A siderurgia será em breve uma das mais esplêndidas vitórias do Estado Nacional

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N.º 129 — Rio de Janeiro | Diretores: Wladimir Bernardes e Bastos Tigre | Sexta-feira, 5 de Junho de 1942

Violento assalto aéreo a Bir-El-Hacheim

"Pelo Brasil e para o Brasil"

NOVAS TENTATIVAS DOS «COMANDOS» CONTRA A COSTA FRANCESA

Berlim anuncia o fracasso da expedição — A B.B.C. adverte os trabalhadores

NOVA YORK, 4 — (U. P.)

A rádio de Berlim propalou um comunicado, segundo o qual as defesas alemãs rechaçaram fracas tentativas britânicas de desembarque na costa do Canal da Mancha. Acrescenta que foram feitos vários prisioneiros, apresando-se ainda algum armamento.

A B.B.C. ADVERTE

LONDRES, 4 (U. P.) — Nas esferas autorizadas desta capital assinala-se, relativamente à incursão dos "comandos" à costa francesa, que a British Broadcasting Corporation advertiu os trabalhadores franceses de 10 localidades situadas próximo do Canal da Mancha, de que a R.A.F. tinha ordem de bombardear outras tantas fábricas nelas estabelecidas que produzem cimento para a Alemanha. Essa advertência é a primeira de tais características e afeta as seguintes localidades: Desvres, Etaples, Neufchatel, Boulogne, Camierssame, Lumbres, Longfosse, Dannes e Sangatte.

A HOMENAGEM DO GOVERNO MINEIRO AO SR. MINISTRO DA FAZENDA

Como o Sr. Souza Costa definiu a política econômica do Brasil, em face da assina tura dos acordos

Aspecto da visita do Ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, a Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 4 (Do enviado especial da Agência Nacional).

AS 20,30 horas, no salão de festas da Feira Permanente de Amostras, o Ministro Souza Costa foi homenageado com um grande banquete de gala que lhe ofereceu o Governador Benedicto Valladares. Saudando o titular da Fazenda, o chefe do governo mineiro pronunciou um discurso de saudações. Agradecendo a homenagem, o Ministro Souza Costa pronunciou o discurso que transcrevemos abaixo:

"Meu senhores:

Desta tribuna que é Minas Gerais, tem-se levantado através da nossa história as vozes que proclamaram os ideais maiores da nacionalidade. Da altitude destas montanhas elas foram repercutir em toda a ex-

(Conclue na pág. 10)

PRÓXIMA A DECISÃO DA BATALHA DE "TANKS" EM KNIGHTBRIDGE

CAIRO, 4 — (UNITED PRESS) — URGENTE

O Quartel General Britânico informa que, no dia 2 do corrente, as forças blindadas britânicas desalojaram o inimigo de Tamar, a 8 quilômetros a oeste de Knightbridge. O inimigo atacou as posições britânicas de Bir-El-Hacheim, quarta-feira, porem o ataque não teve o impeto necessário para conseguir seu objetivo.

EM BIR-EL-HACHEIM

CAIRO, 4 (U. P.) — As forças francesas livres combatentes, acossadas violentamente durante cerca de uma semana por um inimigo infinitamente superior em número, continuavam repelindo, hoje, todas as investidas do Eixo em Bir-El-Hacheim, importante pilar das posições aliadas na parte nordeste da Líbia, e não davam indícios de que a situação não era satisfatória.

Alem de haver fracassado em suas tentativas por se apoderar-se de Bir-El-Hacheim, não progride a ofensiva geral do Eixo para o oeste. O comunicado do Quartel General anunciou, hoje, que as forças do Coronel-General Erwin Rommel haviam sido expulsas de Tamar, posição situada a uns 10 quilômetros a oeste de Knightbridge, onde perderam cerca de quatorze "tanks" e talvez outros equipamentos.

Um dos principais fatores dos continuos êxitos dos britânicos e de seus aliados foi o firme domínio do ar, que manteem as RAF e as forças aéreas sul-africanas. Os "Stukas" levaram um dos assaltos mais intensos da campanha contra os defensores de Bir-El-Hacheim, porem, os aparelhos de caça das RAF saíram a seu encontro e derrubaram sete deles, com certeza, e outros provavelmente.

O inimigo, ao que parece, concentra seus esforços na captura de Bir-El-Hacheim, cuja conquista lhe facilitaria bastante o abastecimento de suas tropas mais avançadas, já que, com isto, eliminaria uma base da qual os aliados veem acossando os combóios de munições e aprovisionamentos do Eixo.

Informações chegadas hoje a esta capital dizem que, depois de bombardear intensamente as posições francesas, durante várias horas, o inimigo concentrou um número consideravel de forças terrestres, para desfechar um ataque contra esse posto avançado, ainda que sem lograr seu propósito.

A tarefa, segundo se presume, foi realizada pelos italianos, com o apoio dos "tanks"

(Conclue na pagina 12)

SOB AS ORDENS DIRETAS DE LAVAL

VICHI, 4 — (U. P.)

POR intermédio de um decreto dado, ontem, à publicidade, o chefe do governo, Pierre Laval, coloca sob sua direção a poderosa gendarmeria nacional francesa, a policia nacional e a policia rural militarizada, retirando-as da fiscalização do Ministério da Guerra.

REPELEM OS CHINESES AS INVESTIDAS NIPÔNICAS

DUTCH HARBOUR ATACADA PELA TERCEIRA VEZ

Estado de alerta das Aleutas ao Panamá — Esperados outros ataques contra os Estados Unidos

OTTAWA, 4 — (U. P.) URGENTE

O MINISTRO da Defesa Nacional, coronel J. E. Ralston informou que Dutch Harbour foi atacada ontem à noite pela terceira vez pela aviação nipônica, porem se carece de detalhes desta incursão.

ESPERADOS NOVOS ATAQUES

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Ministro da Guerra, Sir Stimson, advertiu ao pais que deve esperar novos ataques japoneses similares aos efetuados ontem contra Dutch Harbour.

NÃO HAVIA NOTICIAS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Urgente — Um portavoz do Departamento da Marinha declarou que, até às 17.20 de hoje, no referido Departamento não se tinham noticias da terceira incursão aérea que, segundo as informações de Ottawa, teriam efetuado os japoneses contra Dutch Harbour.

INCENDIOS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Um novo comunicado do Departamento da Marinha sobre o ataque aéreo japonês à Dutch Harbour expressa o seguinte:

"Informações da zona norte do Pacifico referentes ao ataque aéreo efetuado pelos japoneses contra Dutch Harbour expressam que foi escasso o número de vitimas, tendo irrompido incêndios em alguns depósitos."

PASSO PRELIMINAR PARA A INVASÃO DA RÚSSIA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Os peritos em assuntos navais opinam que o ataque realizado pelos japoneses contra a base aero-naval norte-americana de Dutch Harbour (Alaska), constitue possivelmente um esforço do inimigo para anular as bases do Alaska, como passo preliminar de uma invasão da Rússia, partindo do Extremo Oriente.

Dizem os técnicos que o fato de efetuar-se um segundo ataque constitue um indício de que os japoneses teem o o propósito de atacar vigorosamente as bases norte-americanas e que é provavel que nas próximas quarenta e oito horas cheguem notícias de maior importância do teatro de operações do Alaska. Embora as informações relacionadas com o ataque sejam restritas por motivos militares, diz-se que possivelmente a incursão é talvez uma manobra de distração, visando ocultar ataques importantes contra alguma outra base quiça mais estratégica.

Esse foi o processo que seguiram os japoneses para o ataque contra Pearl Habour,

(Conclue na pág. 12)

Três navios atacados em frente a Sidney — Retirado do fundo do mar um submarino-suicida — A batalha do Mar de Coral

MELBOURNE, 4 — (U. B.)

FOI dado à publicidade um comunicado especial anunciando que três navios aliados foram atacados por submarinos japoneses, diante de Sidney.

RETIRADO DO FUNDO DO MAR

SIDNEY, 4 (U. P.) — O primeiro dos submarinos japoneses afundados no posto de Sidney foi, hoje, retirado do fundo do mar. Tem mais de um metro e meio de torre e aproximadamente 18 metros de comprimento.

Sob a proa, tem um dispositivo especial para cortar redes anti-submarinas.

O submersivel não parece ser de construção sólida. Os torpedos, que causaram certa preocupação, apontavam para cima quando estavam sendo concluidas as operações de salvamento.

TRIPLICE CONTRA-ATAQUE

CHUNG-KING, 4 (U. P.) — Informa-se em fontes autorizadas que os chineses lançaram um triplice contra-ataque na direção de Kinkwa, ameaçando a cidade pelo leste, sul e norte.

BATALHA DECISIVA

CHUNG-KING, 4 (U. P.) — As tropas chinesas que operam no centro do país repeliram forte coluna japonesa que avançou até setenta quilômetros de Cantão. O exército nacional enviou poderosos reforços à zona de Che-Kian, preparando-se para uma batalha decisiva que começará dentro em pouco, segundo revelaram hoje círculos militares desta capital.

Acrescentam as informações que os nipões, concentraram de 60.000 a 80.000 homens nas proximidades de Chu-Chow para esse combate e que em seu avanço chegaram a vários pontos situados a quarenta quilômetros ao sul e ao sudeste de Nan-Chan. Outras forças nipônicas marchando pela estrada férrea de Kwan Tung, chegaram a Yannun-Tan.

SOBRE CHU-HIEN

CHUNG-KING, 4 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas japonesas, depois de receberem reforços e com o apoio da artilharia e da aviação, convergem de três pontos distintos sobre Chu-Hien, onde as forças chinesas resistem energicamente. Nesta capital, não obstante, admite-se que é cada vez mais grave a situação na mencionada cidade.

RECONQUISTADA SHOU-CHANG

CHUNG-KING, 4 (U. P.) — Anuncia-se autorizadamente que os chineses reconquistaram Shou-chang a 70 quilômetros a noroeste de Kinkwa, capital da provincia de Chekian.

Os chineses desbarataram tambem o ponto de apoio do avanço japonês.

A BATALHA DO MAR DE CORAL

CANBERRA, 4 (U. P.) — O primeiro ministro da Austrália, John Curtin, declarou perante o Parlamento, que a batalha do Mar de Coral constitue um êxito para os

(Conclue na pagina 12)

Aeroplanos britânicos sobre a costa do Continente

MAIS DE 1.000 MÁQUINAS TOMARAM PARTE NA INCURSÃO

LONDRES, 4 — (UNITED PRESS) — URGENTE

MAIS de 1.000 aeroplanos britânicos voaram, hoje, em pleno dia, sobre o norte da França e a costa do continente ocupada pelos alemães, em uma ação devastadora. Entre os pontos atacados figura Boulogne e tambem Saint-Omer, que está a 40 milhas no interior da França.

RECEBEU A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL O EMBAIXADOR LABOUGLE

A SOLENIDADE DE ONTEM NO PALÁCIO ITAMARATÍ

O Chanceler Oswaldo Aranha condecorando com a Gran-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro o Embaixador Labougle

REALIZOU-SE, ontem, no gabinete do Ministro das Relações Exteriores, no Palácio Itamaratí, a cerimônia da condecoração do Sr. Eduardo Labougle, Embaixador da Argentina, agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul pelo Presidente da República.

Fazendo a entrega das insignias e do diploma, o Ministro Oswaldo Aranha disse que o Chefe da Nação lhe pedira que manifestasse ao Embaixador Labougle a sua tristeza em não poder despedir-se de Sua Excelência e vê-lo antes da sua partida, em virtude do seu estado de saude. Mas, ajuntou o Chanceler, abrindo uma exceção nas praxes relativas a condecorações, o Presidente da República, embora o Embaixador Labougle tivesse servido menos de dois anos no nosso país, quis condecorá-lo num testemunho de particular apreço a um grande amigo do Brasil. E, incumbido de fazer a entrega as insignias e do diploma, concluiu o Ministro Oswaldo Aranha, desencumbia-se dessa missão com muita honra, que era sua e do Itamarati .

O Embaixador Labougle disse que o Presidente Getulio Vargas tivera a nímia gentileza de lhe fazer entregar pelo Ministro Oswal-

(Conclue na pág. 12)

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
300 réis

PANORAMA DA GUERRA

Ásia e Oceano Pacífico

Tropas japonesas, após terem recebido reforços consideraveis e com apoio de artilharia e aviação, voltaram à ofensiva e estão convergindo de três pontos sobre Chu-Hien, onde fortes contingentes estão entrincheirados e resistem eficazmente ao invasor.

Admitem de Chung-King que a situação em Chu-Hien é cada vez mais grave, pois está se evidenciando, mais uma vez, a superioridade aérea do inimigo.

Outro despacho de fonte chinesa declara que os soldados nacionais lançaram contra-ataques na região de Kinhwa e estão ameaçando a cidade por vários pontos.

Na zona de Che-Kian, noticiam mais que é esperada uma grande batalha, decisiva para a sorte dessa província.

Os contingentes chineses refizeram as suas linhas e estão esperando o ataque do invasor.

Acrescentam as informações que os nipões concentraram perto de 80.000 homens nas proximidades de Chu-Chow para essa batalha e que em seu avanço chegaram a vários pontos situados a 40 quilômetros ao sul e ao sudeste de Nan Chan.

Outras forças nipônicas, marchando pela via férrea de Kwan-Tung, chegaram a Ianum-Tan.

* * *

A aviação aliada atacou, mais uma vez, bases aéreas e navais japonesas nas proximidades da Austrália.

De Melbourne noticiam oficialmente que três navios aliados foram atacados por submarinos japoneses diante de Sidney.

—:—

Europa

Não se registraram operações de vulto na frente oriental.

De Moscou noticiam que os russos estão atacando na região de Kalinin.

Berlim informa que tiveram lugar algumas batalhas locais sem que ocorresse qualquer mudança nas posições dos beligerantes.

* * *

Aviões ingleses voltaram a atacar a Alemanha, lançando bombas sobre Colônia e outras cidades do Ruhr.

A aviação alemã atacou a zona sudeste da Inglaterra.

—:—

África e Mediterraneo

Continua violenta a luta na Cirenaica, sem que se possa ainda prever a decisão da batalha que se vem travando há mais de uma semana.

Os alemães concentraram, ontem, seus ataques contra Bir-El-Acheim, que está sendo defendida pelos franceses do General De Gaulle.

Segundo notícias do Cairo, as colunas inglesas estão resistindo ao ataque alemão e contra-atacando, tambem, em vários setores.

DECRETOS - LEIS ASSINADOS

O Presidente da República assinou, entre outros, os seguintes decretos-leis: Abrindo: pelo Ministério da Aeronáutica, o crédito especial de 2.052:476$, para atender ao pagamento devido aos Serviços Aéreos Condor Limitada, correspondente à subvenção por viagens aéreas realizadas em 1938 e 1939, nas linhas São Paulo-Cuiabá, Corumbá-Porto Velho, Floriano-Belem e Parnaiba-Floriano; e, pelo Ministério do Exterior, o crédito especial de 254:800$, para atender, neste exercicio, às despesas de custeio do Escritório do Conselheiro Comercial do Brasil em Nova York.

BRASILEIRO!

Já fizeste 21 anos? **Tua classe está sendo chamada à prestação do serviço militar.**

Vai à Junta de Alistamento do Municipio ou Distrito de tua residência e indaga de tua situação.

COISAS NOSSAS

Thiers Ribeiro

O prosaismo da vida moderna é a escala desafinada de uma estação de rádio, em que a nota mais harmoniosa não é a nota *som*, variação rítmica ou melódica, mas a nota *moeda*, que oscila entre o dolar e a libra...

A propaganda ganha quase que todos os minutos, não só a propaganda de artigos de consumo, de mercadorias que se usam e que se deglutem, mas tambem a propaganda de idéias coloridas, cuja variedade de matiz vai até ao vermelho... do comunismo.

E' da época, desse meiado de século de pernas para o ar, em que a mediocridade brilha e a inteligência e a razão se apagam e desaparecem, como um fogo fátuo a correr de medo da ignorância e da hipocrisia ..

As canções populares caracterizam a bitola estreita dessa mentalidade *morena*, que ensina nossa petizada a cantar *a negra do cabelo duro* ou *a fome de Amelia*, onde se percebe a sensibilidade de um David *brasileiro*, ou a curta visão do crioulo enfatuado e semi-analfabeto.

A escolha de motivos e seu desenvolvimento dependem, certamente, da seleção de valores, isto é, dos indivíduos.

Há diversas razões para tornar deveras lamentavel a situação da radiofonia no Brasil. Nela predomina a propaganda comercial, como fonte de renda e meio de vida de elementos heterogêneos, em grande maioria, despidos de cultura e do preparo indispensavel a um órgão educativo de tamanha projeção na vida social do país. Estes elementos heterogêneos, unidos aos interesses publicitários, tornam movediça e maleavel a orientação de uma rádio emissora, que se transforma em instrumento de propaganda muitas vezes de idéias contrárias ao bom senso e à estabilidade da família. Sinão vejamos.

Recordam-se crimes, passados há muito, fantasiam-se outros, para despertar nos ouvintes a angústia de fatos tremendos, para saciar desejos doentios, ou — quem sabe? — para obedecer a planos de anárquia e confusão, com o objetivo deliberado de subverter a opinião de legítimos brasileiros e enfraquecer sua coesão e força defensiva.

Essa descrição minuciosa de crimes reais ou imaginários encontra terreno propício, nos predispostos ou tarados, cujos sentimentos bestiais podem explodir a qualquer momento. Ademais, que interesse educativo ou social existe para referência e comentário de coisas condenaveis, senão para ferir à própria sociedade, em que vivemos, e corromper ainda mais o carater dos moços, sujeitos na transição da idade de mais facilmente às influências nocivas?

A imprensa diária noticia com demasiada minúsia esses desastres individuais, que passam para o domínio público, como excitante ou *aperitivo*...

A desejo de bem informar exagera a narrativa e lá vem a repetição dos mesmos casos, apenas com novos personagens e novas vitimas.

Uma emissora de nossa capital vai muito alem. Por suas ondas sonoras, espalha aos quatro ventos e a todos os quadrantes do Brasil uma história completa de crimes passados, presentes e... futuros — *um autêntico programa criminoso* — como estímulo e incentivo a todos aqueles que desejarem candidatar-se, *honrosamente*, a uma classificação de Kraffet-Ebing...

A lição é de graça, e quem quiser... que aproveite!

Para completar esse programa de inefavel ingenuidade e despreocupação, ouvimos, com frequência, das nossas emissoras, entre outras coisas gozadas — que a mulata *é o orgulho da Bandeira Brasileira!*

¿Será mesmo isso verdade?

Que ela possa ser comparada a um delicioso fruto silvestre... E' possivel... conforme o paladar... mais é demais...

REFLORESTAMENTO DA CIDADE

De um leitor recebemos a carta, abaixo transcrita, em a qual o missivista, desenvolvendo considerações acerca da devastação das nossas matas, sugere ao Prefeito, à Sociedade Amigos da Cidade e ao Touring Clube, que sejam arborizados os nossos morros e reflorestada a zona suburbana da metrópole, a exemplo do que foi feito, pela Companhia Paulista, na capital bandeirante.

E' a seguinte a carta, que prazeirosamente transcrevemos:

"Exmo. Sr. Dr. Wladimir Bernardes. Respeitosos cumprimentos. Permita que lhe furte, por algum momento, a sua atenção para as linhas que se seguem, a propósito da arborização da cidade.

Já é considerado um truismo, uma verdade sediça — o dizer-se que as praças constituem os pulmões das cidades. Ainda mais, que as plantações de florestas modificam o clima, regularizam o regime das chuvas, diminuindo, em consequência, nas regiões áridas e quentes da zona tropical, os rigores do estio, tornando o clima ameno.

O Rio de Janeiro é uma cidade cálida, durante quase metade do ano, e tende a tornar-se cada vez mais, com a aglomeração da população na zona das praias, chamada zona sul, pela construção desordenada de arranha-céus, tendo por escopo quase que exclusivamente o lucro de alguns argentários, sem se preocuparem com a beleza, a estética do conjunto da cidade e a saude dos seus habitantes, com a culpabilidade displicente dos últimos dirigentes, após a brilhante e progressista administração do Prefeito Antonio Prado Junior.

A tendência é devastar as matas e jardins para a construção dos arranha-céus. Santa Teresa, dentro em breve, será arrasada e transformada num bloco informe de cimento armado.

Nos bairros do Flamengo e Botafogo, onde existem grandes vivendas com arborização e jardins, aos poucos vão desaparecendo, porque os monstros de cimento armado não deixam o menor quintal, o menor pátio, estendem o cimento por todo o espaço possivel; de maneira que não havendo uma providência salvadora, dentro de pouco tempo o Rio ficará com a sua superfície coberta por cimento armado e asfalto, salvo em reduzido número de praças.

Poder-se-á avaliar como não será elevada então a temperatura, como não sofrerá a população pela influência depressiva do calor, como não aumentarão os casos de insolação!

Tendo essa visão dantesca do Rio futuro, com as suas belezas naturais quase inteiramente desaparecidas, foi que ocorreu-me à mente, a idéia de rogar ao insigne diretor da GAZETA DE NOTICIAS, para sugerir ao Prefeito, à Sociedade Amigos da Cidade e ao Touring Clube, sobre a necessidade de serem arborizados os morros, que foram devastados em outras épocas pelos carvoeiros e lenhadores.

Como não ficaria bonita e saudavel a zona suburbana, se fossem reflorestados os morros que se estendem de Cascadura a Engenho Novo, que tão triste aspecto causam aos viajantes, que chegam ao Rio por estrada de ferro — essa vasta extensão de terra desaproveitada e desnuda, pontilhada de pedras e de algumas favelas! Seria um embelezamento pouco oneroso à Prefeitura, talvez não ascendesse a 3 mil contos. Parecendo-me que a maior despesa resultaria da construção de uma longa cerca de arame farpado, protetora da área a reflorestar.

Para esse cometimento poderiam ser utilizados os sentenciados ou os vadios que pululam pela cidade, perturbando o seu sossego com suas escolas de samba e creoléus.

Alem disso, é oportuno relembrar que a nossa belíssima Tijuca, foi, tambem, inteiramente devastada em tempos idos, pelos mesmos elementos e foi reflorestada por um alemão com 12 escravos, por determinação do nosso sábio e saudoso Imperador D. Pedro II. Por isso se verifica quão facil seria empreender essa obra de reflorestamento, que constituiria um grande embelezamento para os subúrbios e muito lucraria a população com os benefícios resultantes para a saude, pela purificação do ar e diminuição dos rigores do calor.

Graças a supervisão dos estadistas do Império é que possuimos o Jardim Botânico, a Quinta da Boa Vista e o Campo de Santana, que maravilham e extasiam aos que visitam o Rio.

As mudas de árvores para esse reflorestamento que ora lembro, com facilidade viriam dos hortos florestais, existentes em diferentes regiões do país, afim de que os morros assim reflorestados, primassem pela variedade das melhores espécies das nossas florestas.

Finalmente, é conveniente ressaltar que a Companhia Paulista realizou uma grande obra de reflorestamento, com o plantio de 20 milhões de pés de eucalíptos, sob a direção do inolvidavel brasileiro Dr. Edmundo Navarro de Andrade, que constitue a maior realização desse gênero na América do Sul; no Rio Grande do Sul, por iniciativa governamental e particular, várias plantações de árvores teem sido feitas, especialmente da Acácia Negra, para beneficiar zonas onde escasseiam as matas e para fins industriais.

Em conclusão: as sugestões em apreço, no meu fraco entender, penso, contribuirão para embelezar e beneficiar a cidade, servirão de exemplo para outras cidades, irão ainda de encontro aos desígnios do Ministério da Agricultura, na sua benemérita campanha pelo reflorestamento do Brasil.

Muito grato pelo acolhimento que estas linhas merecerem.

(as.) W. A.

P. S. — A arborização dos morros tem tambem a grande vantagem de evitar, por ocasião das grandes chuvas, as inundações das ruas, que tanto prejudicam o trânsito e as desagregações".

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O Presidente da República recebeu, para despacho, os Srs. Almirante Aristides Guilhen, Ministro da Marinha, General Gaspar Dutra Ministro da Guerra, e Lourival Fontes, Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

—

O General Canrobert Pereira da Costa esteve no Palácio Guanabara afim de agradecer ao Presidente da República sua promoção ao posto de general e ao mesmo tempo apresentar a S. Excia. os votos de completo restabelcimento.

—

O Ministro Carvalho Mourão esteve no Palácio do Catete para agradecer ao Presidente da República o telegrama que lhe enviou pelo motivo da passagem de seu aniversário natalicio.

—

Esteve no Palácio Guanabara uma comissão do Conselho Diretor do Clube de Engenharia para levar ao conhecimento do Presidente da República que em sua primeira reunião após 1.º de maio, aquele Conselho formulara votos pelo pronto restabelecimento do Chefe do Governo.

—

O Tenente Coronel Eloy da Câmara Catão, continua adido à Diretoria de Material Bélico, aguardando designação de funções, e o Tenente-Coronel Democrito da Silva Freitas, na chefia do Depósito Central de Material Bélico, até lhe ser dado nova comissão.

—

Está sendo chamado, com urgência, à Diretoria do Arquivo do Exército, afim de tratar de assunto de seu interesse, o Sr. Deoclecia no Soares Machado.

—

Na fiel execução do seu programa de conferências e estudos sobre o pensamento político e a obra administrativa dos estadistas de maior influência na vida do país, o Instituto Nacional de Ciência Política realizará amanhã às 17 horas, no Salão do Conselho da A. B. I. mais uma sessão cultural para a qual estão inscritos para falar os senhores Renato Barbosa, Danton Jobin e Abeylard Pereira Gomes.

—

O Sr. Ernesto Kuhn Tolay, Consul do Uruguai em São Paulo, pediu ao D. N. I. C. uma lista dos produtores de chá de Ouro Preto e Mariana (Minas) e Zona da Ribeira (S. Paulo), afim de que os importadores daquela República possam a eles se dirigir diretamente.

—

O Ministro da Guerra autorizou a ida a Sergipe, a serviço, do Capitão Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho.

GETÚLIO Vargas, fundador do Estado Nacional e assegurador do regime, da probidade administrativa, da justiça e do bem público, é o indice vivo das caraterísticas psicológicas do povo brasileiro. (1.º Congresso de Brasilidade).

Atos do Chefe do Governo

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo exoneração a Carlos de Azevedo Faria do cargo de inspetor de alunos, classe C, e a Peri Lopes Pereira do cargo de fiscal de obras, padrão G.

Nomeando: Dalmo Genuino de Oliveira, Fausto Gargindo Fernandes de Sá, João Avila d'Almeida, Silvio Martins de Barros e Tobias Dantas Barreto para exercerem o cargo de escrivão de polícia, classe F, e Jorge Augusto Teixeira de Carvalho para exercer, interinamente, a função de escrevente juramentado do escrivão da 2.ª Vara Civil da Justiça do Distrito Federal.

Transferindo, a pedido, o escrevente juramentado Carlos Alberto Bastos, da 2.ª Vara Civel, para o 2.º Ofício da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões da Justiça do Distrito Federal.

Aposentando Apelos Almeida de Barros Faria no cargo de oficial administrativo, classe I.

Demitindo João Gervasio do cargo de servente, classe C.

Concedendo naturalização a Ana de Campos, natural de Portugal, e a Pedro Caruso, natural da Itália.

Indultando do resto de suas penas os sentenciados Alibrando Ronchi, Carlos de Arruda Melo, Cipriano Figueira e Oscar Miranda.

Concedendo reforma na Polícia Militar do Distrito Federal ao Capitão Juvenal Antonio Reis e ao músico de 2.ª classe João de Carvalho.

Comutando penas de sentenciados: de 21 anos para 16 anos e 6 meses a de Aparicio de Souza Oliveira, de 9 anos e 4 meses para 5 anos e 10 meses a de Caetano Pageu, de 5 anos para 2 anos a de José Silveira Moraes, e de 6 anos para 4 anos a de Valdomiro Antonio de Oliveira.

Na pasta da Educação

Promovendo, por merecimento: os conservadores Elza Peixoto Ramos, da classe I para a J, Regina Liberali e Yolanda Portugal, da classe H para a I; o marinheiro João Alfredo de Paula, da classe 3 para a 4; os trabalhadores Antonio Dias e José Meira Alonso, da classe B para a C; o atendente Branca Alves de Castro, da classe F para a G; os guardas sanitários Alvaro Clemente Cunha, da classe D para a E, Valdemiro Fernandes Claro, Luiz Pio Ferreira, Aldemar Fonseca, Raimundo Nonato Tintel e José Luiz dos Santos, da classe C para a D; e os seguintes serventes: José Domingos dos Santos, da classe D para a E, Felix Gonçalves da Costa, Sebastião Campos de Queiroz, Efigênio Peixoto, Maria Jovelina Parente das Neves, Antonio Costa e Alberto Teixeira, da classe C para a D, Milton de Oliveira, Ari Santos, Noé de Oliveira Costa, Ildeberto Martins de Oliveira, Vicente Triani, Aires Prata Sodré, Jorge da Rocha Carvalho, Djalma de Oliveira Montes e João Francisco do Nascimento Junior, da classe B para a C.

Promovendo, por antiguidade: os seguintes conservadores Luiz Marques Poliano, da classe J para a K, Regina Monteiro Real, da classe I para a J, Tomaz Glicerio Alves da Silva e Nair de Morais Carvalho, da classe H para a I; os trabalhadores Margarida Rosa Pinto Balthazar, da classe D para a E, Manoel Fernandes da Silva, da classe C para a D, Maria do Carmo Freire e Albino dos Santos, da classe B para a C; os atendentes Joaquim Gonçalves da Silva, da classe E

(Conclue na pagina 10)

Chamado de pensionistas ao Serviço de Fundos do Exército

Devem comparecer, com urgência, ao Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, as seguintes pensionistas: Iracema Tavares Paes, viuva do 1.º Tenente Jeronymo Tavares Paes; Laura Costa Mello, viuva do 2.º Tenente Vicente da Costa Mello; Maria Vieira da Costa, irmã do 1.º Sargento Benedicto Costa; Augusta Maria Marques Valente, irmã do 3.º Sargento Mario Rodrigues Marques, e Lucinda Pereira de Vasconcellos, viuva do 1.º Tenente Francisco Egydio de Vasconcellos.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETORES:
Wladimir Bernardes e Bastos Tigre

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

SECRETÁRIO:
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Polícia	23-2080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

REPRESENTANTE
Em Belo Horizonte:
LAFAYETTE MAIA
Rua Tupinambás, 498
Edif. Sarandy, sala 113

—::—

ASSINATURAS

Por 12 meses	70$000
Por 6 meses	40$000
PARA O ESTRANGEIRO: Anual	200$000
NÚMERO AVULSO: Na Capital	$300
Nos Estados	$300

—::—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS é o Sr. Santo Perricone.

Pelo Mundo

Autodidatas

REALIZOU-SE, recentemente, em Nova York, uma exposição de pintura de entusiastas autodidatas. Despertou curiosidade essa exibição da fantasia e imaginação de pessoas que, dedicadas a diversas atividades lucrativas, não podem resistir à tentação de expressar-se em imagens. Entre os expositores figuravam um pintor de paredes da Virgínia, um industrial de Brooklyn, um ferreiro, um "chauffeur" de caminhão, um pastor protestante e u'a modista; todos profissionais ou trabalhadores simples e laboriosos. Quase todos esses entusiastas começam a pintar depois de completar quarenta e cinco anos. Geralmente uma das suas primeiras obras é um retrato de Abraham Lincoln, cuja popularidade não decai nos Estados Unidos. Raras vezes possuem os apetrechos necessários a um pintor profissional. Muitos, por exemplo, não teem cavalete. Para pintar, isolam-se na cozinha, quase sempre, porque não teem estúdio. Uma amadora, a Sra. de Moses, de setenta e sete anos, que vive em uma granja em Nova York, pinta de noite, na sala de jantar, quando os demais membros da família já foram dormir.

As obras dos autodidatas dividem-se em dois estilos principais: o estilo detalhista, meticuloso e paciente, ou o estilo amplo, espontâneo e bárbaro, que se relaciona com a pintura infantil.

O público gostou dos quarenta e tantos quadros expostos porque eles transpiram humanidade e alegria e porque, para dizer a verdade, não há no mundo pessoa que alguma vez não tenha desejado executar, bem ou mal, uma pintura qualquer.

* * *

Curiosa fonte

NAS montanhas da Anatólia existe uma curiosa fonte com a particularidade de verter água quase gelada durante cinco minutos, sendo que, depois desse prazo, a água começa a esquentar, atingindo elevada temperatura durante uma hora, finda a qual volta de novo a gelar.

* * *

Biblioteca

A Biblioteca Nacional de Paris é considerada a maior do mundo, pois contem mais de três milhões de volumes. Sua frequência foi sempre enorme, tanto assim que, para fazer uma consulta alí, era preciso provar a necessidade da mesma.

GAZETA DE NOTICIAS

Estratégia econômica

SE quiséssemos resumir numa frase o vulto e a personalidade do Sr. Arthur de Souza Costa, poderíamos dizer aos que ainda não o conheçam: — E' um homem grande, cujos serviços ao Brasil estão transformando um grande homem.

O próprio Ministro da Fazenda, embora superiormente dotado de dons intelectuais, talvez ainda não haja descoberto a qualidade principal da sua formação de estadista. E' comum atribuir-se o sucesso dos homens públicos às dádivas que a Natureza lhes fez de grandes doses de energia, de coragem, de decisão e de vontade. Póde-se, num instante, assinalar no Sr. Souza Costa boas porções desses predicados, mas a boa estrela da sua vida pública é o dom natural que ele possue da clarividência. Ele exerce essa rara faculdade em dois planos: vê claro dentro de si mesmo, conhece-se admiravelmente bem e sabe focar os outros, os homens e as coisas, sob a luminosidade da sua percepção límpida e aguda. Essa virtuosidade prismática, que reflete o seu próprio ego, as pessoas e os problemas numa visão de conjunto, deu ao Sr. Souza Costa poderosos elementos de segurança no trato da ciência política.

No seu discurso, ontem, pronunciado em Belo Horizonte, o Ministro da Fazenda tirou o seu "brevet" de estadista moderno, adequado à hora dificil que o mundo suporta.

De par com notícias magníficas a respeito da sua viagem triunfal às cabeceiras do Pactolo em Wall-Street, de onde o Sr. Souza Costa conseguiu trazer, entre muitas gemas, a solução do encruadíssimo caso da Itabira Iron, dando definitivamente ao Brasil a posse e a exploração do maior potencial de ferro existente no mundo, o Sr. Ministro da Fazenda se permitiu lembrar ao país que os tempos de guerra são de provações e de sacrifícios, que a colaboração pública não se deve limitar, no sentido de evitar a inflação, a cumprir as leis, pagando os impostos, sendo necessário que cada um compreenda a realidade e oriente os atos de sua vida privada com o fito de obter efeito semelhante àquele que o Governo visa com as suas medidas.

Como bem acentuou o experimentado economista e Ministro da Fazenda, enganam-se os que pensam que somente pela ação militar se vencem as guerras. As guerras decidem-se pela política e nesta prepondera a econômia cuja organização é decisiva.

A estratégia econômica, de fato, é importante e básica para o sucesso da guerra, mesmo porque a arte da guerra, segundo Wagemann, é fundada sobre o esforço supremo da nação, reside na idéia que toda a ação, toda a intervenção no mundo e sobre a vida, tão particular quanto seja a técnica que ela empregue, fica submetida a leis eternas e imutaveis que determinam o sucesso.

Quem diz organização de guerra, abrange nesse termo um todo harmônico onde se desenvolvam as várias e múltiplas atividades e energias de um país num único sentido: o preparo e a finalidade da mecânica da Vitória. Está claro de que os conhecimentos especializados e a formação profissional não podem ser afastados. Mas, saindo-se do quadro das especializações, para o plano mais alto da ação organizadora, temos que convir que a estratégia econômica e a mobilização espiritual na vida das nacionalidades é um ramo da ciência política, deve fazer parte das atribuições das forças constitutivas do Estado.

Descerrando ao país, de permeio com ótimas notícias para o futuro da economia nacional, o Sr. Souza Costa apresentou à Nação o quadro trágico da realidade presente, onde os destinos do Brasil estão em jogo, dependendo de nós, em grande parte, a sua sorte.

Como estadista e "virtuose" da clarividência, o grande Ministro da Fazenda ofereceu ao país o esboço de um plano de estratégia econômica deveras precioso porque, alem das perspectivas de uma prosperidade indiscutivel, pela exploração de novas fontes de riqueza, a sua palavra assinala o que é preciso fazer se quisermos atravessar os períodos de provação e de sacrifício, sem graves riscos de danos irreparaveis à economia nacional e à segurança do país.

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

A balança da exportação

O Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, acaba de publicar os dados referentes à balança da exportação do Brasil, frisando os aumentos e decréscimos no decorrer dos quatro primeiros meses de 1942. Por eles se verifica que as matérias primas cujas remessas para o exterior acusaram maiores reduções, em confronto com igual periodo do ano passado, foram o algodão em rama, menos 44.484 toneladas e 121.123 contos de réis; o ferro em barra, lâminas ou placas, menos 10.695 toneladas e 13.491 contos de réis, a lã em bruto, menos 2.746 toneladas e 27.048 contos de réis; os diamantes, menos 12.708 gramas e 14.140 contos de réis; o óleo de oiticica, menos 1.652 toneladas e 3.623 contos de réis; o ferro fundido ou gusa, menos 5.653 toneladas e 1.352 contos de réis; as castanhas do Pará com casca, menos 1.087 toneladas e 1.066 contos de réis.

Tambem outras matérias entraram em declinio de exportação tanto no volume como no valor, segundo as cifras colhidas pelo referido Serviço. Foram elas a crina ou cabelo de animal, os ossos, o caroço de algodão, o tucum, as águas marinhas, os carbonados, o algodão (linter), a lã em fio e a galalite. Reduziram, somente no volume, sua exportação, a borracha, menos 615 toneladas correspondendo a mais 12.116 contos de réis; a mamona, menos 7.431 toneladas e mais 22.653 contos de réis; diversas pedras preciosas e semi-preciosas, menos 1.026 gramas e mais 1.123 contos de réis; diversas madeiras, menos 714 toneladas e mais 1.215 contos de réis; o óleo de mamona, menos 491 toneladas e mais 903 contos de réis; diversos frutos oleaginosos, menos 157 toneladas e mais 336 contos de réis.

O balanço geral dos 4 meses em questão acusa um aumento global de 271.759 contos de réis de matérias primas em relação a igual periodo do ano passado. Isto devido às remessas seguintes:

Concorreram com as maiores parcelas no aumento de 217.759 contos de réis verificado nas remessas de matérias primas para o exterior no período supra-mencionado, o cristal de rocha, com 86.229 contos de réis e 504 toneladas; peles e couros em bruto, 40.854 contos de réis e 2.988 toneladas; madeira de pinho, 37.600 contos de réis e 24.770 toneladas; cêra de carnauba, 31.839 contos de réis e 167 toneladas; algodão em fio, 24.698 contos de réis e 1.157 toneladas. As contribuições do babaçú e das peles e couros preparados e curtidos nesse aumento tambem foram apreciaveis, o primeiro aumentando de 1.613 toneladas e 21.955 contos de réis, os últimos de 1.665 toneládas e 21.518 contos de réis.

Sem dúvida, estes dados confirmam de maneira irrespondivel o progresso de nossa exportação, cujo aumento é fruto das diretrizes econômicas seguras do Governo do Sr. Getulio Vargas.

Do agrarismo ao industrialismo

O progresso realizado no Brasil pela indústria siderúrgica, nos últimos anos, é evidente. O fato indica que, na realidade, vamos nos afastando da fase do agrarismo puro, para a industrialização que, para ser sólida, deve ter por base a produção do ferro e aço em ritmo crescente. Mesmo para que o Brasil se torne um país de produção agricola mais variada e maior, é exigida a existência, dentro de nossas fronteiras, de uma indústria siderúrgica, ponto de partida de uma grande indústria de máquinas e outros instrumentos de trabalho rural.

Há, em nossa terra, não só no que se refere aos minerais e aos vegetais extrativos, mas tambem à agricultura, muito a ser aproveitado ou desenvolvido, mas dependendo, sobretudo, da existência de uma indústria pesada nacional, que facilite a aquisição das máquinas e materiais indispensaveis à exploração racional de tais riquezas.

Os sucessos registrados pela pequena siderurgia brasileira são animadores e, bem examinados, servem para nos convencer da necessidade de apressarmos a fundação dos altos fornos.

Se a guerra criou, de certo modo, condições favoraveis à indústria brasileira, inegavelmente a indústria siderúrgica foi das mais favorecidas. O ritmo ascendente de sua produção anima iniciativas no sentido, por exemplo, da fabricação, no país, de aços especiais, bem como da criação ou desenvolvimento de indústrias derivadas, ferramentas, máquinas, etc., ponto de partida para o encorajamento de novas empresas e perspectivas de crescimento mais rápido da economia nacional.

O CINEMA E A JIRIA

O cinema não é apenas o grande milagre do século encurtando as distâncias pela imagem, eliminando as barreiras linguisticas e geográficas, levando a todos os povos da terra não só bibliotecas que jamais poderiam ser conhecidas de outra maneira pelos mesmos, como cenas e paisagens que doutra forma nunca poderiam ser vistas. O cinema, acima de tudo isso, é o mais eficiente veículo que possue a civilização para impor culturas e idéias. Mais, muito mais do que o rádio, pois ante uma tela não é preciso, como nas "broadcastings", saber-se a lingua dos "speakers" e dos artistas. Impõe-se a cena como se viva fosse e, para comodidade suprema, a tradução falada na lingua do país em que se exibe o filme, põe por terra as últimas dificuldades, levando à platéia a idéia toda inteira, com as suas virtudes e os seus defeitos, com os seus conselhos bons e maus, com as suas intrigas perigosas. Destarte, o cinema é a maior e a mais completa escola que possue o homem do século XX. Por isso é que ele de há muito, sabiamente, foi colocado sob a fiscalização do Estado, nos paises mais adiantados. Tambem entre nós passou o cinema a ser supervisionado pelo Estado, numa medida de legitima defesa, digna de todos os louvores.

Sendo, pois, o cinema o mais eficiente veículo de divulgação — o único capaz de rapidamente impor as suas diretrizes nos usos, costumes e idéias de um país — causou-nos espécie que de uns tempos para cá os tradutores de filmes estrangeiros tenham começado a enveredar pelo lamentavel caminho da jiria, entregando em quase calão ao nosso público certas cintas já de si nada católicas quanto à moral dos seus enredos. Somos dos que acreditam ser a jiria uma enfermidade linguistica, se nos permitem a expressão. O esforço que se faz em todas as nações é de se reduzir ao minimo esses colapsos de linguagem, por vezes pitorescos é verdade, mas sempre prejudiciais à cultura. Ora, já somos um povo que possue jiria demais na sua lingua e não é sem razão que os nossos intelectuais se esforçam, de velha data, no sentido de guerreá-la.

E' simplesmente lamentavel que o cinema venha trabalhar contra esses esforços sãos e patrióticos de resguardar a nossa lingua — uma das mais belas do mundo, mas tambem uma das mais dificeis de serem faladas corretamente — espalhando "urbi et orbi" o que de mau criam a ignorância e a irreverência. Felizmente o cinema está sob as vistas do Estado e este, por certo, não permitirá que, sob o pretexto de fazerem humorismo, certos tradutores continuem a viciar as nossas platéias com um português que é tudo quanto há de mais condenavel.

Remuneração do capital e limitação de juros

A Constituição do Brasil assegura remuneração razoavel a todos os capitais empregados em nosso país.

Por outro lado, as nossas leis proibem a usura e limitam os juros em todas as operações de crédito.

Tudo isto visa o trabalho, nos seus rendimentos, no sentido de uma equitativa distribuição das riquezas, o "suum cuique tribuere" não excluindo a coletividade.

Há riquezas e prosperidades nas quais não é dificil ver, na mais evidente das provas, o concurso de todas as forças sociais para o seu advento e consolidação.

Se algumas vezes essa cooperação é mínima, e, apenas, naturalmente mesológica, outras vezes, elas se afirmam por favores e concessões especiais, em que a nação inteira se sacrifica, para que certos setores de atividades privadas se desenvolvam e progridam.

Esses sacrifícios, tantas vezes justificados, precisam ser reparados um dia, devolvido, em quotas da mais legítima indenização, à sociedade, o que lhe foi exigido na hora emergente.

O trabalho e a riqueza — não podem ter essa expressão capitalistica e pessoal exagerada dos tempos que vão passando.

E as leis novas do Brasil, constitucionais ou circunstanciais, indicam que pretendemos reformar a mentalidade retardatária e reacionária dos que só teem e só conhecem a contabilidade dos benefícios que prestam, sem se debitarem dos favores e exceções afortunadas de que se locupletaram.

Esses dois fenômenos da vida constitucional do Brasil: a razoavel remuneração ao capital e a limitação dos juros: — devem constituir um capítulo único, contendo os problemas fundamentais que o Estado Novo precisa resolver em defesa da nossa própria existência, e como exemplo para a Nova Economia que o Brasil inteiro aspira.

Iniciativa exemplar

PRETENDE, proximamente, a direção da decana de nossas escolas comerciais, a Academia de Comércio, instalar um "Banco Modelo" para o treinamento bancário de seus alunos.

Eis aí uma iniciativa digna de ser imitada. Entre nós, o único individuo que deixa os bancos acadêmicos em verdadeiras condições de enfrentar a vida prática com a prática, é o médico. O advogado e o engenheiro gastam um certo espaço de tempo até se assenhorearem do lado prático das respectivas profissões.

E' isso que quer evitar, quanto aos contadores, a direção daquele estabelecimento, que lança, assim, uma iniciativa inédita em nosso meio — iniciativa que constitue um exemplo a imitar nos diferentes cursos que preparam para o exercicio das diferentes profissões. A prática aliada à teoria, é o melhor programa pedagógico.

O prestígio da "média"

O preço da "média" escapa às velhas leis básicas e fundamentais de Economia Politica, pois não está subordinado ao entrechoque fatal e desastroso entre a "oferta" e a "procura", pelo menos assim entendeu a Comissão de Tabelamento e com muita razão.

Não podem aumentar o preço da "média", como queriam, certos cafés e "botecos" de Copacabana, os quais abusivamente vinham aumentando o preço em função da diminuição do tamanho do "canôa" com manteiga, ou apenas lambuzado de manteiga.

De manhã, a "média" serve de "almoço de assovio", para quase senão toda a população carioca que faz o seu **first breakfast**, o **petit dejeuner**, o **desaijuno**; à noite é tambem a "mediazinha" modesta e apetitosa que desempenha o papel de "ceia de cigano", para os que se não dão ao luxo pantagruelico de jantar, empanturrando o estômago.

Instituição nacional, e recurso do funcionário público, do bancário, do comerciário, do estudante e — nosso tambem —, a "média" continuará a custar, com ou sem leite, 400 réis e o pãozinho 200 réis. Nem mais nem menos.

Não haverá, como queriam, certos aproveitadores gananciosos aumento de especie alguma, no preço da "refeição de emergência" e de frugalidade dietética, espontânea, para os casos de apertura de orçamento em regime deficitário.

A — média —, segundo a Comissão de Tabelamento, custará, no máximo, o preço atual, isto é, Cruzado e meio, sem paliteiro e sem guardanapo...

Boa perspectiva para o açucar

O desenvolvimento da guerra em torno ao arquipélago malaio, trará a queda da exportação daquelas ilhas, e privará os mercados norte-americanos de parte dos suprimentos que nelas obtinha.

E' evidente que disto resultará o deslocamento de mercados e que, parcialmente privados de produtos daquela região, os grandes mercados de consumo irão comprá-los, temporariamente embora, a outros fornecedores.

Vários produtos importados do Extremo Oriente pela grande nação americana são tambem produzidos no Brasil e, assim, abre-se, mais uma vez, ótima perspectiva para diversos produtos nacionais. A principal importação dos Estados Unidos, procedente daquela região, era o açucar. Em conjunto, importaram, em 1939, cerca de 1.700.000 toneladas métricas de açucar, no valor de, aproximadamente, 2 milhões de contos de réis em moeda brasileira. Essa é, como se vê, uma importação demasiado importante e que tenderá forçosamente a se deslocar, visto como o teatro da guerra no Pacífico é exatamente nas ilhas produtoras.

A capacidade de consumo dos Estados Unidos foi, em 1939, de, aproximadamente, 6 milhões e 700 mil toneladas. A importação é sujeita ao regime de quotas, cabendo ao Hawaii e Filipinas, em 1941, cerca de 2 milhões de toneladas, aproximadamente 30 % da importação total.

A Paschoal

SEM dúvida, a nota social de maior relevo, esta semana, foi a reabertura da Confeitaria Paschoal — velho e tradicional estabelecimento ligado, de maneira brilhante, à vida intelectual da Metrópole. Com efeito, atravessando anos, desde fins do século passado, a Paschoal serviu de improvisado cenáculo à célula mais homogênea que já possuiu a literatura brasileira. Por suas mesas, de mistura com o mundo elegante dos salões de Botafogo passaram Paula Ney, Bilac, Guimarães Passos, Pardal Mallet, Coelho Netto, Luiz Murat, José do Patrocinio, Emilio de Menezes — e tantos, e tantos outros, cujos nomes ficaram estreitamente vinculados à história de nossas belas-artes.

Na Paschoal do "velho bom tempo" tomava-se o aperitivo; "tesourava-se" a vida alheia; faziam-se trocadilhos; projetavam-se belas páginas literárias; e, sobretudo, em pequenos comicios de mesa para mesa, solapava-se o regime monárquico-escravocrata. Não é possivel resumir, no breve espaço de um tópico, tudo o que foi a Paschoal de Paula Ney a Emilio de Menezes. Nem pretenderiamos sintetizar, aqui, numerosos acontecimentos já recolhidos pelos historiadores. Mas, não podemos deixar sem um registro de recordação esses vultos, esses fatos, agora que a Paschoal ressurge modernizada, longe da rua do Ouvidor, para outro destino, indiscutivelmente menos glorioso.

Majuá dos cheques

PROSSEGUE, cada vez mais animada, a campanha de propaganda das marcas de cigarros com cheques e vales de geladeiras, automoveis, rádios, etc. Prossegue impunemente, porque os que dela se servem para atrair freguesia e ilaquear a boa fé do povo impingindo-lhe restos de fumo ardido, eles souberam se cercar de precauções que os colocam direitinho dentro e de acordo com a lei. Entretanto, urge que a imprensa, usando de suas prerrogativas de defensora da coletividade, tome conta do assunto, pondo um paradeiro à essa vergonhosa camelotagem. Mesmo que não houvesse — como realmente há — razão para combater o sistema do ponto de vista da excelência dos artigos assim empurrados ao consumo, se justificariam medidas de coerção no tocante ao aspecto deprimente de tais certames "distribuidores" de dinheiro.

Com as paredes pejadas de cartazes fazendo a reclame dos cheques e geladeiras, a cidade parece mafuá suburbano, no qual todos se preocupam em tirar um prêmio...

Aviões de fretes para o transporte de mercadorias

O MINISTRO DA AERONAUTICA CONCEDEU PERMISSÃO PARA A NOVA LINHA.

Obedecerá o itinerário internacional — Não poderá sobrevoar o interior

O Sr. F. Gama Rodrigues, na qualidade de exportador de mercadorias para os Estados Unidos da América do Norte, solicitou ao Ministro da Aeronáutica permissão para o sobrevôo do território nacional por aviões de frete, alugados por sua firma, para o fim especial de transporte de produtos destinados àquele país amigo. A rota pretendida era a de Miami, Belem, Barreira e Rio.

O titular da pasta havia concedido, anteriormente, permissão para o primeiro vôo de experiência dessa linha, e agora acaba de autorizar o seu funcionamento regular, dentro das normas traçadas no despacho que deu ao assunto, assim redigido: "Autorizo o transporte aéreo requerido, mas pelo litoral. Tratando-se de tráfego internacional, com aeronave e pilotos estrangeiros, embora fretado o avião por brasileiro para a sua carga ou de outrem, só a rota internacional pode ser utilizada, pelo litoral. O tráfego aéreo pelo interior é, pela nossa politica aeronáutica e pelo nosso direito positivo, reservado exclusivamente a empresas nacionais, com aviões brasileiros pilotados por aviadores nascidos no Brasil. A concessão e exploração de serviços aéreos não podem ser feitas por aviões isolados e sim por linhas regulares de navegação aérea, constituidas de acordo com a legislação em vigor."

I Congresso Interamericano de Prevenção da Cegueira

A COOPERAÇÃO DO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

A Comissão Executiva do I Congresso Interamericano de Prevenção da Cegueira foi ontem recebida pelo prefeito Henrique Dodsworth, com o qual se deteve examinando as providências relativas à cooperação da Prefeitura do Distrito Federal ao importante certame internacional a efetuar-se no Rio de Janeiro.

Aceitando o patrocínio do Congresso com que a Comissão Executiva o distinguiu, o prefeito Henrique Dodsworth assegurou a participação da edilidade carioca por intermédio dos técnicos das repartições funcionalmente interessados no assunto dos temas a serem debatidos.

Outras providências tendentes ao brilhantismo do certame foram assentadas, inclusive a cessão da sala de reuniões do antigo Conselho Municipal para a realização das sessões do Congresso.

A Secretaria da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira teem afluido numerosas adesões individuais e coletivas ao Primeiro Congresso mixto em que se reunirão médicos oculistas, escritores, educadores, médicos clínicos, jornalistas, administradores públicos e particulares, etc. De Montevidéu e Buenos Aires foram recebidas adesões, respectivamente, dos Drs. Pierre Halbrou, antigo chefe de clínica oftalmológica da Sorbonne e do Dr. Ramon Castroviejo, atualmente assistindo a enfermidade ocular do presidente da República Argentina. Especialmente convidados, aderiram ao certame Miss Eleanor Marril Brown, diretora executiva da National Society for the Prevention of Blindness, de New York; Professor John C. Patterson, diretor da Divisão de Relações Educacionais Interamericanas, de Washington, e D. Maria Adela Ayarragaray de Pereda, presidente do Patronato Nacional de Ciegos de Buenos Aires.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Aposentados da Viação (J a Z) — folhas 1.023 a 1.029; abono provisório a aposentados do Exterior (A a Z) — folha 1.030 e abono provisório a aposentados da Fazenda (A a Z) — folha 1.033.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA)

Serão atendidos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos os seguintes serventuários:

Matriculas ns.:
26863 — 16637 — 11903 — 1522 —
32112 — 3891 — 29899 — 22600 —
26405 — 21527 — 24110 — 11968 —
8068 — 30434 — 7661 — 25683 —
25052 — 25652 — 1183 — 16804 —
22117 — 40562 — 19149 — 15593 —
19647 — 11937 — 30938 — 20598 —
22795 — 17125 — 23720 — 771 —
7179 — 26211 — 29864 — 15684 —
16086 — 21122 — 9990 — 416 —
5700.

Atrasados — Matriculas ns.:
10457 — 22946 — 13976 — 40314 —
42473 — 108 — 1214 — 9131 —
2295 — 2245 — 4048 — 2532 —
28508 — 20887 — 1586 — 9731 —
32263 — 5825 — 12832 — 27492 —
4965 — 2708 — 6066 — 3397 —
3903 — 17712 — [illegible] — 35519 —
22855 — 10422

Mensagem ao General Goes Monteiro

O CHEFE DO ESTADO MAIOR ACUSA O SEU RECEBIMENTO

O General Góes Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exército, endereçou ao General Miguel Salazar Mendes de Morais, presidente da Comissão Columbófila Brasileira, um oficio do teor seguinte: "Tenho o prazer de acusar o recebimento da mensagem em que a Diretoria da C. C. B. agradece a participação deste Estado Maior na elaboração do seu novo Regulamento. Tendo sido extremamente expressiva a idéia de se utilizar como seu portador um pombo correio, aproveito o ensejo para desejar que esse Regulamento, ora em vias de publicação, possa melhor servir aos designios dessa Confederação e ao Exército.

O serviço de quartos em navios da Esquadra

Na conformidade com o que determina a Ordenança Geral para o Serviço da Armada, o Almirante Americo Vieira de Mello, Chefe do Estado Maior da Armada, por intermédio da Divisão de Operações, estabeleceu normas para o serviço de quartos nos pequenos navios. Essas normas referem-se aos navios que tenham somente Comandante; aos que tenham Comandante e Imediato; aos que tenham Comandante, Imediato e um oficial do Corpo da Armada; aos que tenham Comandante, Imediato e dois oficiais do Corpo da Armada nas incumbências de convés, alem de outros exercendo as funções de encarregado de máquinas. Define tambem as normas em apreço a incumbência do mestre do navio, se for o mesmo sub-oficial.

Proibida a venda do «balão de fogo»

Importante portaria do Major Filinto Müller, regulando o fabrico — O comércio e o uso de artigos pirotécnicos no Distrito Federal

O Chefe de Policia do Distrito Federal, usando das atribuições previstas no inciso IV, do art. 31, do Regulamento da Policia Civil do Distrito Federal, e de acordo com o que autoriza o decreto-lei n. 4.238, de 8 de abril de 1942.

Resolve expedir as presentes instruções que regularão o fabrico, o comércio e o uso de artigos pirotécnicos, no Distrito Federal:

LICENÇAS

I — Os pedidos e requerimentos de licenças serão dirigidos ao delegado especial de Segurança Politica e Social, que assinará os respectivos alvarás.

II — O pedido de licença ou renovação de licença, para o fabrico e comércio de artigos pirotécnicos deve ser feito ao delegado especial de Segurança Politica e Social, juntando-se:

a) — Prova de identidade (carteira de identidade do Instituto Felix Pacheco, ou, em falta, outra equivalente, a juizo do delegado especial);

b) — Atestado de bons antecedentes do Instituto Felix Pacheco;

c) — Tratando-se de firma comercial ou empresa, prova do registro no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, e pagamento dos respectivos impostos.

III — Dos despachos e resoluções do delegado especial de Segurança Politica e Social, caberá recurso, dentro de oito dias, para o Chefe de Policia.

FABRICA DE FOGOS

IV — Para a instalação de fábricas de fogos, que so será permitida na zona rural, exigir-se-á:

a) — Prova de terem sido atendidos os regulamentos militares;

b) — Instalação em prédio, ou prédios, isolados, e distantes pelo menos cem metros de qualquer residência;

c) — Vistoria das autoridades policiais e do Corpo de Bombeiros;

d) — Termo de responsabilidade firmado por profissional diplomado ou prático de competência oficializada;

e) — Preenchimento das exigências constantes do item II.

PERMISSÕES

V — E' livre a venda a quaisquer pessoas, inclusive a menores, e sua queima é permitida exceto nas portas, janelas terraços, etc., dando para a via-pública, dos fogos incluidos na classe A, do decreto-lei citado e que são os seguintes:

1º) — Os fogos de vista, sem estampido.

2º) — Os fogos de estampido, desde que não conteenham mais de 20 (vinte) centigramas de pólvora, por peça.

VI — E' igualmente permitida a venda, sendo sua queima proibida nas portas, janelas, terraços, etc.; dando para a via-pública e na própria via pública; nas proximidades dos hospitais, estabelecimentos de ensino, e outros locais julgados inconvenientes, dos fogos incluidos na letra B, do aludido decreto:

1º — Os fogos de estampido com 0,25 (vinte e cinco centigramos), de pólvora, no máximo;

2º — Os foguetes, com ou sem flecha, de apito ou de lágrimas, sem bomba;

3º — Os chamados "pots-à-feu", "morteirinhos de jardim", "serpentes voadoras", e outros equiparaveis.

VII—Não podem ser vendidos a menos de 18 anos, e sua queima depende de licença especial e prévia, os fogos incluidos nas classes C e D do mesmo decreto-lei:

CLASSE C:

1º — Os fogos de estampido, contendo mais de 0,25 (vinte e cinco centigramos) de pólvora;

2º — Os foguetes, com ou sem flecha, cujas bombas contenham até 6 (seis) gramas de pólvora.

CLASSE D:

1º — Os fogos de estampido, com mais de 2,50 (duas gramas e cincoenta centigramos) de pólvora;

2º — Os foguetes, com ou sem flecha, cujas bombas contenham mais de 8 (oito) gramas de pólvora;

3º — As baterias;

4º — Os morteiros com tubo de ferro;

5º — Os demais fogos de artificio.

PROIBIÇÕES

E' proibido:

a) — De modo geral, a queima de fogos em janelas, terraços, etc., dando para a via-pública, e na própria via-pública;

b) — Terminantemente, fabricar, comerciar e queimar a peça pirotécnica denominada "balão de fogo" (Lei das Contravenções Penais, artigo 28, parágrafo único);

c) — Fabricar, comerciar, queimar quaisquer fogos em cuja composição tenha sido empregada a dinamite, ou qualquer dos seus similares;

d) Em lugar habitado, ou em suas adjacencias, em via-pública ou em direção à ela, sem licença da autoridade, queimar fogo de artificio e causar deflagração perigosa (Lei da Contravenções Penais, art. 28, parágrafo único);

e) O fabrico e comércio de fogos, mesmo em pequena escala, sem licença;

f) — A queima de fogos de categoria B nas proximidades dos hospitais, estabelecimentos de ensino, e em outros locais determinados pelo delegado especial de Segurança Politica e Social;

g) Dos fogos de categoria C, sem prévia licença com indicação de hora e local:

1º — Em festas públicas, seja qual for o local;

2º — Dentro do perimetro urbano, seja qual for o objetivo;

h) — Fazer fogueiras em logradouros públicos, ou nas proximidades de janelas e portas, que deitem para os mesmos.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Os infratores das presentes instruções serão encaminhados à D. E. S. P. S.

No caso de flagrante, essa apresentação será imediata, fazendo-se acompanhar o infrator, das testemunhas, respectivo condutor e objetos apreendidos.

Revogam-se as disposições em contrário.

Mais cento e vinte dias para o registro de jornalistas estrangeiros

O Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei, prorrogando por 120 dias o registro profissional dos jornalistas estrangeiros:

"Art. 1.º — Fica mantido, por 120 dias, a contar da data da publicação deste decreto-lei, o registro provisório de jornalistas estrangeiros a que se refere o parágrafo 1.º do art. 1.º do decreto-lei n.º 1.262, de 10 de maio de 1939.

Art. 2.º — Se, decorrido este prazo, o titular do registro provisório não apresentar prova de sua naturalização ou de a ter requerido na devida forma, terá seu registro definitivamente cancelado.

Art. 3.º — Ao jornalista estrangeiro que apresentar a prova de naturalização será concedido registro definitivo, preenchidas as demais formalidades legais, ao que se limitar à prova de apresentação de requerimento será mantido o registro provisório até à decisão.

Parágrafo único — Será registrado definitivamente, nos termos deste artigo, o jornalista que obtiver deferimento no seu pedido de naturalização, e cancelado o registro àquele que o não conseguir.

Art. 4.º. — Revogam-se as disposições em contrário."

Nomeado o Sr. Leão Velloso Netto secretário geral do Itamaratí

O Presidente da República assinou um decreto nomeando o Sr. Pedro Leão Velloso Netto, da carreira de Diplomata do Itamaratí, para exercer as funções de Secretário Geral, Chefe do Departamento Diplomático e Consular do Ministério do Exterior.

DE preferência, nas remessas de dinheiro, ao serviço de vales postais.

Novo corregedor da Justiça Militar

FOI EMPOSSADO O SR. RAUL MACHADO

Realizou-se, na tarde de ontem, a posse do Dr. Raul Campelo Machado, no cargo de auditor corregedor da Justiça Militar. O ato teve lugar no salão nobre do Supremo Tribunal Militar, tendo comparecido grande número de amigos, auditores de guerra, representantes do Ministério Público e admiradores.

Após a cerimônia, o novo Corregedor, acompanhado dos presentes, dirigiu-se à Corregedoria, onde foi recebido pelo seu colega Mario de Berredo Leal, que está no exercicio interino do cargo, retirando-se, pouco depois, para o Ministério da Guerra, afim de se apresentar ao respectivo titular.

A nomeação do Dr. Raul Machado, figura bastante conhecida quer nos meios judiciários, quer intelectuais do país, foi recebida com muita simpatia, por isso que há cerca de 25 anos não se verificava na Justiça Militar promoção de magistrados da primeira para a segunda entrância.

O antigo auditor de guerra da guarnição federal dos Estados do Paraná e de Santa Catarina, entretanto, não ocupará, presentemente, o novo cargo, pois continuará na comissão em que ora se encontra — de juiz do Tribunal de Segurança Nacional.

O Corpo de Bombeiros perde um dedicado servidor

Pela manhã de ontem, quando assumira os trabalhos no Serviço de Saude do Corpo de Bombeiros, no Quartel Central, o Major-Médico dessa corporação, Dr. Armênio Morelli, foi acometido de um mal súbito.

Imediatamente levado para a enfermaria, o Dr. Armenio Morelli foi alí socorrido, mas, não resistindo, veio a falecer minutos após.

O corpo foi transportado para a capela de São João de Deus, de onde sairá o féretro, hoje, às 9 horas para o cemitério de São João Baptista.

O fato causou profundo pezar no Corpo de Bombeiros, onde o extinto era figura bastante estimada, com uma longa e brilhante folha de bons serviços prestados à sua corporação e ao governo.

O abono de gratificação a farmacêuticos da Armada

Pelo Almirante Raymundo de Mello Braga de Mendonça, diretor geral de Fazenda do Ministério da Marinha, foi expedida a seguinte recomendação sobre gratificação de função a adicionais aos práticos de farmácia, devem ser abonadas, na forma do despacho do Exmo. Sr. Ministro da Marinha, de 28-4-942, concordando com o parecer n.º 41 de 15 do mesmo mês, do Sr. Dr. Consultor Juridico, deste Ministério, que julgou removidas, em face do disposto no § 1.º do artigo 72 do estatuto dos Militares da Armada, as restrições impostas pelo artigo 1.º do decreto n.º 21.927, de 10-10-932, as gratificações cabem aos sub-oficiais em geral. Para fins do acréscimo de 10 % e 15 %, o computado tempo de serviço deve ser feito a contar de 10 de outubro de 1932."

A cerimônia da encorporação dos pilotos civís à F. A. B.

SERA' REALIZADA, HOJE, NO CAMPO DOS AFFONSOS

Realiza-se hoje, às 16 horas, no Campo dos Affonsos, a cerimônia da encorporação à F. A. B. dos pilotos civís convocados para o serviço ativo como aspirante a oficial da reserva. Os aviadores que prestarão o compromisso, perante as autoridades da Aeronáutica, são os seguintes: Anesio Amaral, Pedro Mello de Araujo, Ariovaldo Villela, Ernesto Lisboa Sobrinho, Edgar dda Rocha Miranda, Odil Fernandes Almeida, Fabio Bonifacio Olinda de Andrade, Olavo Fontoura, Oscar Ferreira Filho e Clovis Ochotoreno Fagundes, os quais já foram submetidos à inspeção de saude para pilotos militares e julgados aptos.

Durante a cerimônia, que terá a presença do Ministro Salgado Filho e de outras altas autoridades da Aeronáutica, será lido o boletim alusivo ao ato pelo Coronel Ajalmar Mascarenhas, director do do Pessoal do Ministério.

O nosso profundo sentido nacional deve saber distinguir e saber agir para repudiar tudo o que não é nosso, tudo o que não brote das fontes vivas da nacionalidade. (1.º Congresso de Brasilidade).

POR PRASO INDETERMINADO

CONSIDERADOS ABONOS OS AUMENTOS DE SALARIOS

Prorrogando, sem determinação de novo periodo, o prazo previsto no decreto-lei n. 3.813, de 10 de novembro de 1941 que considerou como abonos não incorporados aos salários, os aumentos concedidos pelos empregadores aos empregados durante a situação anormal criada pela guerra.

Nova revoada de pombos-correio

FOI FIXADA PARA DOMINGO A LINDA PROVA

Será procedida, domingo, a 6.ª solta de pombos-correios, que vão fazer um exercicio de 190 quilômetros, em linha reta, de Barbacena, Estado de Minas Gerais, a esta capital, sob o patrocinio do Serviço de Transmissões do Exército e fiscalizada pelos membros militares da Confederação Columbófila Brasileira, Capitão Ariovaldo da Costa Araujo, vice-presidente, e 2.º Tenente Pedro Vidal de Sá, 1.º secretário. A partida está marcada para as 9 horas, fazendo parte da delegação um representante da Sociedade Columbófila Luso-Brasileira.

Alistamento de reservistas da 1.ª categoria

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELO MINISTRO DA GUERRA

O General Eurico Dutra, Ministro da Guerra para o conhecimento das autoridades, declarou o seguinte aviso:

"E' autorizado o alistamento de reservistas de 1.ª categoria, com vencimentos correspondentes às respectivas graduações (soldados com vencimentos de mobilizaveis), com destino às unidades abaixo:

Na 1.ª Região Militar:

5.º e 7.º Grupos de Artilharia de Dorso e 9.º Grupo de Artilharia Auto-Transportado;

Na 2.ª Região Militar:

II-4.º Regimento de Artilharia Montada (ITÚ);

Na 4.ª Região Militar:

II-8.º Regimento de Artilharia Montada (POUSO ALEGRE);

Na 6.ª Região Militar:

5.º Grupo de Artilharia de Dorso;

Na 7.ª Região Militar:

9.º Grupo de Artilharia Auto Transportado; e

Na 9.ª Região Militar:

II-5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (II-5.º R. A. D. C.).

Os reservistas deverão satisfazer todas as exigências para o alistamento de voluntários, ficando autorizados os Comandantes de Regiões Militares a extender a medida aos reservistas de 2.ª categoria da arma de artilharia e aos de 3.ª artífices e especialistas."

Regressou o Ministro Apollonio Salles

O ministro da Agricultura regressou de avião, a esta Capital, às 14,30 horas, tendo um desembarque concorrido. Estiveram no Aeroporto Santos Dumont os Srs. João Mauricio de Medeiros, chefe de gabinete do Ministro; Lorgival Barbosa, secretário do titular da pasta; oficiais do gabinete; diretores de serviço, diversos funcionários e outra spessoas.

Em sua viagem ao Rio Grande do Sul, o Ministro Apollonio Salles tratou especialmente da questão do trigo, ficando assentadas importantes medidas para o escoamento e moagem desse cereal. Serão transportadas pelo Lloyd Brasileiro 40 mil toneladas de trigo. O governo gaucho cuidará do armazenamento temporário, antes dos embarques, o que já está assegurado.

Os moinhos comprarão aquela tonelagem, tendo a Associação dos Moageiros desta Capital demonstrado a melhor boa vontade em colaborar com o governo. Para a safra vindoura serão tomadas, em definitivo, todas as providências necessárias.

DOS ESTADOS

Acre

VEM Aí O INTERVENTOR OSCAR PASSOS

RIO BRANCO, 4 (A. N.) — O Capitão Oscar Passos, governador deste Território, partiu ontem, desta Capital, com destino ao Rio de Janeiro. O governador Oscar Passos, que vae à Capital da República tratar de assuntos de sua administração, deverá chegar à Capital do país amanhã.

Rio G. do Norte

O PROBLEMA DA MORTALIDADE INFANTIL

NATAL, 4 (A. N.) — O interventor federal, interino, Sr. Aldo Fernandes, acaba de concertar com o diretor do Departamento de Saude Pública, importantes medidas no sentido de amparar a infância. O problema da mortalidade infantil vem merecendo especial cuidado das autoridades, impressionadas, sobremodo, com suas proporções, verdadeiramente assustadoras em Natal. Em obediência, mesmo, à orientação do Estado Nacional, empenhado na formação de uma raça forte, as autoridades dão o melhor dos seus esforços no sentido da diminuição das cifras apresentadas pela mortalidade infantil, sendo já eficientemente aplicadas as medidas que adotaram em tal sentido.

Baía

OS ESTUDANTES BAIANOS VÃO OFERECER UM AVIÃO

SALVADOR, 4 (A. N.) — O movimento estudantil "Demos asas ao Brasil", em poucos dias, já arrecadou quantia superior a quatro contos de réis. Esperam os dirigentes da campanha apurar mais de dez contos de réis, nesta semana, quando termina o recolhimento de todas as listas entregues a mil e trezentos alunos do Instituto Normal da Baía.

MAIS UMA UZINA ELÉTRICA

SALVADOR, 4 (A. N.) — Informam de Itacaré estarem concluidos os trabalhos de instalação da uzina elétrica, que deverá ser inaugurada no próximo dia 12, com uma série de atos festivos.

Pará

DEFESA PASSIVA

BELEM, 4 (A. N.) — O Capitão dos portos do Pará, cooperando com o programa de defesa da cidade, convocou para uma reunião, que se realizará no dia 5, todos os armadores e agentes das companhias de navegação.

Novo comandante da Companhia do Colégio Militar

Assumiu o comando da 1.ª Companhia do Colégio Militar, cumulativamente com as de Comandante da 3.ª Companhia, que já exerce, o Capitão Carlos de Menezes Brito.

FRUTAS ARGENTINAS PARA OS CARIOCAS

PERMITIDA A SUA VENDA NOS CAMINHÕES REGISTRADOS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Aprovada pelo Sr. Presidente da República a exposição de motivos do Ministro Apollonio Salles

O Presidente Vargas acaba de aprovar a seguinte exposição de motivos que lhe foi apresentada pelo Ministro Apollonio Salles:

"O Governo Argentino, por sua Embaixada nesta Capital, vem reiterando o pedido para que seja permitida a venda de frutas frescas daquele país nos caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura. Nesse sentido, já se dirigiu ao Governo Brasileiro quatro vezes, o que demonstra o seu interesse pelo assunto.

As informações prestadas pelos orgãos técnicos especializados deste Ministério são favoraveis à permissão, dada a circunstância de que o Brasil e a Argentina manteem entre si uma inteligente política econômica da reciprocidade de favores.

Somos, no momento, os dois únicos grandes mercados americanos para a colocação das nossas frutas.

A nossa produção frutícola alcança os mercados argentinos entre os meses de setembro a dezembro, ao passo que a produção argentina atinge os nossos mercados entre os meses de fevereiros a abril.

Os pomicultores brasileiros não seriam prejudicados, se o Governo autorizasse a venda das frutas argentinas, durante a sua safra, nos moldes permitidos às frutas do país, desde que fossem adotadas certas medidas restritivas, como por exemplo, as seguintes: a) informação prévia, da parte do governo interessado, da quantidade e das espécies de frutas a serem vendidas no Brasil, sob a modalidade pleiteada; b) limitação do período de vendas, entre 1 de fevereiro e 30 de abril de cada ano; c) determinação do preço limite máximo para as diferentes espécies de frutas, dentro de molde inteiramente popular; d) estabelecimento de quotas mensais, de acordo com a safra de frutas argentinas, de maneira que a distribuição se faça dentro de um equilíbrio entre a oferta e a procura, sem aviltamento de preços nos nossos mercados; e) direito de reciprocidade para todas as frutas brasileiras, de modo que a nossa produção se beneficie com os mesmos favores, dentro do período de 15 de setembro a 15 de janeiro de cada ano.

As medidas sugeridas evitariam a especulação dos intermediários e alargariam amplamente o consumo de nossas frutas na Argentina, pela simpatia com que o povo as receberia, sabendo que a produção de seu país é vendida no Brasil, em igualdade de condições e em época diferente.

Em recente aviso, o Sr. Ministro das Relações Exteriores pede, de novo, que este Ministério externe sua opinião sobre o assunto; essa a razão de fazer voltar o processo à alta consideração de Vossa Excelência, com os esclarecimentos prestados por seus orgãos técnicos competentes."

Novo exercício de «black-out» em Natal

TERÁ A DURAÇÃO DE UMA SEMANA, DEVENDO COMEÇAR A 7 DO CORRENTE

Recomendações das autoridades militares à população

NATAL, 4 (A. N.) — O General Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da 1ª Brigada de Infantaria, sediada nesta capital, acaba de fixar o dia 7 do corrente para o início da "semana do 'black-out'", que terminará, portanto, no próximo dia 14. A iniciativa do comando da guarnição de Natal despertou o maior interesse na população, que aguarda o exercício com verdadeira ansiedade. As instruções para o exercício, que será extensivo às cidades de Macaíba, São José de Mipibú e Papari, a "A República", orgão de divulgação do DEIP, publicou, acompanhadas de extenso e detalhado comentário, na primeira página, dizendo: "A iluminação pública permanecerá apagada durante todo o período do exercício. Nas habitações e demais prédios, as luzes serão reduzidas ao mínimo ou eliminadas. As portas e janelas, bem como claraboias, das habitações, deverão ser protegidas por cortinas ou anteparos opacos, de modo que nenhum feixe luminoso seja percebido externamente. Os condutores de veículos deverão reduzir no absolutamente indispensável o feixe luminoso dos faróis, sendo esta regra extensiva aos veículos em trânsito na estrada Natal-Macaíba. Os pedestres poderão usar lanternas com luz reduzida, não devendo, nunca voltá-la para cima ou deixar a luz ser refletida em qualquer superfície. Fora dos períodos de alarme, a circulação será feita normalmente, obedecidas as prescrições concernentes a luz.

Ao sinal de alarme, os veículos devem parar, de maneira a não impedir o trânsito, sendo que os motores e as luzes devem ser desligados imediatamente. Sómente poderão circular os veículos de autoridades, serviço público, médicos, policia e bombeiros. Os passageiros dos veículos e demais transeuntes, ao sinal de alarme, deve recolher-se ao abrigo mais próximo, ou, na falta deste, procurar uma coberta contra as vistas aéreas. Devem os transeuntes permanecer nos abrigos até o sinal de cessação de perigo, abstendo-se, antes de abrigados, de acender fósforos ou fumar."

Foram essas as principais recomendações emanadas das autoridades. Aliás, a população já tem demonstrado saber portar-se de maneira impecavel, merecendo, nos últimos exercícios, franco elogios dos chefes militares e civis.

O 2.º aniversário da Companhia do Q. G.

COMO FOI COMEMORADO O SIGNIFICATIVO ACONTECIMENTO

Foi festejado, ontem, com muito brilho, o segundo aniversário da Companhia de Guardas do Ministério da Guerra, iniciando-se as cerimônias do dia com a alvorada, seguida da formatura da Companhia e leitura do boletim interno alusivo à data. No pátio interno do Quartel General foi armado um palanque, do qual o Ministro da Guerra, Generais Boanerges Lopes de Souza, diretor de Infantaria, e Pinto Guedes, secretário geral da Guerra, e demais altas autoridades militares, assistiram ao desenvolver do programa esportivo organizado pelo Capitão José Claraz de Souza Del Giudice, comandante da Companhia. Por ocasião da formatura teve lugar a cerimônia do compromisso à Bandeira pelos novos soldados da Companhia.

A administração do Interventor Fernando Costa

TRANSCORRE, HOJE, O SEU PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

SÃO PAULO, 4 (A. N.) — Transcorrerá amanhã o primeiro aniversário do governo do Sr. Fernando Costa em S. Paulo. A efeméride é das mais gratas, pois grandes são os benefícios advindos da administração desse homem de boa vontade e de rara capacidade de realização na terra das bandeiras.

Os diários paulistas abrem colunas enaltecendo os trabalhos do atual interventor, que teem sido dos mais profícuos e eficientes em prol do progresso de S. Paulo e engrandecimento do Brasil.

Novo ajudante de ordens do General Pinto Guedes

Foi nomeado ajudante de ordens do General Mario Pinto Guedes, secretário geral do Ministério da Guerra, o 1.º Tenente Carlos Alberto de Abreu Rocha, conhecido cavaleiro do Exército. Esse oficial, que ultimamente vinha servindo no Regimento "Dragões da Independência", é tambem perito na arte da esgrima.

EMPENHARAM-SE EM LUTA

Por causa de uma discusão sobre futebol, Antonio Ignacio de Mello, de 20 anos, solteiro, tintureiro, residente à rua da Passagem n. 23, e João Leandro Teixeira, de 35 anos, de cor parda, solteiro, ferreiro, morador à rua Fernandes Guimarães n. 4, empenharam-se em luta corporal num café, sito à rua da Passagem.

Quando o fato ia-se degenerando em conflito, a Polícia chegou, prendendo os contendores.

Antonio sofreu ferimento contuso na região ócipto-frontal e antebraço direito, e João recebeu um ferimento contuso na região ócipto-frontal.

Depois de medicados no Hospital Miguel Couto, os brigões foram para o xadrez do 3.º distrito policial.

O INTERVENTOR NO ESTADO DO RIO VAI AO INTERIOR, EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

Inauguração de vários melhoramentos, inclusive os serviços de água de Barra do Piraí

O interventor Amaral Peixoto realizará, depois de amanhã, uma excursão pelo interior do Estado do Rio, inspecionando obras e serviços públicos em andamento e inaugurando diversos melhoramentos, inclusive os novos serviços de água de Barra de Piraí, que são aliás os primeiros da série contratada, há tempos, para diversos municípios. Acompanhado de sua comitiva, o interventor sairá do Rio às 8 horas da manhã, seguindo para Barra do Piraí.

A primeira solenidade constante do programa organizado é a do descerramento da placa da avenida "Ernani do Amaral Peixoto", que recebeu esse nome em virtude de uma solicitação dirigida ao prefeito municipal por todas as associações de classes barrenses. Um representante destas falará na ocasião. Depois, haverá um desfile, em que tomarão parte o Tiro de Guerra, a Escola Normal, o Ginásio Municipal e os institutos de ensino públicos.

A seguir, terá lugar a inauguração do parque infantil anexo ao Tenis Clube, quando os esportistas entregarão ao interventor um memorial de aplausos à atitude do governo, no tocante ao amparo aos esportes.

Findo isso, será servido um almoço de 150 talheres, oferecido ao chefe da administração fluminense pela Municipalidade, cujo prefeito pronunciará um discurso em nome da cidade.

À tarde, o comandante Amaral Peixoto inaugurará o Centro de Saude, e, depois, os novos serviços de água, por que ansiava a população há muitos anos.

À noite, prosseguirão os festejos, com retretas, fogos de artifício e diversos bailes.

De Barra do Piraí, o interventor vai à Volta Redonda, onde jantará e dormirá. No dia seguinte, segunda-feira, chegará a Rezende, percorrendo as coperativas de Quatís e Itatiaia, e pernoitando na fazenda Bulhões.

Prosseguindo viagem, inspecionará a estrada de Angra dos Reis, almoçando no acampamento escoteiro situado num dos trechos da mesma rodovia, dirigindo-se, por fim, a Passa Três, de onde, depois de visitar uma cooperativa de lacticínios regressará a Niterói.

Chegaram a Belem os náufragos do "Parnaiba"

Declarações do imediato daquele navio à imprensa paraense

BELEM, 4 (A. N.) — Com extenso noticiário, o jornal "Estado do Pará" publica reportagem em torno da chegada a Belem de 25 náufragos do vapor nacional "Parnaiba", que foi posto a pique por submarino do "Eixo". O imediato do navio, Raymundo Pinto, fez um relato sobre o verdadeiro drama do afundamento do "Parnaiba", ressaltando as cenas de heroismo da tripulação, enquanto os inimigos bombardeavam o navio e metralhavam as baleeiras

Na Polícia Central

O Major Filinto Muller, Chefe de Policia, baixou as seguintes portarias: "Concedo exoneração a Carlos Loureiro de Moraes, do cargo de investigador extranumerário mensalista desta Repartição. Ao conceder esta exoneração, louvo o referido funcionário pelos bons serviços prestados à esta Repartição, com dedicação, zelo e lealdade."

"Designo o escrivão Waldemar Puig Tosca para, sem prejuizo de suas funções no Cartorio da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, chefiar o Cartório do 29º Distrito Policial, durante o impedimento do respectivo escrivão-chefe José Bibiano Torres, que entra no gozo de férias regulamentares."

DELEGACIA DE DIA

Está de dia, hoje, na Policia Central, até às 12 horas, o 2º delegado auxiliar, Sr. Lineu Cota. Telefone: 22-2304. Das 12 horas de hoje, às 12 horas amanhã, o plantão ficará a cargo do 3º delegado auxiliar, Sr. Democrito de Almeida. Telefone: 22-2303.

GARANTIAS DE VIDA

Solicitaram providências às autoridades e foram prontamente atendidas as seguintes pessoas, que se achavam ameaçadas de morte: Olimpio Correia Martins, contra Almerinda Maria da Conceição, e Alberto dos Santos, contra João Pereira de Assis, pela 3ª Delegacia Auxiliar.

PARADEIROS DESCOBERTOS

A Policia conseguiu localizar os paradeiros das seguintes pessoas que se achavam desaparecidas: Pela Secção de Defraudações e Falsificações: Ernani C. Silva, Antonio Simões dos Santos, Leoncio Manoel Baia, Luiz Alves Rollim, Aurelio Costa, Juvenal P. Cruz, Neves e Mota, Ademar de Assunção e João Gomes da Silva.

CAPTURAS EFETUADAS

Foram presos pela Secção de Vigilância Geral e Capturas e recolhidos ao presidio do Distrito Federal, os seguintes condenados: Benedito Pereira da Silva, condenado como incurso no art. 869, pelo Tribunal de Segurança Nacional e Reynaldo Tavares, pelo art. 217 c. c. 214, na 13ª Vara Criminal.

ATROPELAMENTO

Na esquina da rua Jardim Botânico com a rua Faro, um automovel atropelou o menor Juracy, de 6 anos, filho de Augusto Rocha Oliveira, residente à rua Faro n. 41, produzindo-lhe escoriações em ambos os joelhos.

O menor depois de medicado na Assistência, retirou-se.

Trabalhadores cearenses para a Amazônia

ESTÁ EM FORTALEZA UM DELEGADO DA ADMINISTRAÇÃO DA MADEIRA-MAMORÉ

FORTALEZA, 4 — (A. N.) — Acha-se nesta capital o Sr. José Christiano Silva, que, como delegado da alta administração da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, veio com a missão de arregimentar os cearenses e levá-los para o Amazonas. Quinhentas famílias sertanejas, num total de 2.500 pessoas, poderão ser admitidas nos trabalhos de conservação da grande Estrada de Ferro do extremo norte do país.

Encontrada uma balsa em alto mar

CHEGOU A BELEM O VAPOR "LAGUNA" REBOCANDO-A

BELEM, 4 (A. N.) — O vapor "Laguna", da S. N. A. P. P., chegado de sua viagem costeira, trouxe em reboque uma balsa encontrada em alto mar, onde havia roupas e restos de víveres. Supõe-se ter sido dos náufragos de algum navio afundado.

O SEU CARRO FOI MULTADO ?

Foi o seguinte o movimento de multas na Inspetoria de Tráfego:

Excesso de velocidade: — 36729.

Não diminuir a marcha: — 9031.

Estacionar em local não permitido:
1193 — 1640 — 3299 — 5835 — 6326 — 8315 — 8649 — 7213 — 10136 — 13621 — 14542 — 15376 — 15685 — 20589 — 20902 — 22081 — 23794 — 24058 — 25521 — 26417 — 27439 — 29815 — 30861 — 31656 — 31825 — 33881 — 36441 — M. 45 16997

Desobediência ao sinal:
294 — 2742 — 8548 — 14833 — 14941 — 17592 — 20992 — 21528 — 24240 — 25193 — 28251 — 30967 — 33421 — 34204 — 26886 — 26930 — 25521.

Contra mão: — 24972 — 30971 — 31996.

Contra mão de direção: — 9718 31794 — 31951.

I. A. P. E. T. E. C.: — 6648 — 7525.

Buzinar excessivamente: — 31233 — 35900.

Diversos: — 11585 — 32471.

NOVOS CONTINGENTES PARA A OFENSIVA

NUMEROSOS REFORÇOS CONCENTRAM-SE EM DETERMINADOS SETORES DA FRENTE ORIENTAL

Atacada, repentinamente, a zona de Kalinin

ESTOCOLMO, 4 (U. P.) — Informações procedentes de Berlim anunciam que o exército alemão levou numerosos equipamentos bélicos de reforços à certas e determinadas frentes, esperando-se que, de um momento para outro, empreenda sua ofensiva de verão.

PREPARANDO CAMINHO

MOSCOU, 4 (U. P.) — Informa-se que as tropas russas atacaram repentinamente na zona de Kalinin, durante a manhã de hoje, introduzindo profundas cunhas, com as quais, diz-se, preparam o caminho para uma grande ofensiva destinada a dividir as forças alemãs na frente noroeste. Travam-se importantes combates próximo a um estratégico entroncamento ferroviário, anunciando-se que os russos obteem completo exito em suas operações ofensivas o que indica provavelmente que já ocuparam a citada posição. Nas sérias lutas travadas nas frentes central e norte perderam a vida mais de seis mil soldados e oficiais alemães, tendo os russos avançado suas linhas.

Informações anteriores anunciavam que os germânicos haviam lançado à ação todo o seu poderio, em um esforço desesperado, porem, inutil, para conter os embates do exército soviético. E' possivel que tambem em Orel, esteja por desenrolar-se uma operação de grande envergadura, pois os últimos despachos assinalam que houve atividade intensíssima das colunas russas de guerrilheiros na respectiva região.

Os guerrilheiros se internaram em diversas ocasiões nas linhas inimigas, desde a retaguarda, e causaram perdas em homens e materiais à Wehrmacht, destruindo tambem instalações ferroviárias e depósitos de gêneros alimenticios. No extremo norte, no istmo da Carelia, depois de desbaratar as posições germano-finlandesas em diversos pontos da frente, as forças russas consolidaram suas linhas e lançaram ataques de sondagem para descobrir os pontos débeis das fortificações inimigas visando empreender uma ação de importância.

Não mudou de modo sensível a situação na frente sul. Na Criméia, continuam se verificando ações esporádicas, nas quais a iniciativa cabe geralmente aos russos destacados na zona de Sebastopol. Na Ucrânia, onde até há poucos dias se travaram combates de suma violência, há uma trégua que talvez seja prelúdio de novas grandes batalhas.

Apreendido o iate de um milionário

VERA CRUZ, MÉXICO, 4 (U. P.) — A Armada mexicana apreendeu o iate "Southern Cross", de propriedade do milionário sueco Wener Gren, o qual se achava ancorado no porto local desde há quatro meses.

Sines assolada por um temporal

LISBOA, 4 (U. P.) — Violento temporal assolou, ontem, a costa maritima de Sines. O pescador Antonio Leonor Torres deixou naufragar seu barco para salvar, com risco da própria vida, outro barco que não lhe pertencia.

Vítima de um atentado um alto funcionário inglês

VICHY, 4 (U. P.) — A emissora de Paris informa que Sir Walter Monckton, alto funcionário do Ministério das Informações da Grã Bretanha que atualmente desempenha funções na capital do Egito, foi alvo de um atentado e que segundo se acredita sofreu ligeiros ferimentos.

A filha de Monckton, Lady Valerie Goulding declarou à United Press: "Não tenho notícias de meu pai desde há alguns dias. Acredito que a notícia, não é mais que propaganda."

Vai ser construido um novo tipo de motor de aviação

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Ministério da Marinha revelou, hoje, que foi concedido um contrato para a construção de um novo tipo de motor de aviação esfriado a liquido que permitirá fabricar aeroplanos de enorme velocidade.

Trata-se da primeira experiência da Marinha com motores desse sistema de refrigeração. Até agora as autoridades navais preferiram motores esfriados a ar, embora os de refrigeração liquida permitam adotar em maior escala modelos aerodinâmicos capazes de desenvolver uma velocidade maior com relação à sua força.

Indica-se que se trata de um motor "consideravelmente maior que qualquer outro com refrigeração liquida que se fabrica atualmente." Sua força pode ser comparada favoravelmente à dos maiores motores desse sistema de refrigeração pelo ar, utilizados atualmente e que produzem 2.000 H.P.

Importante fábrica de sedas destruida por incêndio

PORTO, 4 (U. P.) — Violento incêndio destruiu parcialmente uma das mais importantes fábricas de tecidos de seda do país, pertencente à Firma Francisco Antonio Nogueira. Os prejuizos, cobertos por seguro, ascendeu a várias centenas de contos.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO MINISTERIO DAS INFORMAÇÕES

LONDRES, 4 (U. P.) — O Ministério das Informações forneceu o seguinte comunicado sobre a morte de dois oficiais da Armada japonesa em Madagascar:

"Recebeu-se o seguinte comunicado do general comandante das tropas britânicas em Madagascar: Na manhã de 1 de junho, o chefe indigena de um povoado situado na peninsula ao norte de Diego Suarez, informou que havia observado a presença de dois estrangeiros na mesma aldeia.

Uma patrulha britânica com um guia indigena dirigiu-se ao povoado.

Os dois estrangeiros fugiram antes de que chegasse a patrulha. Ao ser-lhes exigido que se rendessem os estrangeiros abriram fogo contra a patrulha britânica e foram mortos a tiros. O exame de suas roupas e seus documentos permitiu estabelecer que os estrangeiros eram oficiais da Armada japonesa."

DO ALTO COMANDO ITALIANO

NOVA YORK, 4 (U P.) — A emissora de Roma divulgou o seguinte comunicado emitido pelo Alto Comando italiano:

"Ontem desenvolveu-se favoravelmente para nossas armas a luta em Marmárica. Foram tomados ou destruidos 24 "tanks" inimigos e sete canhões. Fizemos numerosos prisioneiros. A aviação do Eixo, bombardeou as instalações ferroviarias e depósitos na zona da frente de Capuzzo e atacou tambem com grande intensidade as colunas de caminhões e os centros de resistência inimiga. Cinco aviões Curtiss foram derrubados em combates aéreos. Dois dos nossos aparelhos não regressaram às suas bases. Uma esquadrilha aérea britânica foi atacada em Pantelaria por caças alemães e perdeu cinco Spitfire. Um ataque noturno efetuado pelo inimigo contra Augusta, não causou perdas. As baterias anti-aéreas alcançou um dos aviões atacantes que caiu envolto em chamas."

DO DEPARTAMENTO DE MARINHA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido, hoje pelo Departamento da Marinha, sobre os ataques japoneses de ontem contra Dutch Harbor:

"Zona do Pacifico — E' tranquila, agora, a situação em Dutch Harbor. O primeiro ataque efetuado, ontem, pelos japoneses, parece ter tido por objetivo, principalmente experimentar nossas defesas.

Cairam bombas de alto poder explosivo e incendiárias; porem como já se anunciou, nossas baixas foram escassas e os danos materiais foram pouco importantes.

A segunda onde aviões inimigos, como se informou, atacou 6 horas depois da primeira incursão, não lançou bombas e, ao que parece, só se dedicou a reconhecimentos.

Não se estabeleceu positivamente, o ponto de onde partiram os aviões japoneses atacantes; mas, acredita-se que foi de um porta-aviões.

Zona do Atlântico — O navio "Cythera", pequena embarcação de patrulha da Armada, atrasou-se mais de três semanas e, presumivelmente, se perdeu. Os parentes dos tripulantes foram notificados. Nada há que informar das demais zonas."

DO COMANDO DAS OPERAÇÕES COMBINADAS

LONDRES, 4 (U. P.) — Relativamente ao ataque efetuado contra a costa francesa, o comando das operações combinadas forneceu o seguinte comunicado:

"Já regressou a força naval e militar que tomou parte no reconhecimento de importância secundária efetuado entre Le Touquet e Boulogne, nas primeiras horas de hoje. Um pequeno contingente de tropas de serviços especiais desembarcou na costa francesa, onde travou combate com o inimigo e obteve valiosas informações. Nossas tropas só sofreram escassas baixas. A aviação do comando de caças apoiou as forças de terra e navais durante a operação e as protegeu durante seu regresso."

DO QUARTEL GENERAL DO FUEHRER

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O comunicado do Quartel General do Fuehrer transmitido pela emissora de Berlim informa:

"Na Frente Oriental não houve operações de importância.

No Norte da Africa o inimigo perdeu 22 "tanks", 7 canhões e muitos prisioneiros durante as escaramuças locais. As esquadrilhas de aeroplanos alemães e italianos bombardearam instalações ferro-viárias e acampamentos militares na zona da frente de Capuzzo.

Uma tentativa britânica de desembarque na costa da Mancha realizada por fracas forças foi repelida pelas defesas costeiras alemãs. Cairam em nosso poder alguns prisioneiros e algumas armas. O inimigo perdeu ontem em combates aéreos travados na zona do Canal da Mancha 24 aviões. Poderosas formações de bombardeiros atacaram ontem a base naval britânica de Poole, na costa sul da Grã-Bretanha

Aviões britânicos lançaram ontem à noite na cidade e nos arredores de Bremen, bombas em sua maioria incendiárias. Nossos caças noturnos e a artilharia anti-aérea derrubaram dez dos bombardeiros atacantes.

Desde 21 de maio até 2 de junho, a força aérea britânica perdeu 318 aviões, 41 dos quais foram derrubados por nossas unidades navais.

No mesmo período perdemos 51 aparelhos na luta contra a Grã-Bretanha.

A 52ª esquadrilha de caças obteve sua 2.000ª vitória no dia 1 de junho. Em 2 de junho o capitão Muenchenberg alcançou sua 80ª vitória e o tenente Mareille derrubou no dia 3 seis aviões registrando sua 75ª vitória.

DO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS IMPERIAIS BRITANICAS

CAIRO, 4 (U. P.) — O Quartel General das Forças Imperiais Britânicas no Oriente Próximo distribuiu o seguinte comunicado:

"Quarta-feira última, nossas forças blindadas desalojaram o inimigo de Tamar, posição fortificada situada a uns dez quilômetros a oeste de Knightsbridge. Nesse choque o inimigo perdeu pelo menos 14 "tanks". Ontem verificou-se outro ataque contra nossas posições em Bir-El Hacheim. Aproximaram-se à mesma tropas italianas e alguns "tanks" alemães, porem o ataque não foi bem sucedido. Nossas colunas estabelecidas nas cercanias atacaram o inimigo pela retaguarda. Alem disso, grande número de bombardeiros alemães em mergulho efetuou uma incursão contra Bir-El Hacheim, mas nossas forças aéreas contraatacaram com exito.

DA EMISSORA DE HELSINKI

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A emissora de Helsinki transmitiu hoje o seguinte comunicado do quartel general dos forças finlandesas: "Foi rechaçado um pequeno ataque inimigo no setor de Aunus. A artilharia dispersou as formações inimigas que se dispunham a entrar em ação.

Na Carelia houve a usual atividade de artilharia e reconhecimento. Na parte oriental do Golfo de Finlândia aviões finlandeses atacaram embarcações de patrulha inimigas. As baterias anti-aéreas de Svir derrubaram um aparelho de combate inimigo, avariando ainda um bombardeiro e dois caças."

A nova política de Gandhi

CALCUTA, 4 (U. P.) — O Secretário do Presidente do Conselho Pan-Indú Maulana. A Azad declarou à United Press que este partirá para Mardha, "afim de conferenciar com Gandhi", a respeito do novo movimento que o Mahatma tenciona iniciar.

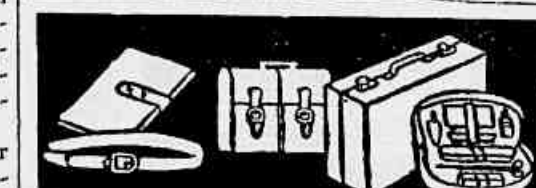
Acrescentou que Azad desconhece ainda o carater e o alcance do referido movimento.

Entrementes, informou-se hoje em Alahbad que Jawaharlal Nehru tambem partirá brevemente para Gardha.

Bremen atacada pela R. A. F.

E' A TERCEIRA ACOMETIDA CONTRA O TERRITÓRIO DO REICH

LONDRES, 4 (U. P.) — Bremen foi objeto de um devastador ataque dos gigantescos bombardeiros das Reais Forças Aéreas, em sua terceira acometida em grande escala contra o território do Reich. A região noroeste do território alemão foi novamente atacada à noite passada, por importantes formações da R. A. F., que arrojaram toneladas de bombas sobre os estaleiros, diques, cais, fábricas de munições e armamentos de Bremen e outras cidades. A primeira noticia dessa ação foi obtida por intermédio da rádio de Berlim, que anunciou terem sido derrubados 10 aviões britânicos.

A aviação alemã esteve tambem ativa à noite passada, atacando várias localidades da costa sul da Inglaterra, concentrando-se especialmente contra um dos distritos. No respectivo comunicado inglês anuncia-se que os centros atacados sofreram alguns danos, tendo sido abatidos cinco aviões inimigos.

Afundados dois navios de abastecimentos

MELBOURNE, 4 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que um submarino aliado pôs a pique dois navios inimigos de abastecimento e um transporte de 6 mil toneladas. Não se revelou quando nem onde ocorreu a ação.

Prestarão juramento dez mil marinheiros de infantaria naval

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento da Marinha completou o planos para a cerimônia em que dez mil marinheiros da infantaria naval e das forças de guarda-costas prestarão juramento a realizar-se no próximo domingo, seis meses, precisamente, depois do ataque japonês a Pearl Harbor.

O vice-almirante Russel Waesche, o contra-almirante Randall Jaocobs e o General Robert Denig tomarão o juramento aos "vingadores de Pearl Harbor".

O ato principal se verificará em Washington e será transmitido pelo rádio a quinhentos centros de recrutamento em todo o território dos Estados Unidos e suas possessões.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

Mundanidades

Aniversários

Fazem anos hoje:

Prof. Dr. La-Fayette Cortes, diretor do Instituto La-Fayette, e um dos mais abalisados e antigos educadores.

— Almirante Isaias de Noronha.

— Jean Pierre Chabloz, conhecido pintor.

— Dr. Azevedo e Souza, conferente da Alfândega desta capital.

— Dr. Pedro da Silva Nava, chefe de clinica do H. P. S.

— Dr. Alfredo de Oliveira Lima, auditor do Tribunal de Contas.

— Dr. Torreão Roxo, médico.

— Srta. Clio Silveira de Souza, filha do Dr. Lindolfo Silveira de Souza, engenheiro do D. C. T.

— Menino Luiz Pedro, filho do Capitão Francisco Camara Simões.

— Dr. Belmiro de Souza, advogado.

— Dr. Joaquim Rodrigues Neves, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, na Secção do Distrito Federal.

— Sr. Aquino Furtado, sub-gerente da Empresa Nacional de Petróleo.

— Sr. Fernando Bressani, do alto comércio desta praça.

— Aviadora Anesia Pinheiro Machado.

Pelos clubes

Fluminense F. Clube — Domingo, às 17,30 horas, chá-dansante.

High-Life Clube — No dia 13 p. v., elegante festa caipira.

Sociedade Filhos de Talma — Domingo, das 19 às 23 horas, noite dansante.

Festas

Terá lugar no próximo dia 20 do corrente, sábado, no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, a Festa do Livro, em prol da campanha para edição de livros técnicos brasileiros.

Homenagens

Prof. Costa Junior — Foi adiado para o dia 27, o almoço que se deveria realizar amanhã, no Automovel Clube, em homenagem ao Prof. Costa Junior.

Coronel Abelardo Alvim — No próximo dia 13, às 12.30 horas, no Automovel Clube, será homenageado o Coronel Abelardo Alvim com um almoço.

Viajantes

Dr. Walmor Ribeiro — De Santa Catarina, acompanhado de sua familia, chegou o Dr. Walmor Ribeiro, médico e ex-vice-presidente daquele Estado.

Dr. Leoncio Salignac e Souza — Procedente de Manaus, em trânsito para São Paulo, onde irá representar o Amazonas no Congresso do Ministério Público, chegou ontem o Dr. Leoncio Salignac e Souza, procurador do Tribunal de Justiça Amazonense, e redator-chefe de "A Tarde", de Manaus.

Dr. Ramon Garcia — Chegará amanhã, a esta capital o Dr. Ramon T. Garcia, distinto jornalista de Buenos Aires, diretor do jornal "El Argentino", ex-presidente do "Circulo de Periodistas de la Provincia de Buenos Aires" e professor da "Escuela de Periodistas".

Música

Um dos maiores concertos de Violeta Coelho Netto de Freitas

Nenhum concerto vocal até agora, neste ano, atingiu a magnificência do realizado, terça-feira última, por Violeta Coelho Netto de Freitas, no salão Leopoldo Miguez, sob os auspicios da Sociedade Pro-Música.

A voz da gentil cantora, por sua cor emocional, por si só bastaria para arrancar os aplausos da enorme assistência, mas, a embelezá-la teve uma excelente orquestra sob a regência de Eduardo Guarnieri.

O canto da recitalista integrou-se no conjunto sinfônico, atuando como sonoro instrumento de máxima eficiência expressiva.

O concerto em apreço, apesar da sublimidade musical, da elevada espiritualidade, do renome do regente, do numeroso público que o aplaudiu freneticamente, não teve uma fotografia sequer, uma reportagem publicitária e comercial ou uma repercussão nas nossas revistas ilustradas de música.

O sucesso de Violeta não será senão objeto de pálidas linhas, como estas que escorrem da nossa sinceridade.

Com tais processos silenciosos de fazer arte, jamais será conhecida no estrangeiro a inteligente soprano do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Jamais, seu nome terá repercussão nos paises continentais, onde poderia ter já cantado para honrar a arte do canto e a nossa nacionalidade.

Falta-nos uma força centrifuga que projete o valor do artista brasileiro fora do restrito ambiente da capital do país. Ao revés, porem, aqui aportam recitalistas de menor estatura musical que Violeta e são recebidos com guirlandas e festas.

O concerto de terça-feira foi, sem dúvida, um dos maiores concertos que a cantora tem dado. Pela vontade do público ela teria bisado todas as músicas programadas. Limitou-se, porem, a repetir "L'enfant prodigue", de Debussy, que foi a última, afim de acalmar o auditório.

LOPES MOREIRA

THE COLUMBIA CONCERTS CORPORATION

A renomada firma norte-americana "The Columbia Concerts Corporation", com o desejo de animar a boa vizinhança, veio contribuir este ano para o realce da nossa temporada lirica, concedendo-nos artistas do seu elenco, cuja atuação na Norte-América tem sido de relevo. Dentre eles figuram Charles Kullman, Armand Tokatian, Leonard Warren, Lawrence Alvary, Rosmarie Brancato, Herta Glatz e Florence Kirk que, ainda, não tivemos o prazer de ouvir no nosso Municipal.

VOZES DA PRIMAVERA E OUTRAS MELODIAS PELA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Mais uma vez a Orquestra Sinfônica Brasileira proporcionará ao numeroso público frequentador dos seus concertos um Grande Festival Strauss, no próximo domingo, às 10 horas da manhã, no Cine-Teatro Rex.

Do programa constam: Barão dos Ciganos, Valsa do Imperador, Perpétuo Mobile, Canto dos Bosques de Viena, Vozes da Primavera, Danubio Azul e O Morcego.

Os bilhetes estarão à venda na bilheteria do Rex, a partir de hoje, sexta-feira.

TEMPORADA NACIONAL

Segundo comunicação do maestro Piergile, teremos, possivelmente, em outubro, uma temporada nacional de ópera e "ballet".

Tomarão parte na lirica nacional cantores instruidos pelo Centro Lirico Brasileiro e profissionais do canto que queiram colaborar nesta iniciativa.

AMANHÃ, A TARDE, O CONCERTO DE DESPEDIDA DE BRAILOWSKY

A genialidade de Brailowsky justifica plenamente sua popularidade que é maior no Brasil do que em qualquer outro país porque à técnica impecavel alia o sentimento que toca a alma e o nosso povo é todo coração..

A sua despedida, amanhã, à tarde, no Municipal, acorrerão milhares de admiradores entusiastas. Brailowsky far-se-á ouvir com acompanhamento de grande orquestra, empenhando a batuta de regência o maestro Francisco Mignone. Do programa constam as seguintes composições: "Egmont", de Beethoven; "Concerto em mi menor", de Chopin; Minueto da ópera "O contratador dos diamantes", de Francisco Mignone e "1.º Concerto em si bemol", de Tschaikowsky.

Tão cedo não voltará Brailowsky a visitar-nos, partindo com destino a São Paulo.

Astros e Filmes

A crônica do dia

Cotado pela critica americana com três estrelas e trazendo a dupla amorosa de "Adoravel vagabundo", a produção de Sam Goldwyn, "Bola de fogo", (Ball of fire), em cartaz no Plaza, no Astória e no Olinda, é dessas que seduzem o "fan" ao primeiro momento — exatamente o do apagar das luzes na sala de projeção, quando, embalado pela penumbra e por um otimismo jamais desmentido, aquieta-se na poltrona, esquece-se do mundo exterior e até de si mesmo, do preço exorbitante de um ingresso de cinema, para se entregar à sugestão da tela...

Até aí, o filme é ótimo: um titulo curioso, intérpretes de primeira, a rúbrica do "great" Goldwyn sobre a direção de Howard Hawks...

Mas, logo ao esboço de sua história, com a apresentação daqueles 7 ou 8 sábios, às voltas com a confecção de uma enciclopédia, que se deixam lograr por uma "boneca" de "gangsters", começa o espectador a se sentir lesado. Que diabo, estará Hollywood zombando da gente?... Bem, vamos ver o resto. Afinal, Gary é sempre Gary. E ei-lo num papel semelhante ao que fez sempre: ingênuo, bobalhão, simplório, precisamente um dos tais sete (ou oito?) professores de provincia, "marcados" pela pequena. Mas, como "Topaze", ele resolve mudar a alma. Decidido a ficar com Barbara Stanwyck para si, investe contra os "gangsters", bate "records" de despistamento e — ora essa! — vence a parada.

Tudo isso, de mistura com muito "slang" traduzido para a nossa giria, e as indefectiveis bobices de Mr. Cooper já exploradas por Frank Capra...

Vocês não acham que o "fan" deva ser pessimista, doravante?...

G. M.

DE HOLLYWOOD

Alma Carroll, eleita "Miss Defense National" em um concurso de beleza realizado na praia de Venice, EE. UU., é dessas criaturas de que o carioca está precisando, para esquecer as agruras da falta de gasolina...

* * *

Não sejam incrédulos quanto aos dotes musicais de Robert Taylor... E saibam que ele vem por aí, em "Idilio a muque" (Her cardboard lover), cantando e tocando piano, em honra de Norma Shearer, sua dama nesse film...

DE RELANCE

William Tracy teve o grande instante de sua carreira, até então, em "Caminho áspero", na figura do rústico e desmiolado Dudo.

Antes de ingressar para o cinema era ator teatral, e foi no palco, interpretando Mistol Baltome na peça "Brother Rat", que esteve 5 meses em cartaz, que Hollywood o viu e o conquistou para a versão cinematográfica dessa mesma história.

Depois filmou "Anjos de cara suja", que tanto sucesso alcançou entre nós e onde fez o papel de Pat O'Brien quando criança: "A Familia Jane em Hollywood"; "Million Legs"; "The Soap Around The Corner", "Ballant Sons"; "O Rei da Alegria"; "Caminho Áspero"; "Um casal do barulho"; "Quem casa com a noiva"; "Amor de Primavera" e "Ditinha é dengosa" (Tillie the toiler).

Tem cabelos vermelhos, olhos azues e uma tenacidade incrivel para um rapaz de sua idade.

CARTAZ

CINELANDIA

PATHE' — "O corcunda de Notre Dame", com Charles Laughton e Maureen O'Hara. — Às 14.00 — 15.40 — 17.20 — 19.00 — 21.40 e 22 horas.

ODEON — "Compra-me aquela cidade", com Lloyd Nolan e Constance Moore. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

CAPITÓLIO — "Náufragos", com Fredric March e Margaret Sullavan. — Às 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas.

METRO-PASSEIO — "Sob a luz das estrelas", com Margaret Lockwood e Michael Redgrave. — Às 11.50 — 13.50 — 16.00 — 20.05 e 22.00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

IMPÉRIO — "Candidato gaiato", com Jimmy Lydon. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

REX — "Sargento Mudden", com Wallace Beery e Laraine Day. — Às 14.00 — 16.30 — 19.00 e 21,30 horas.

PLAZA — "Bola de fogo" com Gary Cooper e Barbara Stanwyck. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22.00 horas.

O. K. — "Primavera", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. — Às 14.00 — 16.00 — 18,00 — 20.00 e 22,00 horas.

CENTRO

COLONIAL — "O homem que vendeu a alma" e "Loura de Singapura". Sessões continuas a partir das 14 horas.

BAIRROS

S. LUIZ — "Náufragos", com Fredric March e Margaret Sullavan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Náufragos". — Às 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas.

METRO-TIJUCA — "O tesouro de Tarzan", com Johnny Weissmuller. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O tesouro de Tarzan". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Adoravel vagabundo", com Gary Cooper e Barbara Stanwyk. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Bola de fogo", com Gary Cooper e Barbara Stanwyck. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Calendário Musical

Hoje, 5 — Concerto do pianista Oscar da Silva com o concurso da cantora Lucia Tanger e os professores H. Nuremberg, Orsini, Jandovy de Almeida e Guerra Vicente, Salão do Clube Ginástico Português, às 21 horas.

Amanhã, 6 — Centro Musical Roxy King com a cantora Violeta Coelho Netto de Freitas.

— Associação Musical Pró-Juventude com Anna Carolina às 17 horas.

— Concerto sinfônico com o concurso de Brailowsky, Teatro Municipal às 17 horas. Regente Francisco Mignone.

Domingo, 7 — Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Recital de Strauss — Cine Rex, às 10 horas.

EXPOSIÇÃO "ANNIBAL MATTOS

Encontra-se aberta, no Salão Nobre do Palace Hotel, a exposição do conhecido poligrafo Anibal Matos.

São cerca de setenta quadros, aspectos colhidos em diversos Estados do Brasil, em sua maioria paisagens, marinhas, e recantos pitorescos e históricos.

Já seguro de sua arte, como incansavel trabalhador que é, Anibal Matos nos apresenta uma série uniforme de telas de valor igual. Algumas, entretanto, sobressaem prendendo a atenção do observador, por denotarem maior inspiração, assim como "Paisagem de Outono", "Luz Matutina", "Céu de chuva", em que o artista conseguiu boas nuvens, "Ipê florido", "Águas tranquilas", etc..

Inaugurada segunda-feira, já se nota, não obstante, grande número de telas adquiridas, o que prova a boa aceitação de seus trabalhos por parte do público.

T. P.

EXPOSIÇÕES

Morales De Los Rios — (Retrospectiva) — No Museu N. de Belas Artes.

..**Stephano Andel** — No Museu N. de Belas Artes.

"Ilustração Brasileira" — Da S.B.B.A., na Associação Cristã de Moços.

Bruno Lechowski — A inaugurar-se no dia 22 p.v. no Museu N. de Belas Artes.

Excursões "José del Vecchio" — A inaugurar-se no dia 13 de junho, na A.C.M., podendo cada pintor expor 2 quadros, feitos nas Excursões dominicais da S.B.B.A..

Excursão — Domingo, em homenagem à revista "Beira Mar", mais uma excursão "José Del Vecchio", da S. B. B. A., ao Parque da Cidade (Gávea).

GAZETA Teatral

A ESTRÉIA DA COMPANHIA FRANCESA

A Companhia Francesa de Comédia, orientada por Louis Jouvet, reaparece, hoje, na cena do Municipal, sob os auspicios da Prefeitura.

Estreará a harmoniosa troupe com a estranha comédia **Tessa**, de Margaret Kennedy e Basil Dean, na adaptação do grande teatrólogo Jean Giraudoux.

A figura principal será encarnada pela expressiva Madeleine Ozeray, "estrela" da Companhia.

E' geral o interesse despertado por essa nova temporada.

A HOMENAGEM DA S. B. A. T. A JOUVET

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais organizou, para amanhã, o excelente programa duma festa de espirito, em homenagem ao grande escritor dramático e autor Louis Jouvet.

Foi designado para saudar o cultor das letras francesas e **metteur-en-scène** o teatrólogo Matheus da Fontoura, diretor da S. B. A. T. e da Escola Dramática Municipal, e autor da peça **Dindinha**.

E' bem merecida essa demonstração de simpatia intelectual a Jouvet, que se encontra há meses entre nós, aqui editou seu livro — **Refléxions du Comédien**; e hoje vai ressurgir, no Municipal, com a nova série de espetáculos de sua Companhia Francesa de Comédias.

"O MODESTO FILOMENO"

Os frequentadores do Rival assistirão, hoje, às primeiras exibições de **O Modesto Filomeno**, de Gastão Tojeiro.

Participarão do desempenho todos os artistas da Companhia Jayme Costa, encarnando este último o protagonista.

NOVA REVISTA

A Companhia Aracy Cortes apresenta, no João Caetano, hoje, a revista de Rubem Gil e Alfredo Breda, e música de Custodio Mesquita.

São numerosos os quadros de atualidade. Os cenários foram executados por Jayme Silva, Oscar Lopes e Raul Castro; e o guarda-roupa novo, sob figurinos de Guichard.

"OUVINDO-TE..."

O poema da escritora e atriz Gilda de Abreu — **Ouvindo-te...**, musicado por Vicente Celestino, aparecerá no Carlos Gomes, a 12 do corrente mês, em montagem artística, e grande orquestra.

Está sendo confeccionado, para essa canção dramática, um guarda-roupa luxuoso.

TEATRO DE AMADORES

No Teatro Cassino de Bangú, o "Elenco Paulo de Magalhães", formado de amadores, por iniciativa de Renato Rocha, interpretará, amanhã, às 20,45 horas, a peça — **Compra-se um marido**, de José Wanderley.

O público banguense terá o ensejo de apreciar a figura de Vera Marina, ao lado de outros amadores: Dina Marques, Nelson Raymundo, Edmundo Marques, Eva Schmith, Marcelo Lavares e Maria Batistelo.

E' ensaiador Arthur Cesares.

Haverá um ato de variedades.

COMPANHIA BARRETO JUNIOR

A Companhia Barreto Junior, que excursiona pelo norte do país, encontra-se, atualmente, na capital baiana.

Da cidade do Salvador irá até Aracajú, auxiliada pelo Serviço Nacional de Teatro.

E' a capital de Sergipe a menos visitada pelas Companhias itinerantes.

ESPETACULOS

No MUNICIPAL — "Tessa".

No GINASTICO — "A Dama das Camélias".

No SERRADOR — "Bilú-bilú".

No RIVAL — "O modesto Filomeno".

No CARLOS GOMES — "Matei !"

No RECREIO "Folias Brasileiras de 1942".

No JOÃO CAETANO — "Ilha das Flores".

O Vasco da Gama prepara-se para enfrentar o Botafogo, domingo à tarde, no Estádio da rua Guanabara

Por JUCA FIALHO

— COMPETIÇÃO DE PUGILISMO NO FLAMENGO — Na próxima quarta-feira, 10 do corrente, o Clube de Regatas do Flamengo fará realizar, na sua sede social, uma competição de pugilismo, com prêmios aos vencedores. Essa festa será dedicada aos associados e terá início às 21 horas.

• • •

— ELEGANTE BAILE NO APOLO E. C. — O Departamento Social do querido grêmio da Avenida Mem de Sá, 14-A, 2.º andar, promoverá, amanhã, dia 6 do corrente, mais uma animadíssima festa, dedicada ao seu vasto quadro social. As dansas terão início às 22 horas e terão a colaboração da Apolo-Jazz. Traje — passeio.

• • •

— CAPUANO ESTÁ SE RESTABELECENDO, DEVENDO JOGAR DOMINGO — SÃO PAULO, 4 (A. N.) — Capuano, o arqueiro do Santos F. C., acidentado no jogo de domingo, em Pacaembú, deixou, hoje, o hospital, seguindo para Santos, afim de se restabelecer. E' bem possivel que ele atue no próximo domingo, quando o seu clube disputará o encontro da rodada profissional com o Comercial.

• • •

— UM NOVO PONTA-ESQUERDA PARA O CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA — Encontra-se no Rio, tendo mesmo ensaiado no Clube de Regatas Vasco da Gama, o ponta-esquerda Xavier, um jovem de dezenove anos de idade, que jogava no Espanha, de Santos. Segundo o seu empresário, Fernando Reis, Xavier é uma autêntica revelação.

• • •

— LEGUIZAMON REFORMOU SEU CONTRATO COM O INDEPENDIENTE — Notícias vindas de Buenos Aires informam que Leguizamon, o magnífico centro-médio do selecionado argentino, acaba de reformar o seu contrato com o Independiente, por mais dois anos, recebendo como luvas dez mil pesos.

• • •

— TREINOU O CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA — Em seu campo, no estádio de São Januário, treinou, ontem, à tarde, o Clube de Regatas Vasco da Gama, entre seus titulares e reservas, para enfrentar, no próximo domingo, no estádio do Fluminense F. C., o Botafogo F. C.. Depois de dois tempos movimentados venceram os titulares por 7 x 3.

• • •

— REALIZOU O BOTAFOGO F. C. UM PROVEITOSO ENSAIO — Para enfrentar, no próximo domingo, no estádio da rua Guanabraa, o Clube de Regatas Vasco da Gama, realizou o Botafogo F. C., ontem, à tarde, em seu campo, na rua General Severiano, um rigoroso ensaio entre seus jogadores titulares e reservas, sob a orientação de Adhemar Pimenta. Venceram os titulares por 6 x 2.

• • •

— ORLANDINHO JOGARÁ NO CANTO DO RIO FUTEBOL CLUBE — Fará sua estréia no próximo domingo, pelo Canto do Rio Futebol Clube, contra o Madureira Atlético Clube, o ponta-esquerda Orlandinho, que já defendeu, em outras temporadas, o América e o Bangú. Orlandinho foi submetido a exame médico, aprovando.

• • •

— CASCÃO E MATHIAS RESCINDIRAM OS SEUS CONTRATOS — Deram entrada na secretaria da Federação Metropolitana de Futebol os contratos de Cascão, pelo América F. C., e Mathias, pelo São Cristovão A. Clube. Desse modo, estão os referidos profissionais livres, podendo jogar em outro clube. O contrato de Mathias era de um jogo.

C. DE REGATAS VASCO DA GAMA

Providências para o jogo entre Fluminense Futebol Clube e o Clube de Regatas do Flamengo, a realizar-se domingo próximo, no Estádio de São Januário

A Diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, considerando o interesse e importância do jogo relativo ao campeonato de futebol do Rio de Janeiro, que será realizado domingo próximo, em seu estádio, entre as equipes dos valorosos co-irmãos Fluminense Futebol Clube e Clube de Regatas do Flamengo, alem de outras providências de carater interno, tomou mais as seguintes, para as quais pede a atenção dos seus consócios e demais interessados:

a) — O ingresso nos portões que dão acesso a parte social do Estádio, será estritamente concedido aos Senhores associados portadores das respectivas carteiras.

b) — O ingresso dos portadores de permanentes, de qualquer espécie, distribuidos pelo Clube, e dos portadores de permanentes distribuidos pelas entidades oficias, se dará unicamente pelo portão Central da rua Abilio.

c) — A Diretoria de acordo com a praxe estabelecida, e já conhecida, não distribuirá convites nem cartões provisórios de ingresso.

d) — O ingresso dos Senhores associados, de acordo com o regulamento da Federação Metropolitana de Futebol, será pessoal, podendo os Senhores associados, fazerem-se acompanhar de pessoas de sua família, na conformidade das disposições estatutárias, isto é, mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras mediante a apresentação de um ingresso de arquibancada para cad pessoa.

Evolue o Andaraí Atlético Clube

O Andaraí passa por uma fase verdadeiramente sensacional de enthusiasmo. Os seus atuais dirigentes não param o tudo teem feito para elevar o nivel social e esportivo do Clube.

O Departamento Social, tendo a frente a figura simpatica de Hilario Santos, não tem poupado esforços para organizar um calendário mensal que venha corresponder a vontade do seleto quadro social do grêmio Alvi Verde. Um verdadeiro expurgo foi feito pelo atual diretor social, de forma que hoje mais do que nunca será fina e seleta a presença nas festas sociais.

Quando ao Departamento de Propaganda, é pensamento de seu atual diretor manter um intercâmbio muito estreito entre os cronistas da Imprensa e do Rádio, pois segundo a opinião do atual dirigente, estas são as maiores forças que poderão cooperar com a atual diretoria no ressurgimento do Clube. Grandes homenagens estão sendo preparadas para os homens da Imprensa falada e escrita, como uma demonstração de gratidão a estes profissionais pelos serviços prestados a causa do grêmio da Praça Barão de Drumond.

O Departamento de Educação Fisica, tendo a frente o capitão Orlandino Bastos, tem estado em uma atividade extraordinária. O atual diretor de futebol, tomou medidas seguras para a melhor produção da equipe sob sua orientação e espera colher vitórias concretas dentro de pouco tempo.

Teremos uma amostra do quanto se tem esforçado a atual diretoria, por ocasião das festas do mês de junho, pois está tudo sendo organizado de uma maneira que sirva para agradar aos associados e convidados que lá comparecerem.

O Departamento Feminino, está em franca atividade, e um grupo formados de senhoras e moças da nossa melhor sociedade, derigirá esta parte, aliás bem delicada do simpatico grêmio.

Gastão de Carvalho, presidente do Clube, tem dado absoluta liberdade e ação aos derigentes dos diversos Departamentos, para que a ação dos mesmos seja mais eficiente e mais segura. Semanalmente a Diretoria tem uma reunião aonde são prestadas as contas das atividades desenvolvidas.

Na Tesouraria do Clube, está uma figura aliás simpatica e que merece a inteira e absoluta confiança de todos. Trata-se do velho desportista Manoel Moura, que pela sua maneira correta de agir, tem merecido o desempenho deste delicado cargo. Como seus auxiliares imediatos temos os nossos amigos José da Silva Filho e Rubens de Carvalho.

Moção de confiança à atual diretoria do carioca

AMPLOS PODERES PARA AGIR EM TUDO QUE SE REFERIR AO "CASO DO BASQUETEBOL"

Em defesa integral dos direitos do clube — Outras providências

Afim de pronunciar sobre os acontecimentos do encontro Carioca x Sampaio, principalmente em face das injustas medidas adotadas, pela Federação Metropolitana de Basquetebol, esteve reunido o Conselho Deliberativo do simpático grêmio da Gávea, após os trabalhos que tiveram Manoel Ruiz Martins Filho, como presidente e Alfredo Atefan Junior e Fernando Schiavo, como secretário.

Após os debates, o Conselho tomou as seguintes resoluções:

a) — Aprovar a ata da sessão anterior;

b) — Convocar para as vagas existentes, os suplentes Srs. Alfredo Prota, Pedro Passini e Raul Pacheco.

c) — Após tomar conhecimento do minucioso relatório da Presidência, sobre basquetebol decidiu aprovar uma moção de confiança à atual diretoria e conceder-lhe os mais amplos poderes para agir em tudo que se refirir ao caso, em defesa integral dos direitos do clube;

d) — Fazer constar da ata um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Schiavo Caetano Segundo, dedicado amigo do clube.

NO GINÁSTICO

O IV CAMPEONATO INTERNO DE BASQUETEBOL EM FRANCO DESENVOLVIMENTO

Dois jogos mais, foram realizados no ginásio do Clube Ginástico Português em pressegumento ao IV Campeonato Interno de Basquetebol daquele Clube. As partidas que ofereceram renhido desenrolar terminaram com os seguintes resultados: 1.º jogo — Riachuelo x Vasco da Gama. 1.º tempo — Vasco da Gama 17 x 8, final Vasco da Gama 32x18. VASCO DA GAMA: Tornar (cap.) (4), Paim (7), Candinho (13), Pinto (2), Ladeira (4), Victorino e Fernando (2). RIACHUELO. Oswaldo (cap.) (7), Paschoal (4), Mourão (3), José Lazaro, Octacilio, Emilio e Jair (1). 2.º jogo — Flamengo x S. Cristovão — 1.º tempo — Flamengo 18x11, final — Flamengo 41 x 29. FLAMENGO: Casal (cap.) (6), Carlos (17), Manoel Quesada (4), Azevedo (4), Cesar (10), Constantino e Paulo de Andrade. S. CRISTOVÃO: Cardoso (cap.), Alcy (7), Oswaldo Martins (4), Rubem Mendes (6), Laranjeiras (10), Serafim e Abilio (2). Serviu como árbitro o Sr. Baratta, como fiscal o Sr. Raul, como apontador o Sr. Rodrigues e como cronometrista o Sr. Barbosa. Para a próxima quinta-feira estão marcados os seguintes jogos: às 20,30 — Botafogo F. C. x Carioca, e às 21,30 — Olimpico x Tijuca.

O agradecimento do Filhos de Iguassú F. C.

Nicanor Gonçalves Pereira, promotor dos festejos realizados no dia 31, nos salões do Filhos de Iguassú F. C., e sua digna diretoria, teem o grato prazer de agradecer a todos os que cooperaram nesta festividade, destacando-se sobremodo, os artistas de rádio: Cyro Monteiro, Odete Amaral, Xerem, Léa Coutinho, Quarteto de Bronze, Julio de Oliveira e Oly, e, finalmente, os Cadetes do Ritmo, frizando com grande entusiasmo o desempenho impecavel de Sagramor de Scuvero.

Na Federação Metropolitana de Basquetebol

Em ação as estrelas de basquetebol

A F. M. B. realizará o 3.º Torneio Extraordinário Feminino de Basquetebol

Destinado exclusivamente aos filiados a F. M. B. realizará o 3.º Torneio Extraordinário Feminino de Basquetebol, proporcionando assim aos aficionados do empolgante esporte da bola ao cesto, a exibição das graciosas "estrelas" integrantes das equipes concorrentes.

As inscrições estarão abertas, até às 18 horas do dia 15 do corrente, mediante a taxa de 50$000 (cinquenta mil réis), podendo cada filiado inscrever quadros em número ilimitado. Os quadros inscritos serão divididos em dois grupos, por sorteio, procurando a F. M. B., tanto quanto possivel, distribuir em grupos diferentes os quadros pertencentes ao mesmo filiado. Porem, si o número de inscritos não aconselhar essa divisão, poderá o Torneio ser disputado em um único grupo.

O Torneio obedecerá a disputa em um único turno, podendo passar para dois turnos si o número de inscritos for inferior a cinco.

Os filiados Especiais tambem poderão inscrever-se no torneio, que será disputado em homenagem ao Dr. Arnaldo Guile, grande benemérito do basquetebol carioca.

A festa de confraternização Brasil-Estados Unidos

Terá início no próximo dia 13, no estádio do Vasco da Gama, com um programa composto de dez lutas de box, do qual são partes principais o início do torneio "luvas de ouro" (promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo) e o embate entre os peso-pesados José Paulino e Antonio Carrico, a festa de confraternização Brasil-Estados Unidos.

São paraninfos da festa de cordialidade o Ministro Oswaldo Aranha o General Góes Monteiro, o Sr. Jorge Dodsworth e o embaixador Jefferson Caffery. Como patronos contará a festa, que se realizará sob os auspícios do Departamento de Imprensa e Propaganda, com a colaboração dos Srs. Luiz Aranha, Lourival Fontes ,e Harry Braunstein, pelo esporte, pela imprensa e pela colônia norte-americana, respectivamente.

A renda da festa de confraternização Brasil-Estados Unidos reverterá em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e Americana.

A F. M. N. vai homenagear Maria Lenk

NA SEDE DA ENTIDADE AQUATICA SERÁ INAUGURADO, AMANHÃ, O RETRATO DA GRANDE NADADORA

Com o seu regresso ao Rio, Maria Lenk, a grande nadadora patrícia que realizou notavel campanha nos Estados Unidos, mantendo-se invicta depois de enfrentar as maiores expressões da aquática norte-americana, vem recebendo as maiores homenagens de seus patrícios. A Federação Metropolitana de Natação, como não podia deixar de acontecer, não ficou alheia à atuação de Maria Lenk. Em sua última reunião, a diretoria da entidade aquática resolveu organizar uma festa, a realizar-se amanhã, às 16 horas, na sede da rua Buenos Aires, durante a qual será inaugurado o retrato de Maria Lenk. Alem da nossa campeã, foram convidadas numerosas autoridades esportivas, diretores dos clubes e entidades, Departamento de Imprensa Esportiva e Associação de Cronistas Desportivos.

Por nosso intermédio, a F. M. N. convida todos os esportistas aquáticos a comparecerem a essa festa.

O orador oficial da festa será o próprio presidente da entidade, Sr. Paulo Heilborn Junior.

A próxima visita da A. C. D. a Paquetá

Grandes festividades organizadas pelo Municipal F. C., em homenagem à embaixada dos cronistas desportivos

O Municipal F. C., a vitoriosa agremiação de Paquetá, que já fizera uma aproximação valiosa com a Associação de Cronistas Desportivos, está trabalhando no sentido de proporcionar aos jornalistas, na noite do 13 do corrente e no dia 14, todas as homenagens possiveis.

Já tivemos ensejo de tornar conhecido o programa do estimado clube da Ilha, sem dúvida um exemplo de trabalho, operosidade e dedicação, mas nunca será demais acrescentar novos detalhes à excursão da A.C.D., a qual está fazendo a crônica esportiva da cidade viver momentos de intensa alegria.

Assim é que, como convidado, o presidente da entidade dos jornalistas seguirá para Ilha de Paquetá, na barca de 16,50 de sábado, afim de compartilhar de uma solenidade na sede do Municipal, a qual constará na inauguração do retrato de um dos beneméritos do clube.

Na barca de 19,40, do mesmo dia, seguirão os componentes da equipe de basquete da A.C.D., cabendo ao conhecido jornalista Lourival Dalier Pereira, no domingo, pela manhã, chefiar a embaixada que irá intervir na prova de futebol.

Às 12 horas, na própria praça de esportes do Municipal F. C., conforme desejou a A. C. D., será servida uma suculenta feijoada aos cronistas cariocas.

A julgar pelo interesse verificado e tendo em vista a incontestável projeção que o Munilipal possue, é de esperar que a visita da A. C. D., como todas as que a veterana entidade faz, seja coroada de pleno êxito.

Vão jogar os juvenís do São Cristovão e Ruy Barbosa

Domingo, às 10 horas, no campo da rua Figueira de Mello, vão-se defrontar pelo Torneio Juvenil da Federação, os dois clubes acima, estando convocados para comparecer, às 9 horas, no mesmo local, os seguintes juvenís alvos:

Carlinhos — Alberto — Carnera — Nilo — Espinheiro — Renato — Djalma — Donato — Domingos — Leleco — Adil — Jacyr — Ventura — Octacilio — Walter — Buldog e Esquerdinha.

Maria Lenk reaparecerá na noite aquática do próximo sábado, no Clube Ginástico Português

O Clube Ginástico Português em seu programa de atividades desportivas-sociais do corrente mês promoverá sábado próximo uma Noite Aquática, das 20 e 30 horas, na piscina elevada de sua sede social à Avenida Graça Aranha.

O interessante certame que precederá o sarau dansante marcado para das 22 às 2 horas constará de provas técnicas e de fantasia e oferecerá ao mundo desportivo da cidade o reaparecimento da notavel nadadora brasileira Maria Lenk convidada especial que promete exibir as diversas modalidades clássicas na natação.

A grande nadadora que acaba de regressar de longa e vitoriosa excursão aos Estados Unidos, será alvo de significativas homenagens dos ginastas na noite do próximo sábado, durante a qual competirão outros ases da natação nacional convidados pelo prestigioso grêmio da Avenida Graça Aranha.

RADIAL F. C.

Domingo próximo, 7 do corrente, defrontar-se-ão as equipes do Radial F. C. e do Milton F. C.

Esta peleja está sendo aguardada com grande ansiedade, por parte dos "fans" de ambos os quadros. No quadro secundário do Radial, estreará o valoroso penta esquerda Walkirio, que ultimamente militava nas hostes do Sibéria, de Catumbí.

Estes são os quadros do Radial:

QUADRO A — Vadinho, Ysanito e Thadeu; Octavio, Cascão e Wilton; Jatobá, Bichunda, Jorge, Nanau e Tidinho.

QUADRO B — Armando, Cida e Surin; Tadí, Malé e Betoco; Pedro, Victor, Russo, Bâhia e Walkirio.

Um aviso do Fluminense F. C.

Realizando-se, domingo próximo 7 do corrente, o jogo de futebol Flamengo x Fluminense, no campo do C. R. Vasco da Gama, a secretaria do Fluminense F. C., avisa que os sócios poderão adquirir ingressos para os ônibus, na Tesouraria, à rua Alvaro Chaves, 41, a partir de hoje, 4 do corrente.

Festas joaninas no Andaraí A. C.

Reina a maior animação nas rodas do Andaraí, para as festas que serão realizadas no mês joanino.

Com um calendário bem organizado, vai o grêmio alvi-verde comemorar o tradicional mês de festas.

Iniciando a temporada, será levada a efeito no dia 7, das 20 às 23 horas, uma domingueira que será animada por um bom jazz.

Dia, 13, dia de Santo Antonio, padroeiro das moças casamenteiras, será condignamente festejado. O O Casamento na Roça, será a parte humorística da noitada. Barracas, fogueiras, munguzá, aluá, leilão de prendas, adivinhações e tudo o mais que relembre fielmente o costume dos nossos sertanejos, será apresentado com todo o carinho, pelo mestre Zé Anastacio, que desde já convida sua gente para a noite de 13. Um regional animará as festas no terreiro, enquanto uma boa orquestra animará as festas nos salões. Das 20 às 4 horas do dia seguinte, tudo será alegria no Andaraí.

Dia 23, comemorativo do nosso São João, teremos, tambem, animadas folias joaninas, com todos os requisitos exigidos. Das 20 às 23 horas serão realizadas as festas de São João.

Para encerrar a temporada, foi escolhido o dia 27, homenageando o "velho" São Pedro. A partir das 20 horas começará a "bagunça". Moças enfeitadas de chita, rapazes com calças de boca de fuzil, barracas espalhadas no terreiro, música (no terreiro e no salão), animarão a noitada.

Para essas festas, que serão dedicadas ao quadro social, a diretoria expedirá, tambem, convites especiais, aos seus amigos.

As corridas de amanhã e domingo na Gávea

O programa de amanhã

São as seguintes, as montarias provaveis, para a sabatina de amanhã:

1.º páreo — 1.400 metros — Às 13,40 horas — 7:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Maratá, R. Silva 54 40
(2 Otario, C. Brito 56 35

2(3 Caeté, J. Zuniga 56 30
(4 Dalita, J. Martins .. 54 50

3(5 Gurjahú, J. Canales . 56 50
(6 Capelo, J. Morgado . 56 60

4(7 Dulcina, C. Pereira .. 54 40
(" Aligury, A. Brito .. . 54 40

2.º páreo — 1.400 metros — Às 14,10 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1(1 Valmy, J. Maia 54 25
(2 Axum, C. Brito 57 35

2(3 Êfira, J. Canales .. . 57 50
(4 Glorista, O. Macedo . 48 40

3(5 M. Alvo, L. Leighton 54 35
(6 Onyx, J. Martins ... 51 50

(7 Quevi, L. Meszaros .. 54 70
4(8 Controle, R. Olguin . 48 40
(" Faustina, J. Morgado 56 40

3.º páreo — 1.200 metros — Às 14,40 horas — 8:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Exeter, G. Costa 55 35
(2 Factura, W. Andrade. 53 50

2(3 Raf, J. Mesquita .. . 55 50
(4 Paranista, L. Meszaros 55 35

3(5 Curtain, J. Zuniga .. 55 40
(6 Arisca, A. Araujo ... 53 60

4(7 N. Mais, R. Rodrigues 55 35
(8 Mirahy, D. Ferreira . 53 40

4.º páreo — 1.000 metros — Às 15,15 horas — 10:000$000 — Pista de grama — Betting.

Ks. Cts.
(1 Zariba, J. Canales .. 53 50
1(" Juruassú, J. Morgado 55 50
(2 Omori, J. Mesquita .. 55 35

(3 Cinema, A. Araujo ... 53 50
2(4 Cylgala, J. Zuniga .. 53 60
(5 Borbatil, L. Meszaros 55 50
(6 Ferro Velho, R. Freitas .55 50
(7 Orgin, D. Ferreira ... 55 40
3(8 Ipané, R. Rodrigues. 55 80
(9 Eco, G. Costa 55 60
(10 Donzella, H. Soares . 53 50

(11 Unina, R. Silva 53 50
4(12 Boiuna, J. Martins .. 53 50
(13 Mi· Kay, O. Coutinho 53 80
(" Ribusto, S. Batista .. 55 80

5.º páreo — 1.200 metros — Às 15,50 horas — 7:000$000 — Betting.

Ks. Cts.
1(1 Pervertida, L. Benitez 54 35
(2 Batota, O. Coutinho .. 54 40

2(3 Quindin, R. Olguin .. 55 60
(4 Brise Coeur, O. Brito. 54 80

(5 Gerivá, A. Arthur ... 56 50
3(3 Borneo, não correrá . 56 40
(7 Loretta, R. Freitas .. 54 60

(8 Bonita, J. Mesquita .. 54 40
4(9 Brevet, D. Ferreira . 56 40
(10 Babassú, J. Zuniga .. 56 60

6.º páreo — 1.600 metros — Às 16,30 horas — 6:000$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
(1 Barthou, J. Zuniga . 56 50
1(" Odax, A. Rocha .. . 50 50
(2 Relato, R. Silva 58 40

(3 Plumazo, L. Benitez . 58 40
2(4 Anajá, A. Araujo .. . 51 35
(5 Solterona, J. Martins. 55 60
(6 Égaso, S. Batista ... 50 50

(7 D. Carlito, J. Maia .. 48 40
3(8 Thankerton, J. Canales 55 60
(9 Septro, C. Brito 53 60
(10 Friant, W. Cunha ... 53 60

(11 Angahy, A. Brito .. . 51 40
4(12 Serodina, S. Batista . 50 40
(" Piacenza, O. Serra .. 52 40
(" Marina, S. Godoy . 57 40

7.º páreo — 1.400 metros — Às 17,10 horas — 7:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Santo, H. Soares .. . 50 20
2(2 Opulência, L. Benitez. 53 35
(3 Shoeblack, J. Mesquita 50 40

3(4 Caroá, W. Andrade .. 52 40
(5 David, A. Gomes ... 51 60

4(6 Matapan, D. Ferreira. 51 20
(" Cadenera, M. Tavares 52 20

Programa para domingo

Será disputado domingo, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio CRUZEIRO DO SUL, uma das principais provas do ano, em 2.400 metros, com a dotação de 100 contos de réis ao vencedor e que corresponde à segunda prova da tríplice coroa.

Para a reunião de domingo, já estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias, provaveis:

1.º páreo — HARAS MONDESIR — 1.400 metros — Às 1° 40 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Balona, J. Mesquita. 52 30
(" Fulminar, X X 54 30

2(2 Philipina, A. Araujo . 52 60
(3 Capuano, I. Souza .. 54 60

(4 Asalfo, R. Rodrigues . 54 60
3(" Denodo, S. Batista .. 54 60
(5 Cyma, C. Pereira .. . 53 80

(6 Curáo, J. Canales .. . 54 20
4(" Talumina, L. Leighton 52 20
(" Malú, J. Zuniga 52 20

2º páreo — HARAS S. JOSE' — 1.200 metros — Às 13,10 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Batton, J. Mesquita .. 54 30

2(2 Dorilla, J. Zuniga ... 52 30
(3 Fayal, L. Benitez ... 54 30

3(4 Fasanelo, G. Costa .. 54 30
(5 Tentugal, I. Souza .. 54 35

4(6 Xingú, J. Canales .. 54 40
(" Caycurema L. Leigthon 54 40

3º páreo — HARAS MARANGUAPE — 1.400 metros — Às 13,45 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Cayrú, J. Zuniga .. . 55 30
(2 Dina, J. Santos 53 80

(3 Petim, C. Pereira .. 55 40
2(4 Uranio, L. Meszaros . 55 35
(5 Carapáo, L. Leigthon. 55 80

(6 Valeriano, X X 55 60
3(7 Cabinda, J. Canales . 53 40
(8 Elim, G. Costa 55 50

(9 Sumaré, S. Batista .. 55 50
4(10 Itacy, J. Morgado ... 53 40
(" Ébulo, A. Araujo .. . 55 40

4.º páreo — HARAS RIACHUELO — 1.600 metros — 8:000$000 — Às 14,20 horas.

Ks. Cts.
1(1 Condurú, R. Olguin . 58 30
(2 Quasimodo, X X .. . 50 50

2(3 Tipoia, W. Andrade . 52 35
(4 Astor, J. Canales .. . 52 40

(5 Carôcho, I. Souza .. . 54 50
3(6 Bougainville, C. Brito. 58 60
(7 Cabuassú, sem jockey 50 50
(8 Opaiz, X X 50 50
4(9 Aventureiro, R. Rodrigues 58 50
(" Pitanguy, H. Soares . 54 50

5º páreo — HARAS TAMBORE' — 1.500 metros — Às 15,00 horas — 8:000$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1(1 Apache, J. Martins .. 50 35
(2 Trapezio, A. Rosa .. 58 30

2(3 Itacelera, R. Silva ... 51 50
(4 Camões, S. Batista ... 52 40

3(5 Afago, L. Leighton . 54 35
(6 Palhaço, O. Macedo . 48 50

(7 Sucuruvy, X X 51 50
4(8 Q. Borba, A. Arthur . 50 60
(" Velonora, R. Olguin . 48 60

6º páreo — HARAS JAÇATUBA — 1.500 metros — Às 15,40 horas — 10:000$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1(1 Aprikose, X X 51 35
(" Bolido, J. Zuniga .. 57 35

(2 Lendario, R. Olguin . 50 60
2(3 Tucan, E. Coutinho .. 58 35
(" Louisiania, R. Freitas 50 35

(4 Voltaire, D. Ferreira . 49 30
3(5 Adonis, A. Rocha .. 57 50
(6 Caminito, H. Soares . 55 50

(7 Itano, sem jockey .. . 51 40
4(8 Platanito, S. Batista . 49 30
(" Riviera, J. Canales . 58 30

7º páreo — GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — 2.400 metros — Às 16,20 horas — 100:000$000 — Betting.

Ks. Cts.
(1 Criolan, J. Zuniga ... 55 20
1(2 Cades, L. Leigthon . 55 60
(3 Diagoras, J. Canales. 55 80

(4 Taco, I. Souza 55 50
2(" T. Corações H. Soares 55 50
(5 Tupan, A. Rosa 55 80

(6 Spitfire, W. Andrade . 55 50
3(7 Bonitinha, R. Olguin . 53 80
(8 Barulhento, P. Vaz .. 55 35
(9 Ugelo, L. Meszaros .. 55 80

(10 Rockmoy, S. Batista . 55 35
4(11 Amoroso, J. Mesquita. 55 50
(12 Elmo, D. Ferreira . . 55 80
(" Edilis, W. Cunha 55 80

8º páreo — HARAS SERVIÇOS DE REMONTA DO EXÉRCITO — 1.600 metros — Às 17,00 horas — 12:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Bienvenue, O. Coutinho 48 40
2—2 Bailador, W. Cunha . 56 35
3(3 Clyde, R. Rodrigues . 57 35
(4 Montalvan, X X .. . 51 60

4(5 Cami, P. Costa 55 25
(" Isolda, G. Costa 58 25

Os concorrentes ao G. P. «Cruzeiro do Sul» em 1942

(Apreciações de Manoel Miró)

Uma das mais antigas provas do turf pátrio é a do G.P. "Cruzeiro do Sul".

Instituida em 1883 foi a tradicional prova disputada por 5 animais, saindo vencedor o cavalo MASCOTE II, seguido do seu companheiro, TABAJARA, contando a festividade em apreço com a presença de SS. MM. Imperiais.

De 1932 em diante, foi a Grande Prova ganha por:

1932. Xenon (José Salfate).
1933. Mossoró (J. Mesquita).
1934. Serinhaem (J. Souza).
1935. Traking (O. Ulloa).
1936. Tomate (P. Vaz).
1937. Funny Boy (L. Gonzalez).
1938. Que Tal? (W. de Andrade).
1939. L'Atlantide (J. Mesquita).
1940. Jamundá (W. Cunha).
1941. Talvez! (L. Benitez).
1942. (?) (?)

*

Este ano o campo de magna prova do turfe indígena, eminente nossa, constitue-se dos melhores nacionais de 3 anos do país.

Do numeroso lote destaca-se, como força viva, o cavalo CRIOLAN, já vencedor da 1.ª prova da tríplice coroa e o líder incontestavel da sua geração. Nesta sua segunda grande jornada em busca do magno título de tríplice coroado, o valoroso defensor das cores do abastado e jovem "turfman", Sr. F. E. de Paula Machado, terá de dispender o máximo de suas enérgias, pois são numerosas as esperanças depositadas em vários dos seus adversários, desta feita.

Assim que aí estará presente o tordilho pernambucano ROCKMOY, numa pista seca à sua feição, com um outro piloto mais interessado em sua boa figuração e, finalmente, com a mais absoluta confiança dos seus responsaveis em um seu extraordinário feito; o promissor filho do "crack" Sargento, AMOROSO, que tambem exigirá do favorito todas as suas reais energias para batê-lo; BARULHENTO, "pretinho" de Pure Boy, recem chegado de S. Paulo, onde conquistou expressivos êxitos; DIAGORAS, com exercícios verdadeiramente alucinantes na pista de areia, que, se confirmados na grama, fá-lo-ão o mais terrivel adversário de CRIOLAN; finalmente, TACO o recente "runer-up" do filho de Tocaia, depositário de grandes esperanças por parte de seus responsaveis.

Dentre estes, deverá surgir o ganhador do Derby Brasileiro, a não ser que um extremo "out-side" surpreenda, com um triunfo inesperado.

O campo do G. P. "Cruzeiro do Sul" e as montarias provaveis

(1 Criolan — J. Zuniga
1(2 Cades — Geraldo Costa
(3 Diagoras — J. Canales

(4 Taco — I. Souza
2(" Três Corações - H. Soares
(5 Tupan — A. Rosa

(6 Spitfire — W. Andrade
3(7 Bonitinha — R. Olguin
(8 Barulhento — P. Vaz
(9 Úgelo — L. Meszaros

(10 Rockmoy — S. Batista
4(11 Amoroso — J. Mesquita
(12 Elmo — D. Ferreira
(" Edilis — W. Cunha.

Para resolver o problema da escassez de gasolina

Descoberto um processo simples para a fabricação de álcool anidro

JUIZ DE FORA, 4 (A. N.) — Esteve nesta cidade o industrial Daniel Sarmento, residente em S. João Nepomuceno, o qual descobriu um processo simples para a fabricação do álcool anidro, aparelho esse que fica ao alcance da bolsa do fazendeiro mais modesto. A experiência da referida descoberta teve o mais completo êxito, despertando grande interese na zona da mata, em vista da falta de gasolina e da possibilidade futura do emprego daquele outro carburante em motores de explosão. O Sr. Sarmento, em breve, pretende fazer idêntica demonstração aos dirigentes do Instituto do Açucar e do Álcool.

Rotary Clube do Rio de Janeiro

Terá lugar amanhã o almoço semanal do Rotary Club do Rio de Janeiro, às 12 horas, no salão do Autoomvel Clube.

A sessão será em homenagem ao Sr. James H. Roth, representante do Rotary International, que regressará brevemente aos Estados Unidos.

O rotariano Dr. Leonidio Ribeiro dirá algumas palavras sobre a Argentina, onde esteve recentemente.

Chega hoje, ao Rio, o governador do Acre

O capitão Oscar Passos, governador do Território do Acre, é esperado hoje, nesta capital, devendo desembarcar às 15.30 no Aeroporto Santos Dumont.

GAZETA Nos Estudios

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se, ante-ontem, uma Assembléia Extraordinária do Departamento Autônomo dos Compositores da S B. A. T..

Nessa reunião seriam tratados diversos assuntos, de real interesse para a grande classe, sobressaindo-se a eleição dos suplentes da diretoria e a discussão e aprovação do Regimento Interno daquele importante Departamento.

A sessão esteve deveras movimentada, apresentando, mesmo, uma desusada agitação da assembléia, principalmente quando, tendo sido deliberado que a eleição dos novos suplentes seria realizada pelo voto autoral, foi apresentada à assembléia uma relação de todos os compositores, com o respectivo número de votos a que teem direito. A essa altura, o compositor Jorge Faraj, fazendo uso da palavra, impugnou a referida relação, porquanto estava a mesma incompleta e apresentando falhas.

Os debates acaloraram-se mais, ainda, chegando ao ponto de o compositor Gomes Filho propor a suspensão dos trabalhos. A proposta foi aceita, ficando resolvido que a assembléia continuaria o seu curso daí a 15 dias, quando for apresentada uma nova relação nominal de voto autoral, devidamente apurada e de acordo com os direitos de cada votante.

Finalizando a sessão, falaram o Dr. Geysa Boscoli e o Dr. Genaro Ponte Souza, respectivamente presidente e consultor-jurídico da S.B.A.T., que prometeram tudo fazer afim de que se resolvesse da melhor forma o "impasse" criado.

A vista dos bons serviços que estes dois senhores teem prestado, com inteligência, boa vontade e lisura, à classe dos compositores, esperam estes, confiantes, por uma solução honrosa e bastante digna, afim de que sejam salvaguardados os seus legitimos interesses.

Comemorando a passagem de mais um ano de existência, a Rádio Educadora do Brasil, fará celebrar no dia 11 do corrente, às 11 horas, na igreja da Candelária, uma solene missa votiva. Para tão festivo ato religioso, estão convidados todos os ouvintes e amigos da B-7, emissora dos irmãos Sá Freire.

* * *

"Como nasceram as obras-primas" — vai oferecer hoje, às 22 horas, aos ouvintes da Rádio Educadora, mais uma excelente rádiobiografia escrita por Edmundo Lys. Desempenho de Atila Nunes, Antonio Laio, Maria do Carmo, Arlete Machado e Mario Rocha.

* * *

Wilson de Andrade firmou definitivamente o seu nome como astro radiofônico. Hoje ele poderá ser ouvido na Rádio Ipanema em escolhidas canções internacionais. No programa de hoje estão tambem os populares cantores Emilinha Borba e Orlando Perez. Às 22.30, a PRH-8, apresentará o fino programa literário "Relicário", escrito por Campos Ribeiro.

* * *

Hoje teremos, às 17 horas, no Auditório da PRA-3, uma linda festa. Trata-se do programa de aniversário da "Hora da Mulher", animada por Anamaria. Entre os números selecionados, no qual tomarão parte todos os elementos do "cast" do Rádio Clube do Brasil, destaca-se o desfile de modelos vivos que promete ser sensacional.

* * *

Hoje, às 21.30 horas, a Rádio Mayrink Veiga, apresentará um recital extraordinário de Alexandre Brailowski — o maior pianista da atualidade. Sendo assim, a PRA-9, levará aos seus ouvintes a personalidade artistica de Brailowski numa audição que certamente marcará um triunfo magnifico na programação da emissora de Cesar Ladeira.

* * *

Lourdes Cardoso, a sambista que a Baia nos mandou, cantará logo mais, às 21.30, ao microfone da Transmissora.

Tambem Paulo Saraiva, outra voz agradavel da E-3, estará às 21.45, ao microfone do som perfeito, para mais uma audição.

* * *

"Tela e Som", o novo programa da Rádio Ipanema que trata de teatro, cinema e música e que obedece à direção de Campos Ribeiro estará em onda hoje, das 18.30 às 19 horas.

* * *

"Brasil Coração da América" — O programa da Rádio Educadora que trouxe o concurso dos intelectuais para o "broadcasting", vai entrevistar hoje o popularissimo escritor e psicanalista Gastão Pereira da Silva. Com o referido intelectual, Gomes Filho estará ao microfone da PRB-7, às 21.15.

* * *

Teremos hoje na "Pensão do Salomão" (Programa diurno da PRA-3), um "show" dos mais interessantes, com a colaboração direta dos ouvintes. Sintonizando a Rádio Clube, às 12 horas, tem o rádio-ouvinte um dos melhores programas da cidade.

As provas de habilitação, hoje, a bordo do "Belmonte"

Realizam-se, hoje, às 8 e meia horas, a bordo do tender "Belmonte", de conformidade com as instruções da Diretoria do Ensino Naval, provas para obtenção do certificado de habilitação, funcionando uma Comissão examinadora integrada pelo Capitão de corveta Celino Barbosa Cabral, presidente, e Capitão-Tenente Didio Santos de Bustamante e Heraldo de Saldanha da Gama.

"PELO BRASIL E PARA O BRASIL"

(Conclusão da pág. 1)

tensão territorial do país e marcaram as grandes transformações em nossa vida de povo livre.

Tudo o que se diz aquí, encontra acústica favoravel pela abóbada infinita de nossos céus e vai diretamente à sensibilidade de cada brasileiro.

Não há assunto que exceda em magnitude a imponência formidavel deste cenário, prestigiado pela natureza e pela tradição. Não há orador que se não sinta ufano quando de tal eminência se dirige ao povo para falar do interesse da patria.

Tal a razão por que daqui desejo anunciar, para ser ouvido pelo Brasil inteiro, que o Presidente Getulio Vargas assinou há dois dias os atos de encampação da Vitória-Minas e aprovou a redação dos estatutos pelos quais se deverá reger a Companhia do Vale do Rio Doce. No Palácio do Itamaratí, em ato solene, foi efetuada a troca de notas pelas quais as propriedades mineiras da Companhia Inglesa de Itabira passaram à propriedade do governo do Brasil, tudo conforme os acordos que assinamos em Washington, em 3 de março deste ano, com o fim de desenvolver a exportação de minério de ferro.

OS ACORDOS DE WASHINGTON

As manifestações que me vindes prestando e que culminam nesta homenagem constituem a prova mais evidente do sentido exato que o governo e o povo de Minas teem da significação de tal acontecimento e da sua profunda repercussão nacional.

Os acordos de Washington, asseguram-nos a renovação da Estrada de Ferro Vitória-Minas e dão-nos a possibilidade de melhorar os processos de preparo do minério de ferro, aparelhando as minas de Itabira com os maquinismos modernos indispensaveis.

Realizamos a operação de $14.000.000.000 com o fim de pagar todo o equipamento, para ampliar e reparar a via-férrea; máquinas e equipamentos para desenvolver e completar a organização portuária e de embarque em Vitória e, finalmente, maquinismos e equipamentos, incluindo instalações de oficinas de britamento e peneiramento, para as minas de tal modo que produzam pelo menos um milhão e meio de toneladas métricas de minério de ferro, que os Estados Unidos da América e a Inglaterra convencionaram comprar-nos, anualmente.

Esse contrato que assinamos com o Export-Import Bank tem condições altamente favoraveis. O prazo é de vinte anos, os juros de quatro por cento, ao ano, e a liquidação se fará exclusivamente com o produto de uma taxa de quinze por cento sobre o valor do minério exportado.

O PREÇO DO MINÉRIO

O acordo de venda de minério nós o assinamos com o governo britânico e com a Metals Reserve Company, orgão governamental dos Estados Unidos da América. Cada um dos paises adquirirá, anualmente, setecentas e cinquenta mil toneladas durante o prazo de três anos; o preço foi fixado para esse período em cem mil réis por tonelada no porto de Vitória e para o período posterior convencionou-se a fórmula que manterá esse preço em harmonia com as cotações internacionais. Os Estados Unidos da América, a par do concurso financeiro, fornecerão, tambem, todos os elementos técnicos para facilitar-nos o aperfeiçoamento dos métodos de produção.

Precedendo a todos esse conjunto de operações trocamos notas, em Washington, com o governo britânico em consequência das quais este acaba de transferir ao governo brasileiro as propriedades mineiras da Companhia Inglesa de Itabira livres de qualquer onus, juntamente com as "royaltiers" anteriormente a elas vinculadas. Declarou o governo britânico que dava desse modo a contribuição máxima, dentro de sua jurisdição e poderes, ao interesse dos interesses dos três governos, afim de garantir o desenvolvimento rápido do projeto de expansão da produção de minério.

O nosso governo aceitando considerou esse ato como um gesto de perfeita compreensão dos interesses que unem os dois países e como um elemento valioso de cooperação para realizar os empreendimentos.

Resumindo, os acordos de Washington transferiram para o nosso governo a plena propriedade das minas de Itabira, sem a menor despesa para os cofres públicos; facultaram-nos os recursos financeiros para a realização das óbras de ampliação e reparação da Estrada de Ferro Vitória-Minas, neste Estado e no do Espírito Santo e do reaparelhamento das minas, e isso em condições sem precendentes na nossa história financeira; asseguraram-no compradores para a produção de minério em condições de preço que representam uma remuneração razoavel e justa do nosso trabalho.

Os decretos que o Presidente Getulio Vargas acaba de assinar constituem já a fase de execução dos acordos e a escolha do Superintendente, recaindo, na pessoa do ilustre secretário do governo de Minas Gerais, Dr. Israel Pinheiro, não poderia ter sido mais feliz. Nome ligado ao governo deste Estado, detentor de todas as qualidades de energia, inteligência e saber necessários para administrar tão importante empreendimento, na hora atual.

SIGNIFICAÇÃO ECONÔMICA

Grande é a significação econômica desses acordos. Rasga-se a Estrada de Ferro que permitirá a saída dessa riqueza, até hoje em estado potencia. O vale do Rio Doce é o caminho natural de Minas para o mar. Estamos acostumados a enaltecer as riquezas naturais do Brasil e nunca nos fixamos na angústia geográfica da terra que habitamos. Nossos rios, salvanto o Amazonas, estão bloqueados pelas cachoeiras à penetração fluvial. O homem brasileiro teve que vencer obstáculos gigantescos da natureza para conhecer o interior de sua pátria.

O caminho do Rio Doce que o Brasil vê surgir apresenta-se como uma éra nova para a Humanidade. A marcha das bandeiras desbravou o sertão, subindo o curso dos rios. Nossa terra recebeu os que vieram até as nascentes dos cursos d'água. Com o seu trabalho se fecundou, fazendo surgir uma civilização. Não será apenas o ferro de Itabirá que descerá o Vale do Rio Doce, mas todo o resultado dessa civilização que se formou no coração do Brasil e que cristaliza o trabalho dos fluminenses, a iniciativa arrojada dos paulistas, a sábia sedimentação da tradicional vida mineira.

Ao Vale do Rio Doce, que ora se abre à exportação, vão ter todos os caminhos do Brasil Central para o Oceano Atlântico. E a justiça manda que se acentue nesta hora a capacidade de previsão do ilustre Governador Benedicto Valladares. Ele foi o preparador desses caminhos. A estrada de rodagem que liga Belo Horizonte ao triângulo, obra gigantesca que corta o planalto em mais de seiscentos quilômetros. A estrada de rodagem que liga a Teófilo Otoni o Município de Governador Valladares, criado pela evolução milagrosa de quatro anos do antigo lugarejo de Figueira, são as grandes artérias que levam ao Vale do Rio Doce os frutos da vossa inteligência e do vosso trabalho. Duzentos quilômetros em matas virgens penetram em regiões desconhecidas e unem o Brasil ao Brasil, integrando nosso território na comunhão dos grandes centros.

BELO HORIZONTE — CENTRO ECONÔMICO

A rede rodoviária de Montes Claros percorre como um sistema de circulação toda a parte superior dessa área. Belo Horizonte transforma-se no centro de todo um plano de evolução da economia do Brasil. A preparar-lhe esse destino de grande centro econômico o espírito de previsão do Governador Valladares lança as bases da cidade industrial a meio caminho entre as fontes mais ricas de matéria prima do Brasil e os mercados de consumo do mundo.

As iniciativas no fomento agrícola, nas escolas profissionais, nos campos experimentais, nas fazendas, escolas, as organizações do Florestal e Cândido Tostes, mostram a certeza que o governo mineiro tinha da solução que ora surge.

O destino formidavel desse empreendimento reduz antes suas proporções a vantagem imediata já de si altamente consideravel, que é a de resolver o problema brasileiro como país exportador de minério. O Vale do Rio Doce não representa apenas o caminho do minério nem tão pouco somente o do ferro. Ele se afirma como um importante fenômeno histórico e a nossa geração teve a ventura de ligar a ele a sua vida.

Sob o aspecto político os acordos de Washington valem como a consagração dos pontos de vista do nosso Presidente Getulio Vargas. Ele é o grande inspirador e executor de toda a política nacionalista no sentido de que aos brasileiros deve caber o orientar a exploração das forças econômicas fundamentais de nosso país, mas francamente adepto de uma ampla cooperação com o estrangeiro que se dispõe, com espírito elevado, a co-participar da realização desses planos.

REAFIRMAÇÃO DO ESPÍRITO PANAMERICANO

O espírito panamericanista que se reafirmou mais uma vez na Conferência dos Chanceleres formou o ambiente dentro do qual foi possivel a realização dos acordos. Os princípios aí consagrados, de que em todo e qualquer plano de aumento de produção nos países da América se deveria sempre considerar a possibilidade de realizá-lo em sadia base econômica, mediante convenções bi ou multi-laterais em que ficassem estifuladas compras a prazo largo e a preços equitativos para o consumidor, remuneradores para o produtor, permitindo um nivel justo de salários, para os trabalhadores da América, — constituiram os princípios básicos que orientaram a redação dos acordos.

O entendimento com o governo inglês a par de significar o mais alevantado espírito de cooperação, vale como expressão do respeito a que se impôs no conceito do mundo o nosso país pela política que seguimos.

A situação anterior é de todos conhecida. A passagem lenta e contínua para as mãos de estrangeiros das nossas melhores reservas minerais, cuja utilização haveria de se processar em função de interesses estranhos à nação brasileira. Desde que foram divulgados pelo mundo as conclusões científicas que deram ao minério de ferro brasileiro características iguais ou superiores aos melhores conhecidos e a sua existência em proporções praticamente ilimitadas os agentes da indústria siderúrgica estrangeira puseram a mão em nossas reservas minerais e, como informa Elisio de Carvalho, na sua obra a esse respeito, de 1911 a 1917, sindicatos estrangeiros compraram no Brasil jazidas capazes de produzir um bilhão de toneladas do melhor ferro que existe no mundo. Entre esses sindicatos destacava-se a Itabira Iron Co. que adquiriu as valiosas jazidas de Itabira. Não se encontram em parte alguma depósitos mais importantes, em relação à riqueza e à abundância do metal. Tudo isso numa zona excepcionalmente vantajosa nas condições de explorabilidade e que encontram, pelo Vale do Rio Doce, um caminho natural em descida suave até ao Oceano, escoadouro facil dessa riqueza enorme, bastando construir uma pequena extensão da estrada de ferro Vitória-Minas.

RESULTADO OBJETIVO DE UMA POLÍTICA

A intervenção do governo britânico, adquirindo as ações desse sindicato e transferindo a propriedade para o governo do Brasil para que este explore a riqueza de acordo com os seus interesses, não pode ser considerada como uma simples transação de natureza econômica, mas sobretudo pelo que significa politicamente, demonstrando a proeminência da idéia de que aos Estados soberanos deve caber a orientação da exploração das reservas minerais que em seu solo se encontram.

A política de Getulio Vargas recebe neste gesto a definitiva consagração do reconhecimento internacional. E' um resultado objetivo obtido para o nosso país em matéria de política exterior. E estes são os que efetivamente interessam. O Brasil precisa de ser considerado sempre como elemento de conjunto internacional e daí a importância da política exterior e o carater decisivo das vitórias que nela se verificam.

A exploração das minas de Itabira será feita pelo Brasil e para o Brasil.

Tornamos efetivo o aproveitamento de uma grande riqueza natural que intimamente se relaciona com a vida da nacionalidade.

Não basta que tenhamos em nosso solo minério em quantidade suficiente para alimentar sozinho todas as usinas metalúrgicas do mundo.

Não basta a conciência ão possuirmos um minério cujas qualidades iguais senão exceda aos melhores da terra.

Todas essas idéias de grandeza nada valem se não lhe dermos expressão prática e objetiva.

A história é indiferente ao que agrade ou aborreça os homens. As suas forças arrastam na fatalidade de seu determinismo homens e acontecimentos e a elas não fogem povos e raças.

Perecerão os fracos e os indolentes e só os capazes hão de sobreviver depois da transformação do Mundo que ora se inicia.

Integrados na órbita daqueles paises que lutam pelos postulados da liberdade, o ferro que temos nas entranhas de nossa terra terá o destino de servir à vitória desses ideais.

O NOSSO LEMA

Cooperação leal e sincera na defesa da América é o lema pelo qual se orienta nesta hora de grandiosidade trágica a política exterior do Brasil. Os acordos de Washington mostram que esse espírito é comum e que à atitude que assumimos em harmonia com a nossa tradição e a sentir unânime de nossa gente corresponde nos paises amigos o mesmo espírito de cooperação e solidariedade.

Cabe a Minas, terra heróica dos sonhos e sacrifícios da liberdade, a ventura de ser um elo a mais a prender o Brasil ao destino do Mundo. E' possivel que a bondade de Deus poupe à nossa gente maiores sacrifícios, mas o que a sua justificação permitirá é que atravessemos esta fase sem sofrer as suas consequências e ao termo da luta nós, como as demais nações cujos filhos morrem na defesa de ideais comuns, teremos co eles vencido ou perdido a guerra.

Os destinos do Brasil estão em jogo, e de nós depende em grande parte a sua sorte.

Enganam-se os que pensam que somente pela ação militar se vencem as guerras.

As guerras decidem-se pela política e nesta prepondera a economia, cuja organização é condição decisiva.

Ganha-se a guerra aparelhando-se os elementos necessários à produção; ganha-se a guerra, produzindo em condições econômicas, melhorando os processos e cogitando do aproveitamento dos lucros mais no interesse da coletividade ou no aperfeiçoamento dos métodos de produzir que no benefício particular quando o seu emprego representa desperdício inutil. Entre os elementos que contribuem para a derrota de maneira definitiva e irrevogavel está esse desperdício e a sua consequência — a inflação. Inflação de guerra é muito mais grave nos seus efeitos do que a de paz. Inflação quer dizer deterioração de moeda. Copérnico, o genial criador do sistema universal, com a mesma visão retilínea e segurança de julgamento com que percebeu a harmonia reinante entre os corpos que giram no espaço, abordou a delicada, dificil e complicada questão da moeda.

A introdução do seu Tratado da Moeda, começa com esta sentença:

> "Por imensos que sejam os flagelos que de ordinário levam à decadência, reinos, principados e repúblicas, os quatro seguintes são a meu ver os mais importantes: a discórdia, a mortalidade, a esterilidade da terra e a deterioração da moeda. Os três primeiros a experiência faz que ninguem os ignore. Mas o último, que diz respeito à moeda, excetuados alguns homens de alto senso, poucos se ocupam. Por que? Porque não é de um só golpe, mas pouco a pouco, por uma ação de certo modo latente que arruina o Estado".

A SEGURANÇA DA MOEDA

A segurança da moeda interessa tanto à defesa de um país como à do próprio território em que vive.

Ela é que permite medir e apreciar cada expressão de trabalho e é através dela que se decompõe e recompõe toda a atividade humana. Defendê-la é garantir a ordem no mundo da Economia.

Na Inglaterra, com esse objetivo, reduziu-se o poder aquisitivo das massas consumidoras e não se limitaram as medidas nos impostos sobre a renda e lucros de guerra, mas foram até aos possuidores de rendas de qualquer natureza, do capital ou do trabalho, organizando-se um sistema que importa em deferir para depois da guerra a capacidade de gastar. A medida não é apenas conveniente e necessária porque previne a inflação, mas é sobretudo justa no sentido social.

Em tempo de paz quanto mais se gasta mais se estimula a produção e mais haverá para comprar. Mas em tempo de guerra a situação se modifica dado que a capacidade de produzir precisa de especializar-se nos artigos bélicos e assim à medida que a produção aumenta a nação disporá de elementos para combater melhor, mas os indivíduos que a compõem não poderão consumir mais.

O MELHOR CAMINHO

O professor Keynes, em um tratrabalho que escreveu a propósito de finanças da guerra, usa de uma imagem muito clara para explicar esta situação, dizendo que em tempo de paz o tamanho do bolo destinado ao consumo da população civil depende da importância do trabalho aplicado, mas em tempo de guerra o seu tamanho torna-se fixo e esta circunstância é que cada um precisa compreender. Qual a consequência disto?

E' vulgar a impressão de que, pelo aumento de lucros ou de salários, cresce a capacidade aquisitiva; quanto maior a soma de dinheiro à disposição de cada um, mais se pode adquirir. Uma vez, no entanto, que a quantidade de produtos para consumo é fixada, evidente se torna que de duas uma: — ou o aumento da capacidade de comprar cresce mais para uns do que para outros, e, neste caso, aquilo que uns obteem de mais prejudica os outros membros da coletividade; ou a capacidade de gastar cresce para todos em proporção igual e não se modifica a situação anterior.

O melhor caminho consiste em medidas que impeçam a alta dos preços, articulando-se tais medidas com um sistema que defira para o período posterior a capacidade aquisitiva daqueles que a teem no momento em grau superior às necessidades possiveis de ser atendidas.

A elevação da renda proveniente de lucros e de salários, não sendo controlada na sua aplicação, terá como resultado a alta constante dos preços, ou seja, em outras palavras, a transferência do poder aquisitivo das massas para a classe capitalista que ficará assim privilegiada para gastar "post-guerra".

O controle dos preços pelo Estado impõe-se como uma medida elementar preventiva de inflação no período de guerra, e a economia praticada pelos indivíduos, pondo de lado uma parte de seus lucros ou salários e evitando aumentar a procura de artigos de consumo, não só auxilia de um modo eficaz a obra do Governo prevendo a inflação, mas tambem lhe assegura sobretudo o direito de gastar quando as condições gerais o permitirem.

Tempos de guerra são de provação e de sacrifício.

EFEITOS DE INFLAÇÃO

Em nosso país já se começam a sentir efeitos de inflação. As próprias despesas governamentais necessárias para a defesa nacional explicariam tal situação; medidas, no entanto, já estão sendo tomadas, e continuam a ser, no sentido de evitar-lhe a agravação. A colaboração pública não se deve limitar, neste passo, a cumprir as leis, pagando os impostos. E' necessário que cada um compreenda a realidade e oriente os atos de sua vida privada no sentido de obter efeito semelhante àquele que o Governo visa com as suas medidas.

Se o carater científico da economia constitue para alguem objeto de dúvida, aconselhavel seria que se examinasse a situação de ambos os lados dos paises já em plena guerra. A simples observação do esforço feito pelos Estados Unidos da América, pela Inglaterra e pela Alemanha, no sentido de evitarem a desvalorização da moeda, prova que as teorias monetárias se acham amplamente confirmadas pela experiência. Os métodos de controle são diferentes. Mas o objetivo é sempre o mesmo. Evitar os gastos supérfluos para garantir uma produção satisfatória de gêneros de primeira necessidade.

O termo supérfluo é extremamente relativo. Em certas épocas, no sentido econômico, pode-se mesmo dizer que nada é supérfluo. Em época de depressão, por exemplo, tudo o que se gasta, na mais louca extravagância, é sempre uma contribuição para o reerguimento econômico. Mas em tempo de guerra quase tudo se deve considerar supérfluo. Se um individuo, muito naturalmente, insiste em continuar a adquirir artigos de boa qualidade, oferecendo preços mais elevados, ele, possivelmente, contribuirá para forçar o desvio de um operário de uma indústria de produtos de consumo mais generalizado. Em tempos normais isso não traria repercussão de importância; mas em tempo de guerra esse fato necessariamente pode forçar o encarecimento das duas espécies de produtos, o que é evidentemente um mal enorme.

UMA GERAÇÃO DESTINADA A SOFRER

Talvez pareça de mau gosto que numa hora de regosijo para Minas, que vê abrir novas perspectivas ao seu futuro, esteja eu a falar-vos de provações e de sacrifícios. Cumpre, porem, lembrarmo-nos de que esta parte de sacrifícios e de provações nos cabe pela época em que vivemos e de que as perspectivas que se abrem são menos nossas no sentido individual que da Pátria no seu destino eterno.

Já se disse que a nossa geração estava destinada para sofrer e que a cada povo caberia a escolha do seu destino entre a grandeza e a escravidão. Não se compadece com as épocas de grandeza a preocupação do conforto. Com o sacrifício do nosso bem estar vamos construindo o futuro do Brasil dentro do clima da liberdade.

Harmonizam-se assim, a meu ver, as boas novas que vos trouxe quanto à ação do Governo no sentido de dar ao Brasil novos elementos para aumentar a sua riqueza e força, com as ponderações a respeito do que se exige de cada brasileiro para vencer os obstáculos da hora em que vivemos.

Teremos vencido a guerra se, ao termo dela, o nosso país estiver dotado dos elementos necessários para ajudar a Humanidade no que ela precisar para reerguer-se do colapso em que ficará prostrada; se por uma distribuição equitativa dos lucros tivermos assegurado o equilíbrio social; se, pelo sacrifício de todos obtivermos a defesa da moeda; se, pelo trabalho e pela inteligência tivermos aparelhado as nossas fábricas e produzir melhor e em condições de competir nos mercados do Mundo com os paises que habitualmente os supriam.

O Presidente Getulio Vargas, orientador supremo da nacionalidade, que estuda todos os problemas, traça os rumos que nos conduzirão a essa vitória por que anseiam todos os brasileiros.

Segui-lo, obedecer-lhe e cooperar com ele em tudo o que estiver ao nosso alcance, é a linha de dever que nos cumpre observar.

Pela prosperidade deste grande Estado e para glória do Brasil."

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

(Conclusão da página 2)

para a F. Leopoldina Antunes Coral, da classe D para a E, e Francisco Alves da Silva, da classe C para a D; os guardas sanitários José Ribeiro Avelar e Antonio Geraldo Ferreira, da classe D para a E, Hermancio Bedro Vidal, Melquiades Pereira Barbosa, Nicolau Tolentino Caldas e Nelson José de Castro, da classe C para a D; e os seguintes serventes: Eustaqui de Azevedo, Antonio Francisco de Barros, Pedro Alcantara dos Santos, João Belarmino dos Santos, José Francisco Gonçalves dos Santos e Raimundo Trindade, da classe C para a D. Maximiniano Martins de Oliveira, Virgilio de Oliveira, Augusta Carreira, Manoel Sérgio de Freitas, Ormindo Fortunato de Azevedo, Paulino Ferreira da Silva, Galdino Teixeira, Noemia Soares Ferreira, João Pereira da Silva e Antonio Alves Tejana, da classe B para a C.

Na pasta das Relações Exteriores

Dispensando, a pedido, Mauricio Nabuco, diplomata, classe N, da função de Secretario Geral, chefe do Departamento Diplomatico e Consular da Secretaria de Estado.

Designando José Fabrino de Oliveira Baião, diplomata, classe L, para exercer a função de consul no Consulado em Glasgow.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, José Fabrino de Oliveira Baião, diplomata, classe L, da embaixada na cidade do Vaticano para o Consulado em Glasgow, e Osvaldo Tavares, diplomata, classe K, do Consulado em Glasgow para a Secretaria de Estado.

Na pasta da Guerra

Mandando incluir no respectivo Quadro o Tenente Coronel Intendente, Quirino Araujo de Oliveira.

Na pasta da Fazenda

Nesta pasta foram assinados numerosos decretos de promoção.

O diretor interino da Intendência do Exército

Em consequência da partida do General Souza Doca, para São Paulo, assumiu a direção da Diretoria de Intendência o Coronel Raul Vieira da Cunha; a chefia de gabinete, o Capitão I. E. Pedro Gomes da Silva, e a fiscalização administrativa o Tenente-Coronel I. E. Waldemar Rocha.

Gazeta Juridica

Adiado o julgamento do "habeas-corpus" impetrado pelo advogado de Luiz Carlos Prestes

AS INFORMAÇÕES DO DIRETOR DA P. C. D. F., CONTRARIAS A'S ALEGAÇÕES DO REQUERENTE

O MINISTRO GENERAL ALMÉRIO DE MOURA, PEDIU "VISTA" DOS AUTOS

Foi adiado o julgamento, no Supremo Tribunal Militar, do "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Sobral Pinto, em favor do seu constituinte, Luiz Carlos Prestes, sob o fundamento de não se achar o mesmo submetido ao regime penitenciário a que tem direito, de acordo com a lei. Abertos os trabalhos o Ministro Bulcão Vianna, relator do feito, no seu relatório leu a longa petição inicial e os documentos do processo e as informações prestadas pelo diretor da Penitenciaria Central do Distrito Federal, em contrário às alegações do requerente. Falou, a seguir, o procurador geral da Justiça Militar, Sr. Waldomiro Gomes Ferreira, que declarou não ser caso de "habeas-corpus". Tendo pedido a palavra pela ordem o Ministro General Manoel Rabello, que historiou os antecedentes do fato, motivante do pedido, concluindo pela concessão da medida.

A seguir, o Ministro General Almério de Moura tomou a palavra, terminando por pedir vista do processo, ficando assim adiado o julgamento do referido "habeas-corpus".

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

Armando de Oliveira Alvim — No juizo da 5.ª Vara Civel Bernardino Nogueira Fernandes, dizendo-se credor de 3:000$000, requereu a decretação da falência de Armando de Oliveira Alvim, estabelecido à rua 13 de Maio, 41, com o salão "Carioca Danças".

Coutinhos & Souza — O juiz da 1.ª Vara Civel mandou ao Dr. Curador das Massas as contas do ex-sindico.

Chnicz, Wersseman & Rozes, Ltda. — O juiz da 2.ª Vara Civel autorizou a venda dos bens da massa falida.

Virgilio V. de Almeida & Cia. — O juiz da 3.ª Vara Civel deferiu o pedido de leilão dos bens da massa falida.

Metrotone Radio Ltda. — O juiz a 4.ª Vara Civel mandou o sindico dizer, em 5 dias, sobre a reivindicação de Reimann & Cia. Ltda.

Mealha & Souza — O juiz da 7.ª Vara Civel mandou pôr em prova o crédito do Banco Figueiredo Rocha S. A.

Domingos Pereira Rodrigues — O juiz da 7.ª Vara Civel julgou e mandou incluir no passivo da falência os créditos impugnados de Alves Cunha & Cia., Nunes Martins & Cia. Ltda., Armour of Brasil Co., Varela & Cia., Usinas Nacionais S. A., Rodrigues Pires & Cia. Ltda.

Empresa Eletro-Hidráulica Ltda. — O juiz da 13.ª Vara Civel mandou incluir o crédito impugnado de José Antonio dos Santos, pela soma de 705$600.

DENUNCIADO O FALIDO JAYME SERBER

O Dr. 1.º Curador das Massas Falidas ofereceu denúncia contra o falido Jayme Serber, como incurso no artigo 170 da lei de falências (falência culposa), combinado com o artigo 2 n.º II do decreto-lei n.º 3.914, de junho de 1941. Os autos foram distribuidos ontem para a 9.ª Vara Criminal. A pendência deste negociante foi decretada pelo juiz da 7.ª Vara Civel.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

PRIMEIRO OFÍCIO

De primeira praça com o prazo de vinte dias, para a venda e arrematação do prédio e terreno sito à rua Gita n. 39, antigo n. 31, em Bento Ribeiro, na forma abaixo:

O doutor Silvio Martins Teixeira, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 24 de junho do corrente ano, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove, o porteiro dos auditórios deste Juizo levará a público pregão de venda e arrematação a quem maior lanço oferecer acima da avaliação de 10.000$0 (dez contos de réis), o imovel abaixo descrito: Avaliação: — Prédio e respectivo terreno sito à rua Gita número trinta e nove, antigo número trinta e um, em Bento Ribeiro, freguesia de Irajá, feitio de chalet, entrada ao lado, construção de frontal, medindo de largura na frente seis metros e cinquenta e cinco centimetros e de comprimento o corpo principal seis metros e oitenta centimetros, tendo em seguida puxado. Divide-se em duas salas, dois quartos e mais dependências. Está precisando de obras. Edificado em terreno que mede de largura na frente dez metros, igual largura na linha dos fundos e de comprimento quarenta metros e quarenta centímetros. Confronta pelo lado direito com o prédio número trinta e três de Mario Silva, pelo lado esquerdo com o prédio quarenta e três de Basilio Bousada. Avaliado em dez contos de réis. O prédio acima descrito pertonce ao espólio de João Batista Fadda e sua mulher Adelina Josefina Bousada Fadda. A venda foi requerida pelo doutor Primeiro Inventariante Judicial, tendo concordado os Drs. Fiscais, e é feita a dinheiro à vista ou com fiador idôneo que garanta o Juizo. Rio de Janeiro, trinta de maio de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Oswaldo de Castro Dolabella, escrivão, subscrevo. — **Silvio Martins Teixeira.** — Confere. Pelo escrivão, **Manoel Braga**, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

De citação, com o prazo de trinta dias, contra o "Instituto Clinico São Francisco", na pessoa de seu diretor responsavel. Doutor Adalberto Coelho da Silva.

O Dr. Sady Cardoso de Gusmão, juiz de direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que a este Juizo e cartório do escrivão que este subscreve, se processa uma ação de reintegração de posse que a Casa Lohner Sociedade Anônima Médico Técnica move contra o "Instituto Clinico São Francisco", na pessoa de seu diretor responsavel Dr. Adalberto Coellio da Silva, cuja petição inicial é do teor seguinte: — "Excelentissimo Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — A Casa Lohner Sociedade Anônima Médico Técnica, sociedade anônima, brasileira, com sede nesta Capital à Avenida Rio Branco número cento e trinta e três, sucessora da Casa Lohner Sociedade Anônima, vem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: — Primeiro — A suplicante celebrou com o "Instituto Clinico São Francisco", estabelecido à rua Vinte e Quatro de Maio número vinte e cinco, e devidamente representado por seu diretor, Dr. Adalberto Coelho da Silva, médico, residente à mesma rua Vinte e Quatro de Maio, número duzentos e noventa e oito, nesta Capital, os seguintes contratos de venda a crédito de coisas moveis com reserva de domínio: a) — em vinte e quatro de março de mil novecentos e trinta e oito, contrato número mil quinhentos e quarenta, do valor de oitenta e nove contos, quatrocentos e quarenta e sete mil e cem réis; b) em vinte e três de janeiro de mil novecentos e trinta e nove, contrato número mil setecentos e vinte e três, de réis vinte e um contos, setecentos sessenta e dois mil e setecentos réis; c) em vinte de março de mil novecentos e trinta e nove, contrato número mil setecentos sessenta e três, do valor de oitenta e um contos, trezentos e oitenta e oito mil e trezentos réis; d) em trinta de junho de mil novecentos e trinta e nove, contrato número mil oitocentos e vinte e um, do valor de réis dezenove contos, novecentos e trinta e cinco mil e trezentos réis; e) em vinte de julho de mil novecentos e trinta e nove, contrato número mil oitocentos e quarenta, do valor de vinte e um contos novecentos e setenta e três mil e oitocentos réis. Segundo) Todos esses contratos foram rescindidos por culpa do suplicado-comprador, que os infringiu faltando ao pontual pagamento das seguintes prestações ajustadas: a) em relação ao contrato número mil quinhentos e quarenta, as duplicatas juntas, números trinta e quatro mil e sessenta e quatro — II e trinta e quatro mil e sessenta e quatro — XXXIX a trinta e quatro mil e sessenta e quatro XLIII, montando o débito total em réis quinze contos quatrocentos e noventa e sete mil e cem réis; b) relativamente ao contrato número mil setecentos e vinte e três, as duplicatas inclusas números trinta e oito mil trezentos e oitenta e três — XXIV a trinta e oito mil trezentos e oitenta e três —XXXIV, elevando-se o débito a réis dez contos quatrocentos e trinta e quatro mil e duzentos réis; c) com referência ao contrato número mil setecentos e sessenta e três, as duplicatas juntas números trinta e nove mil quatrocentos e sessenta — XLI elevando-se o débito, entre titulos vencidos e vicendos, a vinte e sete contos setecentos e sessenta e oito mil e trezentos réis; d) quanto ao contrato número mil oitocentos e vinte e um, as duplicatas números quarenta e um mil quatrocentos e doze — XXVII e quarenta e um mil quatrocentos e doze — XXX, somando a divida dois contos oitocentos e sessenta e nove mil e novecentos réis; e) referentemente ao contrato número mil oitocentos e quarenta, as duplicatas inclusas, números quarenta e um mil seiscentos e cinquenta e seis — XXI e quarenta e um mil seiscentos e cinquenta e seis — XXX, cujo saldo devedor se eleva a réis, sete contos novecentos e noventa mil e trezentos réis. Terceiro) Tendo sido esgotados todos os meios suasórios e amigaveis para a cobrança da dívida, tendo sido devidamente protestados os primeiros títulos vencidos conforme comprovam os instrumentos juntos, e havendo perigo iminente e fundado, de desvio dos objetos vendidos, de vez que o devedor já não é encontrado, consoante certifica o oficial do protesto de títulos, vem a suplicante requerer se digne Vossa Excelência determinar a apreensão e depósito judicial das coisas vendidas e descritas na cláusula décima segunda dos contratos juntos, que ficam fazendo parte integrante desta petição, como preliminar, independentemente da audiência do comprador, nomeado tambem perito para vistoria e arbitramento, como tudo estatue o artigo trezentos e quarenta e quatro do Código de Processo Civil, citando-se, feito o depósito, o devedor, para, dentro de cinco dias, oferecer, se quizer a defesa, prosseguindo-se nas demais determinações do citado artigo trezentos e quarenta e quatro do Código de Processo Civil, com a reintegração imediata da suplicante na posse da coisa vendida e depositada. Nestes termos, a suplicante dando à esta o valor de duzentos e trinta e quatro contos e quinhentos e sete mil e duzentos réis e D. e A. pede deferimento. Rio de Janeiro, sete de maio de mil novecentos e quarenta e dois. Por procuração. Gualter de Pinho Bastos. Advogado. (Inscrito na Ordem sob o número quatrocentos e trinta e dois). (Estavam coladas e devidamente inutilizadas estampilhas da taxa judiciária no valor total de trezentos e setenta e cinco mil réis). Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao Primeiro Oficio de Distribuidor. Distribuida à Oitava Vara Civel. Em oito de maio de mil novecentos e quarenta e dois. — Duque Estrada". Despacho: "Atuada, Expeça-se o competente mandado. Nomeio perito o doutor Boanerges da Costa Mattos e depositário o doutor Rosaldo de Azevedo Rangel. Rio, treze-cinco-quarenta e dois. — S. Gusmão". Expedido o competente mandado de apreensão, avaliação, depósito e citação foi o mesmo devidamente cumprido não tendo sido citado o suplicado na pessoa do seu diretor Dr. Adalberto Coelho da Silva por se encontrar o mesmo presentemente no Estado do Pará, na cidade de Belém, em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de trinta dias pelo teor do qual fica citado o suplicado "Instituto Clinico São Francisco" na pessoa de seu representante legal Dr. Adalberto Coelho da Silva, para no prazo de cinco dias, após o decurso daquele prazo que correrá em cartório apresentar a contestação que tiver, pena de revelia, e demais comunicações de direito, ciente de que este Juizo funciona no Palácio da Justiça à rua Dom Manoel número vinte e nove, quinto andar. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será fixado no logar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e sete dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Delio Guaraná de Barros, escrivão, o subscreví. — **Sady Cardoso de Gusmão.** — Está conforme. O escrevi, **Delio Guaraná de Barros.**

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA

De citação, com o prazo de 60 dias, a Abel Moreira

O doutor Guilherme Estellita, Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia do Districto Federal, etc..

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 60 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e, especialmentel, Abel Moreira que por parte de Georgina Nunes Moreira, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte:

Petição de folhas duas: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Familia — Georgina Nunes Moreira, brasileira, casada, residente nesta capital, à rua Vinte e Quatro de Maio, quatrocentos e cinquenta e cinco, sobrado, em companhia de uma tia, vem propor contra seu marido Abel Moreira, brasileiro, cujo paradeiro é incerto e não sabido, a presente ação ordinária de desquite, com fundamento no artigo trezentos e dezessete, número quatro, do Código Civil e, no curso da qual, provará: a) que se casaram, nesta capital em regime de comunhão de bens, em quatro de março de mil novecentos e vinte e dois, na sede da antiga Pretoria, digo antiga Sexta Pretoria Civel, hoje décima Circunscrição; b) que desse consorcio nasceu um filho, a vinte e um de novembro de mil novecentos e vinte e três; c) que em março de mil novecentos e vinte e quatro, quando residia o casal à rua Guilhermina, cento e cinquenta e sete, no Encantado, há, pois, dezoito anos, seu marido, Abel Moreira abandonou, sem motivo e por livre vontade, o lar conjugal, ausentando-se para lugar desconhecido da requerente, deixando-a no desamparo e a seu filho, então com cinco meses de idade; d) que desde essa data, não mais soube do paradeiro de seu marido, de quem jamais, nem o filho, receberam o mínimo auxílio; e) que, com trabalho, sacrificios e com a ajuda de parentes, criou e educou seu filho, hoje funcionário da Light; f) que deixa de requerer, previamente, separação de corpos e prestação de pensão alimentícia, visto como de fato e completamente já está o casal separado há dezoito anos e não sabendo do paradeiro de seu marido ignora tenha ele ou não recursos financeiros. Por tais motivos requer seja o mesmo seu marido, Abel Moreira, citado por edital, nos termos dos artigos cento e dezessete e duzentos e noventa e dois do Código do Processo, a vir falar aos termos da presente ação, sob pena de confesso, no prazo que Vossa Excelência determinar. Requer, isto posto, preenchidas as formalidades legais, seja a ação julgada e decretado o desquite, cessando a sociedade conjugal entre a suplicante e o suplicado, por nada mais ser que a sanção da situação de fato, já existente há dezoito anos, por livre e espontânea vontade do suplicado. A suplicante esperou que seu filho atingisse aos dezoito anos de idade para que pudesse este, concientemente, tomar conhecimento e aprovar a presente resolução. Protesta a suplicante por todos os meios de prova, admitidos em direito, inclusive depoimento do suplicado se este acudir ao chamamento, apresentando as testemunhas abaixo arroladas e dá à presente ação, para o efeito do pagamento da taxa judiciária, o valor de réis vinte contos de réis. Rio de Janeiro, sete de maio de mil novecentos e quarenta e dois. — Antonio Campineiro Rodrigues. — Distribuição: "Corregedoria da Justiça — Disdigo Justiça. — Ao Segundo Oficio de Distribuidor — Distribuida à Segunda Vara de Familia. Em oito de maio de mil novecentos e quarenta e dois. Duque Estrada" — Despacho: "A. à conclusão. — Rio, treze-cinco-novecentos e quarenta e dois. — Estellita". — Despacho de folhas sete: "Feita a afirmação legal, cite-se, com o prazo de sessenta dias. — Rio, quinze-cinco-novecentos e quarenta e dois. Estellita". — Em virtude do que mandou passar o presente edital, com o prazo de sessenta dias, pelo qual é citado e chamado o suplicado Abel Moreira para, dentro do prazo de dez dias, apresentar a contestação que tiver, digo dentro do prazo de dez dias, a contar da terminação do prazo deste edital, apresentar a contestação que tiver, sob pena de revelia. Outrossim, faz ciente de que este Juizo funciona à rua D. Manoel n. vinte e cinco (Edificio do Pretório). — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove de maio de mil novecentos e quarenta e dois. — Eu, Jayme Vianna de Barros, escrevente juramentado, o datilografei. — E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, o subscreví. — **Guilherme Estellita.** — Está conforme. — O escrivão, Enéas Soares do Couto.

Banco do Brasil S/A

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 26

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil torna público que, de acordo com o disposto nos Decretos-Leis 4.129 e 4.273, fica sujeita à obtenção prévia de "Licença e Exportação", a exportação dos seguintes produtos:

Máquinas
Veiculos
Produtos químicos
Produtos farmacêuticos
Material cirúrgico
Material elétrico
Material de ótica
Material fotográfico
Maquinismos agricolas
Ferramentas em geral.

A "Licença de Exportação" deverá ser solicitada pelos interessados, por ocasião do recebimento da encomenda do exterior.

Para obter a "Licença de Exportação", devem os interessados dirigir o pedido por carta, em duas vias, expondo a operação, dando sempre os seguintes detalhes:

a) — nome do importador estrangeiro;
b) — nome do fabricante nacional (caso não seja o próprio exportador);
c) — valor aproximado da encomenda em moeda estrangeira;
d) — quantidade a ser exportada (unidades e peso);
e) — declaração quanto aos "stocks" das matérias-primas que entraram na composição dos produtos, especificando:
I — País de origem das matérias-primas.
II — Possibilidade de reposição dos "stocks" (por compra no mercado interno ou importação).
III — Indicação do espaço de tempo durante o qual os "stocks" atuais do fabricante atenderão ao consumo interno e externo, tomando como base o movimento anterior de vendas.

Os pedidos de licença devem ser instruidos com o "Certificado de Conferência", de que trata o Decreto-Lei 3.032 de 7-2-41. Esse documento, devidamente preenchido pelo interessado e entregue à Carteira, quando do exame do pedido de "Licença", ser-lhe-á devolvido para que possa, no momento do embarque, apresentá-lo à Confederação Nacional das Indústrias e cumprir aquela formalidade legal.

A "Licença de Exportação", se concedida, será dada em forma de declaração, no próprio "Certificado de Conferência", por meio de carimbo.

Não devem ser submetidos à consideração da Carteira, na mesma carta, pedidos de licença de exportação para mercadorias diversas ou destinadas a firmas diferentes.

As "Licenças de Exportação" serão concedidas mediante o pagamento da taxa de expediente de Rs. 25$000, para exportações até Rs. 3:000$000, e 50$000, de valor superior.

Os interessados na exportação de **PRODUTOS QUIMICOS E FARMACÊUTICOS** deverão providenciar imediatamente, para o seu registro, na sede da Carteira de Exportação e Importação, quando estabelecidos no Rio de Janeiro e nas Agências mais próximas, do Banco do Brasil, quando no interior do país.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

De praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação dos bens penhorados a Maria Luiza de Magalhães Menezes, nos autos da ação executiva que Amelia Martins move contra Waldyr Eugenio de Menezes e Maria Luiza de Magalhães Menezes, na forma abaixo:

O Dr. Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel:

Faz saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 5 de junho do corrente ano, às 14 horas no edificio do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de .... 78:000$000, os bens descritos no laudo seguinte: 1 prédio situado à rua Barão de Itapagipe n. 254, na freguesia do Engenho Velho, desta cidade, assobradado, construido de pedra, cal e tijolos, afastado do alinhamento da rua, coberto de telhas, feitio de platibanda, tendo acesso por escada de pedra; no pavimento superior tem uma porta e duas janelas e no porão uma janela e uma porta, com portais e soleiras de cantaria. E' dividido em cômodos forrados e assoalhados, para moradia, tendo uma área nos fundos e escada de comunicação com o porão. Mede 6,00 m de largura por 23,50 m de comprimento e está construido em terreno que mede 6,00 m de largura por 32,65 m de comprimento. O terreno é fechado na frente por muro e pilastras de tijolo, gradil e portão de ferro; pelos lados e fundos, pela construção e paredes e muros confinantes. Confronta pelo lado direito com o prédio n. 256 de Maria Luiza Menezes, pelo lado esquerdo com o prédio n. 250 de Manoel Miguel Martins e nos fundos com quem de direito. Precisa de obras de limpeza e conservação. E quem os bens quiser arrematar deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der acima da avaliação, depois de pagos no ato em moeda corrente do País o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto, oferecer fiança idônea por 3 dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 9 de maio de 1942. Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado o escreví datilografado e eu, Arlindo Ruiz Ferreira, substituto, subscrevo. — **Vicente de Faria Coelho.** Está conforme. — O escrivão, **Arlindo Ruiz Ferreira**, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

De citação, com o prazo de trinta dias, a Maria da Natividade Santos Fontoura e seu marido Manoel Ribeiro da Fontoura Filho, como únicos interessados, na qualidade de legatários, na sucessão do doutor Hermenegildo Militão de Almeida.

O doutor Hugo Auler, juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal.

Faço saber que por este Juizo corre seus termos, uma ação ordinária, ora em execução de sentença, movida pelo doutor Miguel Raul do Nascimento Feitosa contra o espólio do doutor Hermenegildo Militã de Almeida, de cuja sucessão são únicos interessados, na qualidade de legatários, Maria da Natividade Santos Fontoura e seu marido Manoel Ribeiro da Fontoura Filho. Tendo sido expedido contra estes o competente mandado de citação para pagamento da quantia de 6:526$369 (seis contos quinhentos e vinte e seis mil trezentos e sessenta e nove réis), correspondente ao principal, juros e custas vencidos na demanda, conforme o apurado na conta de folha quarenta e oito, e mais das custas acrescidas, deixou de ser dado cumprimento ao referido mandado, em virtude de não terem sido encontrados ditos executados. Foi, então, pelo exequente, requerida a citação destes, por meio de edital, o que foi deferido pelo meritissimo doutor juiz a folha setenta e dois, pelo despacho seguinte: "Faça-se a citação edital pelo prazo de trinta dias nos termos do artigo cento e setenta e oito do Código de Processo Civil." Nesta conformidade, ficam citados os suplicados acima mencionados para, nas vinte e quatro horas seguintes à terminação do prazo de trinta dias deste edital, pagarem ao exequente a importância supra mencionada, sob pena de, não o fazendo, nem oferecendo bens à penhora, ser procedida a esta em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para pagamento do principal, juros da mora e custas acrescidas e que acrescerem. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, José Eusebio de Carvalho Oliveira Sobrinho, escrevente juramentado, o extraí. E eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo. — Hugo Auler. Está conforme. — Belmiro de Medeiros Silva.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 5 de Junho de 1942

Veio completar a solução do problema siderúrgico

Ouvindo o Sr. Guilherme Guinle sobre a encampação da Itabira Irón e da Vitória-Minas e a criação da Companhia Vale do Rio Doce

Reveste-se da mais elevada significação para a economia do Brasil o recente decreto-lei do Presidente Getulio Vargas encampando a Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A. e a Companhia Itabira de Mineração S. A. e criando, ao mesmo tempo, a Companhia do Vale do Rio Doce S. A., destinada à exploração, comércio, transporte e exportação de minério de ferro.

Procurado pela reportagem, o Sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, e um dos que mais se bateram por uma solução essencialmente nacional do problema da grande siderurgia, manifestou-se francamente favoravel à medida.

Em suas declarações, disse o Sr. Guilherme Guinle:

— Já são do conhecimento público os acordos concluidos em Washington entre o Ministro Souza Costa, o Embaixador britânico Lord Halifax e o governo norte-americano. Tais acordos não poderiam ser mais felizes e mais proveitosos para o Brasil, pois o representante do nosso Governo conseguiu resolver, de forma plenamente satisfatória, a velha questão da Itabira Iron, que tanto apaixonou a opinião brasileira. Em virtude desses acordos, os grandes depósitos de minério de ferro pertencentes à Itabira Iron, avaliados em cerca de 400 milhões de toneladas, passaram para o Governo brasileiro, sem nenhuma indenização por parte deste. O que se torna necessário dizer, tambem, é que a solução encontrada resolveu um caso politico que envolvia a concessão do porto, da estrada de ferro e minas, dada a entidades estrangeiras em carater perpétuo. A guerra atual comprovou, ainda mais, quão perigosa se pode tornar para uma nação a outorga de concessões dessa natureza. Com relação à Estrada de Ferro Vitória-Minas, os acordos concluidos pelo titular da Fazenda preveem um empréstimo de 14 milhões de dólares para o equipamento da ferrovia e das minas. Os juros e amortização desse empréstimo serão cobertos com uma quota parte da exportação de minério, em um prazo de 20 anos. Se, no entanto, por qualquer circunstância, essa exportação vier a ser interrompida, o saldo do empréstimo será anulado, sem qualquer obrigação para o Governo do Brasil. A estrada de ferro propriamente dita foi encampada pelo Governo mediante uma soma extremamente módica, tendo-se em vista o grande valor do acervo. E' de notar que esta estrada é a única linha de penetração em uma vasta região do Brasil e uma vez aparelhada contribuirá para o maior desenvolvimento desta zona, mormente depois da sua ligação com a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Todo o acervo foi transferido à Companhia Vale do Rio Doce S. A., especialmente para operar o porto, a estrada de ferro e a exportação de minérios. O escoamento dos nossos minérios de ferro pela Vitória-Minas, alem de elevar o nivel das exportações de matérias-primas, contribuirá para aliviar as linhas da Central do Brasil de seu atual tráfego de minério de ferro, tornando possiveis os trasportes de outros produtos do interior do Brasil."

O Sr. Guilherme Guinle falando aos jornalistas

O Sr. Guilherme Guinle finalizou suas declarações pondo em destaque, mais uma vez, a maneira feliz pela qual o Sr. Souza Costa deu solução com os acordos de Washington a tão fundamentais problemas, afirmando, tambem, que a fórmula encontrada para a exportação do nosso minério de ferro vinha completar a solução dada ao problema da grande siderurgia pelo Presidente Getulio Vargas, o qual, tendo propiciado a instalação de uma moderna usina em Volta Redonda, independente da colocação do minério brasileiro no exterior, encaminhara agora a bom termo esta segunda parte da questão.

Faleceu um general francês

VICHÍ, 4 (U. P.) — Com a idade de 72 anos, faleceu, hoje, o General Joseph Leon Henry, o qual desempenhou o cargo de chefe da Missão Militar Inter-Aliada, durante a Conferência de Paz de Versalhes e, posteriormente, foi membro da Comissão de Fiscalização Inter-Aliada na Alemanha. O General Henry comandou forças francesas durante a campanha de pacificação dos drussos, no sul da Síria, em 1926.

O General Henry nasceu em Estrasburg, em 1870, durante o assedio da cidade, pelos prussianos.

Os «raids» aéreos contra Dutch Harbou[r]

Um comunicado do Ministro da Defesa do Canadá

OTTAWA, 4 (U. P.) — O texto da declaração do ministro da Defesa, coronel Ralston, sobre o ataque a Harbour, diz assim: "Como já se informou na imprensa, houve contra Dutch Harbour dois ataques de bombardeiros nos quais participaram bombardeiros e aparelhos de caça japoneses. Não há detalhes acerca dos ataques e danos, alem dos que já foram publicados. As informações que se conhecem, indicam que houve algumas vitimas e danos escassos e que apenas alguns depósitos foram incendiados. Tambem se receberam noticias que indicam que se registou um "raid" aéreo ontem à noite, contra Dutch Harbour. Acerca deste último ataque, não há detalhes. Incursões desta natureza não eram esperadas e já anteriormente as forças dos Estados Unidos prepararam seus planos para fazer frente a esta contingência. Estes planos estão em vigor. O comandante em chefe das forças canadenses da costa ocidental, juntamente com o comandante norte-americano no oeste atuaram em conformidade com os planos cordenados. Posso dizer a respeito do exército, que o chefe do Estado Maior esteve durante alguns dias na costa ocidental, vigiando sobre o terreno as medidas militares."

O Brasil representará o maior depósito de matérias primas

AS INDÚSTRIAS DESENVOLVEM-SE RAPIDAMENTE — O QUE DIZ O SR. JOSEPH ROVENSKY

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Durante a guerra e o periodo de após guerra o Brasil "representará talvez o maior depósito de matérias primas vitais estratégicas de que as nações unidas podem dispor" segundo manifestou o Sr. Joseph C. Rovensky, vice-coordenador de assuntos interamericanos, durante a reunião anual da Associação Brasileiro-Norte-Americana. o Sr. Rovensky assinalou que agora, que não se podem obter abastecimentos essenciais do Extremo Oriente "encontramos no grande vale amazônico do Brasil a principal fonte de borracha natural e a maior fonte, em potencial, de óleos vegetais e fibras. Do Brasil teremos todo nosso quartzo e quase todas as sementes de rícino, bem como importantes quantidades de diamantes para uso industrial, manganês, mica, cromo e berilo".

Acrescentou que a indústria do Brasil está se desenvolvendo rapidamente. "Virtualmente todo esse desenvolvimento, disse, não é somente complementar para o dos Estados Unidos em tempo de guerra, porem assinala uma maior ajuda mútua em tempo de paz. A pressão das necessidades bélicas está criando uma expansão que teria sido impossivel em condições normais".

Ao se referir a ameaça submarina o Sr. Rovensky disse: "A costa oriental dos Estados Unidos, o Caribe e as águas em frente a costa do Brasil estão infestadas dessa peste nazista. Estão ali em grande número porque aprendemos nesta guerra que se deve tratar primeiro os assuntos mais importantes, o que os nazistas seguramente descobriram em Colônia e Essen.

"Graças ao fato de termos concentrado nossos esforços para conseguir os objetivos de suprema importância, os comboios continuam chegando a Rússia, a vital rota de abastecimentos da Inglaterra permanece aberta e nossas bases na Austrália, Islândia e Irlanda continuam sendo abastecidas."

Rendeu uma homenagem ao Brasil por ter rechaçado "a invasão da propaganda nazista" e pelo "grau de progresso econômico conseguido durante a guerra".

Elogiou a ruptura de relações diplomáticas do Brasil com o Eixo e a proteção da navegação brasileira, dizendo "que essa politica nobre é a que se podia esperar do grande povo brasileiro".

O Chile lamenta a entrada do México na guerra

CONSIDERADO COMO NÃO-BELIGERANTE

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O Governo chileno notificou oficialmente ao do México que o Chile considera eses país como não beligerante em sua guerra contra as potências do Eixo. Na mensagem telegráfica que em tal sentido enviou o chanceler chileno ao seu colega Ezequiel Padilla, o Sr. Barros Jarpa cita o trecho da mensagem do presidente Rios ao Congresso, no dia 21 de maio, que dizia: "O território desta República e suas águas jurisdicionais não serão utilizadas direta ou indiretamente para atividades tendentes a prejudicar o patrimonio moral ou material de qualquer país americano.

A seguir expressa que o governo chileno lamenta ver à guerra propagada a este Continente, com a inclusão do México, "cujo espírito está tão próximo do nosso e cuja nobre amizade tão profundamente apreciamos."

O TEMPO

DISTRITO FEDERAL E NITERÓI

TEMPO — Bom, com nevoeiro.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variaveis.
Temperaturas extremas registradas ontem:
Máxima — 26.1
Minima — 16.7

O Senado aprovou a declaração de guerra

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Senado aprovou a declaração de guerra contra a Bulgária, Hungria e Rumânia, tendo encaminhado a lei à Casa Branca para assinatura presidencial. A declaração foi aprovada por unanimidade. Julga-se que o presidente Roosevelt assinará amanhã.

RECEBEU A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL O EMBAIXADOR LABOUGLE

(Conclusão da página 1)

do Aranha, da mais alta distinção que conferia o Governo do Brasil. Era profundo o seu reconhecimento e pedia ao Chanceler para transmitir ao Chefe da Nação esses sentimentos com os votos muito sinceros pelo pronto restabelecimento de S. Excia., não só para o bem do Brasil, como de todas as nações do continente. Ajuntou que o Ministro Oswaldo Aranha quisera dar maior relevo àquela solenidade convidando para ela figuras de destaque, dentre as quais salientava o Embaixador Mello Franco, com quem tivera a ventura de trabalhar por alguns meses na extinta Comissão de Neutralidade. Concluiu reiterando o seu agradecimento por quantas demonstrações recebera do Governo do Brasil, que se refletiam no seu país e seriam novos laços fraternais unindo os dois povos.

Assistiram ao ato, os Embaixadores Mello Franco, Nieto del Rio, o senador argentino Santos Sorondo, o General Goes Monteiro, os embaixadores Mauricio Nabuco, secretário geral e Faro Junior, chefe geral do Departamento de Administração do Itamaratí, os membros da Embaixada argentina, chefes de divisão e funcionários do Ministério das Relações Exteriores, alem de pessoas gradas e jornalistas.

Metralhando unidades inimigas

A LUTA NA ÁFRICA CONTINUA INTENSA

CAIRO, 4 (U. P.) — O Comando das Reais Forças Aéreas Britânicas no Médio Oriente, expediu hoje o seguinte comunicado: "Nossos aparelhos de combate atuaram intensamente durante todo o dia de ontem, na região de Bir-El-Hacheim. Uma das esquadrilhas interceptou um ataque dos bombardeiros inimigos, escoltados por "Messerschmidt's-109" e derrubou 7 aparelhos "Junkers-88".

Ao sul dessa zona foram bombardeadas e metralhadas as unidades mecanizadas do inimigo. Em consequência dessas ações efetuadas desde baixa altura, numerosos tanks ficaram avariados e muitos outros se incendiaram.

Verificaram-se tambem expedições noturnas contra os principais campos de aterrissagem de Derna e Timini.

Os bombardeiros efetuaram na terça-feira à noite, incursões contra objetivos de Cerdena. Desapareceram 8 dos nossos aparelhos, tendo-se salvo um dos pilotos."

Ampliado o regime dos cartões de racionamento

OTTAWA, 4 (U. P.) — O governo resolveu ampliar em todo o país o regime de cartões de racionamento, que, até agora, vigorou apenas para a gasolina, tornando-o extensivo ao açucar e é provavel que, em breve, tambem sejam incluidos o café e o chá.

Violento assalto aéreo a Bir-El-Hacheim

(Conclusão da pág. 1)

germânicos. Faz vários dias, os peninsulares se haviam aproximado até uma distância suficiente para entrar em contacto com os franceses, que lhes derrotaram três batalhões.

Rommel continua aferrando-se tenazmente as suas posições a sudoeste de Tobruk, na região de Knightbridge, porem, o comunicado de hoje indica que vai gradualmente perdendo terreno. Entretanto, enquanto o inimigo puder manter-se no ponto de apoio que estabeleceu, ao forçar passagem pelo campo minado, britânico, entre Ain-El-Gazala e Bir-El-Hacheim, constitue um sério perigo a posição geral dos aliados.

Um comentarista militar comparava, hoje, a sua moda, o corredor aberto pelos alemães, no centro das posições britânicas, com um batráquio.

"A cauda — disse — estende-se para o oeste, em direção a Rotunda Segnali (capturada ontem pelos ingleses), e, ao longo da qual os abastecimentos se movem com alguma dificuldade. Mordemos vigorosamente a cauda, a qual procura evitar as nossas mordidelas".

Não há indicios de que a batalha de "tanks" que se desenrola em Knightbridge haja diminuido em intensidade, apesar de que as baixas em máquinas continuam sendo elevadas para ambos os adversários. Deduz-se, no entanto, que a decisão está próxima.

DUTCH HARBOUR ATACADA PELA TERCEIRA VEZ

(Conclusão da pag. 1)

que se efetuou como passo preliminar das ofensivas contra as Filipinas e Singapura, antes de que esses dois pontos vitais pudessem ser reforçados.

NÃO CONSEGUIRAM LANÇAR BOMBAS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Ministro da Marinha Coronel Frank Knox informou hoje que os japoneses não conseguiram lançar bombas durante seu segundo ataque a Dutch Harbour efetuado ontem. No primeiro ataque atiraram bombas de grande poder explosivo e incendiárias. Os danos não foram extensos, enquanto o número de vitimas foi reduzido. Os incêndios provocados foram rapidamente apagados.

Acredita-se que o objetivo do bombardeio era experimentar as defesas da referida base aéreo naval. O Ministro declarou: "Atualmente reina calma em Pearl Harbour.

ALERTA EM TODA A COSTA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A costa do Pacífico, desde as Ilhas Aleutas até o Panamá, estava hoje em estado de alerta, projetando-se mantê-lo doravante depois das duas incursões realizadas pela aviação japonesa sobre a base naval de Dutch Harbor, na ilha de Umalaska, do grupo das Aleutas, pois não se afasta a possibilidade de que o inimigo intente um ataque completo, por terra, mar e ar contra outros pontos do sistema de defesa do Alaska.

O secretário do Departamento da Guerra, Sr. Henry J. Stimson, advertiu a nação de que deve esperar outras incurses japonesas como as de Dutch Harbor. Durante a conferência de imprensa, disse que todas as noticias dessa parte do mundo são expedidas pela Armada e, que não tinha nada a acrescentar aos escassos detalhes já conhecidos. São muito poucas as fontes militares locais que acreditam ser possivel que o Japão pense em ganhar a guerra sem intentar a invasão da costa ocidental dos Estados Unidos; e bem poucos duvidam de que o primeiro passo para isso seria a ocupação do grupo das Aleutas e do Alaska.

Ainda no caso de não ser desejo do Japão invadir os Estados Unidos, necessitaria neutralizar Dutch Harbor e outras bases do Alaska, se projeta atacar a Sibéria, nos próximos meses.

Por esta razão, os militares concedem consideravel importância às duas incurses de ontem.

REPELEM OS CHINESES AS INVESTIDAS NIPÔNICAS

(Conclusão da pág. 1)

aliádos, ficando afastada a ameaça que pairava sobre os territórios australianos, de momento.

Contudo destacou que a mencionada batalha somente era a primeira volta de uma longa peleja. Assinalou que aumentam diariamente os efetivos das forças terrestres australianas e rendeu homenagem às forças norte-americanas chegadas à Austrália, manifestando que as mesmas ganharam rapidamente o afeto e respeito do povo australiano pelo comportamento e qualidades viris.

Mencionou que a frente industrial está em franco progresso, caminhando para o "maximum" da capacidade de produção e acrescentou que foram realizadas recentemente experiências satisfatórias com um novo tipo de avião. Revelou que o governo australiano desempenhou um papel ativo na adoção de medidas decisivas em Augusta.

"Existem alguns, disse, que anteriormente procuravam prestar serviços à unidade aliada e à causa da solidariedade do império, criticando minhas declarações francas, nas quais destacava a importância que o governo australiano atribuia ao teatro do Pacífico, dentro da estratégia geral de toda a guerra.

A exatidão de minhas declarações iniciais foi confirmada pelo seguinte: primeiro — As instruções dadas ao general Mac Arthur pelas nações unidas, satisfazem, em princípio, meus apelos; segundo — A divisão do mundo em zonas para facilitar o prosseguimento da guerra colocou a Austrália e a zona do sudoeste do Pacífico sob a responsabilidade dos Estados Unidos, no que diz respeito às operações. Ao mesmo tempo Mr. Churchill me afirmou que este acordo não exime o Reino Unido de seu dever de nos emprestar a maior ajuda possivel."

Ao resumir a situação bélica, o Sr. Curtin disse: "Não somente detivemos o inimigo ao norte, como tambem obtivemos bons êxitos nessa região. Contudo ainda existe, para nossa segurança uma séria ameaça que exige vigilância e esforços incessantes. Acreditamos que uma vez que todo o peso do poderio bélico dos Estados Unidos seja traduzido em termos de poderio efetivo, em homens e materiais, marcharemos irresistivelmente para a vitória, que permitirá o estabelecimento dos fundamentos de uma paz duradoura."

Oficiais japoneses em Madagascar

FORAM MORTOS PELOS INGLESES

LONDRES, 4 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que dois oficiais japoneses pertencentes à Armada foram mortos pelas tropas britânicas em Madagascar. Acredita-se que os referidos oficiais chegaram à ilha a bordo de um submarino, pelo que as autoridades britânicas dali estabeleceram uma severa vigilância.

Madagascar está situada na rota pela qual os Estados Unidos e a Grã-Bretanha enviam abastecimentos à Rússia, ao norte da África e à Asia.

Suprimidas as atividades noturnas nas Bahamas

NASSAU, Ilhas Bahamas, 4 (U. P.) — Continua a ser feito ainda o serviço de patrulhamento militar nas ruas desta capital, embora a situação, após as desordens que se verificaram, seja tranquila.

Não se permite aos civis transitar pelas ruas depois das 20 horas, com o que se suprimem todas as atividades noturnas.

O Ministro das Colônias seguirá para Loanda

A CONSTITUIÇÃO DA COMITIVA MINISTERIAL

LISBOA, 4 (U. P.) — O ministro das Colônias, que parte depois de amanhã com destino a Loanda, acompanhado dos secretários José Câmara Saldanha e José Casta Freitas, convidou o engenheiro Ruy de Sá Carneiro, diretor geral do Fomento Colonial, e o agrônomo Manuel Bramão para fazerem parte do grupo de técnicos que integram sua comitiva.